Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.081
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — 9

S. Paulo — Sexta-feira, 25 de agosto de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno ..... 24$; Exterior-Anno ..... 50$; Brasil-Semestre ..... 14$; Exterior-Semestre ..... 30$

A GUERRA EUROPÉA

A questão da "black-list"

Os processos sem precedentes, adoptados no curso desta guerra pelas nações belligerantes, exclusivamente apoiadas no direito da força, têm levantado protestos entre o mundo dos neutros. Casos ha em que são os neutros as victimas principaes desses processos, os quaes attentam, não só contra interesses legitimos e sagrados dos não belligerantes, como, até, contra a sua soberania. Um desses processos é o da instituição de listas nominativas, especie de indice de casas commerciaes, com as quaes é prohibido transaccionar sob pena de represalias. Primitivamente destinadas a regular o procedimento das firmas commerciaes constituidas por subditos dos paizes belligerantes, a sua acção pouco a pouco foi sendo alargada aos estabelecimentos de propriedade dos subditos de paizes neutros. Ninguem ignora, por exemplo, que nas "black-list" figuram hoje dezenas de casas brasileiras, suspeitas de negociarem com firmas allemãs ou austriacas, no uso dum direito que as leis nacionaes lhes conferem. Evidentemente, a Inglaterra, a França ou qualquer outro paiz belligerante não vêem, ao nosso territorio, fechar esses estabelecimentos prender os seus proprietarios e confiscar-lhes os haveres; mas, detendo em suas mãos o exclusivo da industria dos transportes maritimos, crêam-lhes difficuldades de toda a ordem. Uma casa commercial incluida na lista negra nada póde importar com segurança; ainda que as mercadorias viajem em navio neutro, estão sujeitas a confisco, no alto mar, dado o direito de visita e de exame da carga que se arrogam os navios de guerra das nações alliadas. Estes processos, inteiramente novos, não estão previstos na legislação e nas convenções internacionaes que regulam o direito dos neutros. São uma clara infracção de principios elementares, sempre respeitados no decurso de anteriores conflictos. Todavia, o governo inglez acha esses processos regularissimos; e, ainda hontem, lord Robert Cecils, respondendo, na Camara dos Communs, a uma interpellação sobre o assumpto, declarava que as inscripções na lista negra são um dever dos paizes em guerra e que as criticas que lhes assacam não devem ser tomadas em consideração...

Todavia, semelhante direito tem sido impugnado vivamente por algumas nações e nem em toda a parte o poude applicar a Inglaterra com aquella liberdade de acção com que o tem feito, por exemplo, no Brasil. Assim, nos Estados Unidos tornou-se a atmosphera tão desfavorável a semelhantes praticas, que o governo de Londres não ousou inscrever no indice sinão as casas commerciaes legitimamente inglezas que transaccionavam com firmas inimigas. O governo da Casa Branca fez opportunamente sentir á Inglaterra que jámais consentiria na inscripção de casas americanas. Agora, é na Argentina que a questão assume um aspecto grave, em resultado dum violento incidente de que todos os jornaes de Buenos Aires se occupam. Um navio neutro transportou de Nova York para uma empresa allemã de Buenos Aires uma carga de carvão. O consul inglez em Buenos Aires intimou o capitão do navio a não entregar o combustivel ao destinatario, sob pena de incluir o navio na "black-list" — o que significava que o navio seria capturado, logo que sahisse das aguas jurisdiccionaes argentinas. O capitão, atemorizado, vendeu o carvão a pessoas differentes dos destinatarios; estes processaram-no por desvio de mercadorias que lhes tinham sido consignadas; o tribunal deu-lhes razão e ordenou que a mercadoria fosse restituida á empresa allemã; e como, no decorrer do processo, se averiguasse que a autoridade consular ingleza exercera coacção sobre o commandante do navio, o tribunal decidiu officiar ao governo, solicitando-lhe que retirasse o "exequatur" ao consul britannico. Taes são os termos do conflicto que preoccupa neste momento os nossos vizinhos. A Argentina, como o Brasil, é uma nação cara aos alliados; lá, como cá, as preferencias do sentimento popular são pela França e pelas nações colligadas; a neutralidade official, escrupulosamente mantida em ambos os paizes, não impede uma cumplicidade moral com as nações da "entente". Quer isto dizer que a opposição feita á "black-list" não assenta em antipathias por uma causa, mas sómente em considerações melindrosas de soberania. E, decerto, os resultados mesquinhos conseguidos por meio do Index negro não compensam os alliados das consequencias duma opposição, feita contra actos que attingem os nossos interesses materiaes e as nossas susceptibilidades moraes.

Desenvolve-se a offensiva das tropas do grão duque Nicolau na frente do lago Van - As forças moscovitas derrotaram a quarta divisão ottomana - Renderam se dois regimentos turcos na região de Rachta

As peças tedescas bombardearam as posições russas na margem oeste do Stokhod

Os soldados da "entente" repelliram o adversario entre o Struma e o valle de Moglenica - Os servios occuparam a altura 1.506, a noroeste do lago Ostrovo

Os gregos resistem aos bulgaros em Seres

Os voluntarios reforçam rapidamente as fileiras dos combatentes hellenos - O corpo da Albania chegou a Salonica - Foram abatidos alguns aviões germanicos - O kronprinz apostou com o major Raynal que estaria a 31 de julho em Verdun - Sua alteza, perdendo a aposta, pagou uma caixa de champagne

Os telegrammas do «Correio Paulistano»

NOTICIAS DA GUERRA

REUNIÃO DO GABINETE HESPANHOL

MADRID, 24 — Telegrapham de San Sebastian que se reuniu, sob a presidencia do rei d. Affonso XIII, o conselho de ministros, que se occupou das questões de Marrocos.

O conde de Romanones lamentou que a imprensa fizesse exaggerados commentarios sobre a reunião do conselho e a nota do governo da França aos neutros, pedindo-lhes seus bons officios junto ao governo allemão para evitar a destruição dos territorios invadidos.

O conde de Romanones declarou que essa nota será objecto, da parte do ministerio do Exterior, de sério estudo.

Accrescentou que o governo hespanhol vai consultar os outros neutros, afim de agir de forma a não quebrar a estricta neutralidade que vem seguindo desde o começo da guerra.

O SOCIALISTA LIEBNECHT

LONDRES, 24 — O conselho de guerra de Berlim julgou a appellação do socialista Karl Liebnecht, cuja pena augmentou com mais quatro annos, perdendo o condemnado os direitos civis durante seis annos após o cumprimento da sentença.

NOTICIAS DA AUSTRIA

LONDRES, 24 — O "Morning Post", em telegramma de Budapesth, diz que o publico austro-hungaro attribue a liberdade de censura concedida agora, no que respeita ás informações politicas e militares, ao desejo do governo de preparar o paiz para o recebimento de noticias más.

Accrescenta esse despacho que as fronteiras rumaicas foram reforçadas e que na Transylvania foram presos alguns individuos suspeitos de sympathias pela Rumania.

VERDUN CONDECORADA PELO GOVERNO RUSSO

PARIS, 24 — Todos os jornaes applaudem o acto do governo russo, concedendo a Cruz de S. Jorge á cidade de Verdun.

A missão militar russa, que vem entregar a condecoração ao prefeito de Verdun, é aqui esperada nos primeiros dias de setembro.

OS "RAIDS" ALLEMÃES SOBRE A INGLATERRA

LONDRES, 24 — O major Baird, chefe dos serviços aereos do Ministerio da Guerra, declarou que, até hontem, os allemães tinham levado a effeito 34 "raids" aereos sobre a Inglaterra, e que nessas incursões tinham sido mortos 2[illegible] civis e 50 militares. O major Baird criticou os membros da Camara dos Communs por andarem sempre a interpellar o governo a respeito de assumptos aereos. Disse ainda que a Inglaterra está preparada cada vez mais a obrigar os dirigiveis e aeroplanos allemães a fugir das costas inglezas.

O PAPEL DA ITALIA ESTUDADO POR UM CRITICO MILITAR

LONDRES, 24 — O critico militar do "The Observer", referindo-se ao desembarque de tropas italianas em Salonica, diz que a Italia assumiu definitivamente o caracter de potencia no Mediterraneo.

A Italia propõe-se agora não sómente reconquistar Trento e Trieste, mas tambem a Dalmacia, as ilhas do Adriatico e dominar a costa austriaca.

Essas suas aspirações serão satisfeitas, porque são justas, porque entre os alliados reina a melhor harmonia.

A Italia tambem é hoje, devido ao seu accôrdo com os alliados, uma potencia balkanica de primeira grandeza. Como a Russia, rompendo o dique formado pelos Dardanellos, está destinada a cortar a ponte que unia a Allemanha á Asia, a Italia impedirá que o pangermanismo se estenda no Adriatico.

AS ARREMETTIDAS DOS ALLEMÃES NO SOMME

LONDRES, 24 — O inimigo esforçou-se para retomar o terreno que perdeu entre a gare de Guillemont e Quarry.

Depois de um violento bombardeio, o adversario lançou contra as nossas linhas um forte ataque de infantaria, de tal maneira encarniçado, que chegou a attingir os parapeitos das nossas posições.

Repellimos os allemães completamente em toda a parte, infligindo-lhes pesadas perdas.

O inimigo bombardeou as nossas linhas perto do reducto Hohenzollern, tentando baldadamente realizar um raid de infantaria.

Levamos a effeito uma incursão a noroeste de La Bassée, onde penetramos nas trincheiras teutonicas.

OS SUPER-ZEPPELINS

LONDRES, 24 — Lord Montagu Beaulieu, falando num meeting, affirmou que a Allemanha estava construindo super-Zeppelins arqueando 2 milhões de pés cubicos, movidos por possantes machinas com a força total de 6.000 cavallos.

RAID DE UM ZEPPELIN

LONDRES, 24 — Durante a noite passada um "zeppelin" realizou um "raid" á costa oriental da Inglaterra, sem todavia causar victimas nem prejuizos.

OS INGLEZES ENTRARAM EM KILOSSA

LONDRES, 24 — Telegrapham da Africa Oriental allemã que as forças coloniaes inglezas entraram em Kilossa.

RUY BARBOSA E O RECONHECIMENTO DA FRANÇA

PARIS, 24 — A noticia de que a Liga pelos Alliados do Rio de Janeiro organiza uma grande festa em beneficio do hospital brasileiro para os feridos da guerra, com o concurso da palavra eloquente e generosa de Ruy Barbosa, foi acolhida em Paris com a mais evidente satisfacção e sympathia.

Os francezes, gratos pela acção benefica do eminente presidente da Liga pelos Alliados, tencionam provar-lhe, na occasião da sua visita impacientemente esperada, por meio de uma calorosa recepção, o seu reconhecimento profundo.

O Hospital Brasileiro, fundado graças ás subscripções da colonia brasileira, sempre a primeira nas obras de bondade e soccorro, e allivio ao soffrimento, será inaugurado na occasião da visita de Ruy Barbosa.

DECLARAÇÃO DO CONDE DE ROMANONES

MADRID, 24 — O conde de Romanones, presidente do Conselho, declarou nesta capital que a visita do embaixador hespanhol em Paris foi unicamente para tratar das questões correntes, sendo normal a situação.

A EVACUAÇÃO DO TERRITORIO FRANCEZ

SANTIAGO, 24 (A) — O ministro da França aqui acreditado entregou ao Ministerio das Relações Exteriores, um protesto do governo do seu paiz junto dos paizes neutros, contra o acto das autoridades allemãs que estão retirando a população civil do norte da França, occupada pelo inimigo, internando-a na Allemanha.

OS EFFEITOS DA "BLACK LIST"

MONTEVIDE'O, 24 (A) — Por ter sido incluindo na "black list" ingleza, vai suspender seus trabalhos a fabrica Portland, de cuja sociedade fazem parte dois subditos allemães.

Por esse motivo foram dispensados os 300 operarios que ali trabalhavam.

A campanha contra a Turquia

RENDERAM-SE DOIS REGIMENTOS TURCOS

PETROGRAD, 24 — Nas linhas do Caucaso, as tropas do grão-duque Nicolau aprisionaram dois regimentos turcos.

OS TURCOS TENTAM, EM VÃO, RECONQUISTAR TREBIZONDA

PARIS, 24 — Um telegramma de Tiflis para o "Matin" diz que os turcos, depois de um mez de preparativos e commandados pelo marechal allemão von der Sanders, tomaram a offensiva no littoral do mar Negro, visando reconquistar Trebizonda. Accrescenta o despacho que os russos inutilizaram todos os esforços dos inimigos e alcançaram novo e brilhante successo. Os turcos foram obrigados a abandonar todas as alturas importantes que occupavam e retirar em desordem para oeste, deixando nas mãos dos russos muitos prisioneiros e grande quantidade de material bellico.

OS RUSSOS NA ASIA

PETROGRAD, 24 — No Caucaso, as forças do grão-duque Nicolau recuperaram a cidade de Mush, que haviam evacuado ha dias, deante da pressão dos turcos.

O total dos prisioneiros ottomanos feitos na batalha de Rachta attinge a 2.300.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

ENTRE OS ITALIANOS E OS AUSTRIACOS

ROMA, 24 — Tem o seguinte teôr o ultimo communicado do alto commando:

"No valle d'Arsa, na noite de 21 de agosto, o inimigo projectou intensas rajadas de fogo sobre as nossas posições, no fundo do valle, mas sem effectuar nenhum ataque de infantaria.

A avançada do inimigo, entre Casera, Zingarella, Casera Zebio, Pastorile e o planalto Asiago, foi inteiramente sustada pelo nosso fogo.

Na zona de Tofana, depois de breve e efficaz preparação a cargo da artilharia, a infantaria e os alpinos conquistaram brilhantemente fortes posições nas encostas occidentaes de Tofana Terza e no valle de Travenanzes. O inimigo, que soffreu graves perdas, deixou em nosso poder cerca de quarenta prisioneiros, armas e munições.

Na zona de Goricia, houve duellos de artilharia.

Um contingente inimigo tentou approximar-se de Vertoubissa, mas foi repellido pelos tiros certeiros das nossas baterias e deixou no campo da acção numerosos cadaveres.

OS PREPARATIVOS DOS ITALIANOS

LONDRES, 24 — Está sendo preparado com grande afan e admiravel calma o assalto que as forças italianas vão levar a effeito contra as posições austriacas ao sul e a leste de Goricia.

A ACÇÃO DOS ITALIANOS

ROMA, 24 — As noticias de fonte official fornecidas hoje aos jornaes desta capital informam:

Nas linhas do Carso, o inimigo realizou varias tentativas contra as nossas posições, tendo sido repellido com perdas.

Ao norte e ao sul de Goricia, permanecem activos os seus bombardeios.

A nossa artilharia, respondendo, obrigou-os a cessar o fogo.

Entre San Martino e Passo Sapniza, o inimigo, receando o nosso movimento, montou novos canhões nas suas linhas, fazendo de Oppachiasella o centro das suas operações nessa zona.

No sector do Tolmino, a lucta, em redor das montanhas, é titannica.

As nossas tropas, com admiravel bravura, combatem entre rochas e grutas, ao mesmo tempo que a artilharia destroe todos os pontos de [illegible] do inimigo.

Nas frentes da Carnia a nossa artilharia mantem-se muito activa.

Em Monte Casteletto, a nossa artilharia causou graves damnos ao inimigo, tomando a nossa infantaria varias posições.

Entre o Brenta e o Adige, as posições dominantes acham-se em nosso poder.

DECLARAÇÃO DE GUERRA DA ITALIA A' ALLEMANHA

LONDRES, 24 — O "Daily Telegraph", numa nota, diz que está imminente a declaração de guerra da Italia á Allemanha.

Essa declaração se dará apenas as tropas italo-allemãs se encontrem em lucta nos Balkans.

VICTORIA DOS ITALIANOS

ROMA, 24 — As tropas italianas tomaram a altura de 2.354 metros, ao sul da Cima Cene.

As forças reaes occuparam os entrincheiramentos do inimigo perto das encostas de Cima Cupola.

Abatemos um aeroplano inimigo perto de Ranziano.

O conflicto luso-germanico

AS MISSÕES FRANCEZA E INGLEZA EM PORTUGAL

LISBOA, 24 — O tenente-coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra, assistirá ás reuniões das missões militares francezas e inglezas, que vêm a esta capital tratar da participação de Portugal na guerra.

A missão portugueza, que tomará parte na reunião, será presidida pelo general Rodrigues Ribeiro, actual major-general do exercito.

PARLAMENTO PORTUGUEZ

LISBOA, 24 — O governo dirigiu um convite aos membros do parlamento, que se acham ausentes desta capital, para virem tomar parte nas sessões do Congresso, á vista das importantes questões que precisam de ser discutidas e approvadas.

Diz-se nos meios politicos bem informados que caso as moções propostas pelo "leader" da maioria forem approvadas por dois terços da casa, os unionistas abandonarão a sala das sessões.

No theatro oriental da guerra

OS RUSSOS CONTRA OS TURCOS

PETROGRAD, 24 — Desenvolve-se a offensiva das forças do grão duque Nicolau, na região do lago Van, a nordeste de Mush. As tropas moscovitas occuparam a região e a aldeia de Arindovank, na direcção de Mossol.

Os russos derrotaram a quarta divisão ottomana, na região de Rachta.

Renderam-se dois regimentos turcos, dos quaes um com o respectivo commandante e seu estado-maior.

Tomámos ao inimigo um canhão, metralhadoras e ricos despojos.

OS RUSSOS DOMINAM INTEIRAMENTE A SITUAÇÃO NOS CARPATHOS

LONDRES, 24 — As operações ao longo da frente russa, entre o Pripet e os Carpathos, resentem-se ainda das más condições do tempo.

Os austro-allemães, tendo recebido grandes reforços, tomaram a offensiva na região do Sereth, ao sul do Brody, sendo rechassados, com grandes perdas.

A resistencia dos austro-hungaros na região do Dniester está desmoralizada pela artilharia russa.

Nos Carpathos, os russos dominam inteiramente a situação.

NAS MARGENS DO STOKHOD E DO ZLOTA LIPA

PETROGRAD, 24 — Hontem, o inimigo bombardeou encarniçadamente as posições russas perto de Tobol, na margem oeste do Stokhod.

A' tarde, começou a offensiva dos teutões, que repellimos.

Entre os prisioneiros que fizemos no Zlota Lipa ha turcos.

Os acontecimentos nos Balkans

O MARECHAL VON MACKENSEN

AMSTERDAM, 24 — Asseguram despachos transmittidos para esta capital que o marechal von Mackensen assumiu o commando geral das tropas teuto-bulgaras, ao norte de Salonica.

VANTAGENS DOS SERVIOS

LONDRES, 24 — Referem de Salonica que as tropas servias occuparam cento e cincoenta jardas de trincheiras bulgaras nas proximidades da Kaimakcalam.

A EVACUAÇÃO DE KAVALLA

LONDRES, 24 — Dizem para esta capital que as tropas gregas evacuaram a cidade de Kavalla.

NA REGIÃO DE KAVALLA

LONDRES, 24 — Telegrammas recebidos de Athenas informam que os habitantes da região de Kavalla, que os bulgaros invadem, se refugiam na ilha de Thassos, vizinha aquelle porto.

As tropas gregas, que guarneciam essa cidade, receberam ordem de a abandonar, sem combater.

AS OPERAÇÕES NA MACEDONIA

PARIS, 24 — Os ultimos despachos do quartel-general anglo-francez em Salonica annunciam que as tropas alliadas mantêm em seu poder as posições ganhas na Macedonia.

Os servios progrediram ao norte de Strupino.

Foi sustada a offensiva dos teuto-bulgaros no rio Struma e nas vizinhanças do lago Ostrovo, a leste de Florina.

A SITUAÇÃO NA GRECIA

LONDRES, 24 — Telegrammas de Salonica dizem que os amigos politicos do sr. Eleuterio Venizelos organizam um corpo de voluntarios, que irá auxiliar a divisão grega, que em Seres combate contra os bulgaros, afim de lhes impedir o avanço.

O commandante da divisão hellenica aquartelada nessa cidade mandou chamar ás fileiras as tropas que haviam sido desmobilizadas recentemente.

O EXODO DAS POPULAÇÕES GREGAS

LONDRES, 24 — Informam para esta capital que as populações da região de Kavalla, deante da invasão dos bulgaros, que fazem depredações nas suas propriedades, fugiram para a ilha de Thasos.

A CAMPANHA DA MACEDONIA

LONDRES, 24 — Informações officiaes aqui recebidas hoje, sobre as operações dos exercitos alliados no Oriente, annunciam que se tem registado apenas a actividade da artilharia, na frente de Doiran.

Não houve nenhuma acção de infantaria.

Na frente do Struma, a artilharia dos alliados dispersou os bulgaros, que se estavam entrincheirando na margem esquerda do rio.

Os bulgaros bombardearam a ponte de Orlak.

O PATRIOTISMO DOS GREGOS

ATHENAS, 24 — Noticias transmittidas hontem para esta capital referiam que as forças gregas continuavam a resistir ás tropas bulgaras em Seres, apesar de terem recebido ordem do estado-maior para se retirar.

Muitos voluntarios reforçam rapidamente os gregos em Seres.

Chegam a Salonica officiaes e soldados de todas as partes da Grecia, para entrar nos exercitos alliados e combater os bulgaros.

O corpo da Albania chegou a Salonica.

OS BULGAROS RECHASSADOS — CORPOS DE VOLUNTARIOS GREGOS ESTÃO SENDO ORGANIZADOS

LONDRES, 24 — A situação na frente balkanica não soffreu grandes modificações de hontem para hoje.

A actividade dos bulgaros a oeste do lago Ostrovo está completamente paralysada.

No Struma, a leste, até ao Mesta, tambem está paralysada a actividade dos bulgaros.

Na região, ao norte de Seres, até onde os bulgaros chegaram, o inimigo está detido sómente por uma divisão de forças gregas, concentradas nas alturas que dominam aquella cidade.

Os partidarios do sr. Eleuterio Venizelos, o grande chefe liberal grego, organizam activamente os corpos de voluntarios para ir soccorrer a divisão grega e auxilial-a a expulsar os bulgaros e turcos do territorio nacional.

O DESEMBARQUE DOS ITALIANOS EM SALONICA

PARIS, 24 — Referem de Salonica que as forças italianas, ali desembarcadas, eram commandadas pelo general Petti Tiroreto.

Accrescentam que, por occasião da chegada, houve uma grande manifestação de solidariedade dos exercitos alliados.

Achavam-se no caes o general Sarrail com o seu estado-maior e a população de Salonica. Todas as bandas de musica dos regimentos francezes, inglezes e russos tocaram a marcha real, quando os italianos desembarcavam. Depois as tropas alliadas desfilaram entre o enthusiasmo da multidão. O general Sarrail felicitou o general Petti Tiroroto, pelo garbo que apresentavam as suas forças.

Este general italiano distinguiu-se muito, quando ainda bastante joven, nas campanhas da Lybia.

Ultimamente commandava uma divisão que muito se salientou no Trentino.

SUCCESSOS DOS ALLIADOS NA MACEDONIA

PARIS, 24 — Entre o Struma e o valle de Moglenica, as tropas anglo-francezas repelliram, sem difficuldades, as tentativas do inimigo no sentido de retomar as posições ao norte de Palmas, na direcção de Ljumica.

Em toda a frente montanhosa ao oeste do valle de Moglenica, os servios desenvolvem a offensiva. Na extrema esquerda, occuparam a altura 1.506, a noroeste do lago Ostrovo.

A grande batalha

A LUCTA NA FRANÇA

PARIS, 24 — Ao norte e ao sul do Somme, o canhoneio durou todo o dia de hontem, sobretudo nos sectores de Belloy e Estrées.

Na margem direita do Meuse, as tropas francezas avançaram sensivelmente, entre Fleury e a obra de Thiaumont, fazendo prisioneiros duzentos homens.

O ajudante Dorme derrubou o seu sexto aeroplano allemão, a noroeste de Chaulnes.

Outro avião inimigo cahiu perto de Roye.

NA FRENTE INGLEZA

LONDRES, 24 — Ao sul de Thiepval, as tropas britannicas conquistaram 200 metros de trincheiras.

A nossa artilharia pesada fez calar a artilharia inimiga em tres logares differentes.

Destruimos, pelo menos, quatro aeroplanos allemães e repellimos outros, que soffreram avarias. Não perdemos nenhum dos nossos apparelhos.

COMBATES AEREOS NA REGIÃO DO SOMME

LONDRES, 24 — Na França, quer na frente ingleza, quer na frente franceza, a actividade aerea tem sido enorme, nestes ultimos dias. Ao cahir da tarde de hontem uma verdadeira nuvem de "fokker", "taube" e "albatrós", appareceu sobre as linhas alliadas, no Somme.

Os apparelhos alliados levantaram immediatamente o vôo e foram ao encontro do inimigo, travando-se uma batalha, que durou até ao anoitecer.

Um dos apparelhos inglezes, auxiliado por um francez, abateu quatro aeroplanos inimigos.

OS SUCCESSOS MILITARES NA FRANÇA

PARIS, 24 — No meio dos prisioneiros que fizemos entre a aldeia de Fleury e a obra de Thiaumont, ha cinco officiaes.

Assignalou-se um duello de artilharia assás vivo na região de Chenois.

Nos outros pontos da frente regista-se calma.

No dia 22 do corrente, no Somme, um piloto francez, atacado por tres aeroplanos inimigos, conseguiu escapar aos seus adversarios, tendo abatido um, perto de Athies.

Nas vizinhanças de Hem, os soldados alliados abateram um apparelho Albatrós.

Nas proximidades de Epoye, a nordeste de Reims, abatemos um avião, na Champagne mais um apparelho e nos Vosges outro.

AS OPERAÇÕES NO SOMME E NO MARNE

PARIS, 24 — Ao sul do Somme, á tarde, depois de vivissimo bombardeio, o inimigo tentou levar a cabo um ataque a granadas de mão, que dominamos immediatamente com o nosso fogo.

Um pouco mais tarde, a sudoeste do bosque de Soyecourt, esboçaram-se ataques no correr da preparação de surpresa, mas o nosso fogo de barragem impediu que o inimigo deixasse as suas trincheiras.

Na Champagne registaram-se varios ataques de surpresa do inimigo a um pequeno posto na região de Tahure, os quaes foram facilmente repellidos.

Na margem direita do Meuse, o inimigo bombardeou as posições que tomamos hontem entre Fleury e a obra de Thiaumont.

Aprisionamos mais 250 homens.

O KRONPRINZ PERDEU UMA APOSTA COM O MAJOR RAYNAL

LONDRES, 24 — O correspondente do "Daily News", em Berna, narra o seguinte episodio, passado entre o kronprinz imperial da Allemanha e o major Raynal, defensor do forte de Vaux e actualmente prisioneiro dos allemães.

O kronprinz, vendo o major Raynal sem espada, horas após a capitulação do forte, tirou a espada do seu ajudante de ordens e deu-a ao official francez, ao mesmo tempo em que dizia que a resistencia de Verdun honrava o exercito da França. Mas — teria accrescentado o kronprinz — é impossivel o nosso exercito deter-se, e, portanto, elle avançará.

Como o major Raynal demonstrasse incredulidade, retorquiu-lhe o kronprinz: "Aposto comvosco uma caixa de "champagne" em como estarei em Verdun antes de 31 de julho".

A aposta foi acceita e, a 31 de julho, á tarde, o kronprinz enviou ao major Raynal a caixa de "champagne", que havia perdido.

A guerra no mar

O SUBMARINO "DEUTSCHLAND"

LONDRES, 24 — Está confirmado que o submarino "Deutschland", procedente de Baltimore, chegou a Bremen, fundeando na emboccadura do rio Weser.

HISTORIA PHANTASTICA

LONDRES, 24 — O Almirantado inglez insiste em chamar de historia phantastica o que é referido pelo communicado allemão relativo ao couraçado inglez que teria sido avariado no encontro do dia 19 do corrente.

UM VAPOR ALLEMÃO CAPTURADO

LONDRES, 24 — O vapor allemão "Desterro" foi capturado hontem, no golfo de Bothnia, pelos torpedeiros russos.

O "Desterro" tinha a bordo grande carregamento de ferro.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DO DIA 23

RIO, 24 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official: "O quartel general communica, em data de 23: "Frente oeste: Entre Thiepval e Pozieres, os inglezes repetiram seus infructiferos ataques.

Ao norte de Ovillers, durou o combate, á curta distancia, toda a noite.

Ao oeste do bosque de Foureaux e nas immediações de Maurepas, fracassaram os ataques a granadas de mão do inimigo.

A artilharia de ambos os campos esteve bastante activa.

Ao sul do Somme, nas proximidades de Strées, tomámos aos francezes algumas pequenas trincheiras, nas quaes se haviam conservado desde segunda-feira, fazendo nessa occasião 146 prisioneiros.

Na margem direita do Mosa, repellimos ataques a granadas de mão do adversario.

Na região de Fleury, pequenas acções e no bosque de La Montagne, que se decidiram a nosso favor.

Frente leste: No sector septentrional, nada de importante. Nas alturas de Starawipozyna extendemos mais nossas posições e to[illegible]amos de assaltos algumas novas trincheiras do adversario. Fizemos 200 prisioneiros, entre os quaes o estado-maior de um batalhão. Os contra-ataques de ambos os lados do Czarny e do Czerenosz foram repellidos.

Frente balkanica: No lado de Ostrowo, bons progressos. A margem oeste está limpa do inimigo. Os ataques servios na região de Moglena foram repellidos."

A proposito da grande lucta

"A guerra é o dominio dos esforços e dos soffrimentos physicos; para que a ruina não seja a consequencia della é preciso que se possua uma certa fortaleza de corpo e de alma que, natural ou adquirida, possa reagir egualmente contra os seus effeitos."

Assim o escreveu um dos mais brilhantes tratadistas militares.

E não ha que divergir na opinião. Nota-se que desde o inicio desta formidavel lucta que ensanguenta a Europa, dizimando quotidianamente vidas innumeras, ha, pelo lado da Inglaterra, nação capitanea dos alliados, o entretenimento de uma manobra de opinião no sentido de fazer crer ao mundo que a Allemanha, pesar da sua formidavel organização militar, nada mais era do que uma nação irremissivelmente condemnada á derrota, pelo cerco da fome, desde que se désse tempo ao tempo...

Brilhante, de um brilho dispar nas lides do campo de batalha, onde se affirmava, a cada hora, a superioridade das suas armas e dos seus methodos de guerra, a Allemanha, ainda deante do cerco da fome alvigareiramente annunciado e mais depressa posto em pratica, não deu indicio de temor nem signal mais leve de abatimento.

A Inglaterra decretou, na sua alta abundancia de coração, a morte lenta das populações teutonicas, ante-gosando o espectaculo da rendição do inimigo pela inanição de alguns milhões de velhos, de mulheres e de crianças...

Mas a guerra é o dominio dos soffrimentos, e aquelle que possua uma certa dóse de fortaleza no corpo e na alma reage, vantajosamente, contra os seus effeitos...

E' razoavel que os imperios do centro europeu não nadem no mesmo mar de abundancia em que o fazem as nações alliadas.

Uns dispõem do dominio das vias maritimas, relativo sem duvida, mas dominio em todo caso, emquanto outros, com as suas relações economicas por assim dizer interrompidas, supprem-se de si mesmos, resolvendo, com o da guerra, simultaneamente problemas varios, e com a maior admiração de todos, gregos e troyanos.

Si a Inglaterra, com o seu famoso bloqueio, quiz invalidar a nação allemã, forçando-a a uma capitulação militar, errou, e já se póde adeantar que redondamente, o alvo.

Si a Allemanha já déra aos povos da terra, na progressão estupenda da sua actividade inegualada por qualquer outra, a mostra da sua inexcedivel energia vital, agora, depois da guerra, as circumstancias só concorreram para multiplicar os empenhos dessa actividade maravilhosa.

Ouve-se, neste momento, através do éco das noticias telegraphicas, o alarido do que se chama "a offensiva geral", ataque simultaneo dos alliados nas frentes diversas de batalha...

Entretanto dê-se o balanço á offensiva, que beira já por algumas quinzenas, e veja-se a que fica reduzida...

No occidente, a despeito de tudo, o esforço allemão mantém-se de pé deante de Verdun, deante das ruinas de Verdun, cuja captura parece não poder mais tardar muito.

No Oriente a contra-offensiva allemã já se pronunciou, e, das batalhas renhidas que ora se ferem na região de Brody, na frente de Kovel, e ao sul do Dniester, os exercitos russos não colherão melhores resultados do que os anteriormente nessas e noutras zonas colhidos, ha perto de um anno...

E' o que acontecimentos que não estarão muito longinquos nos virão dizer.

A guerra não se faz sómente com o numero e a nutrição abundantes.

Ella se faz, sobretudo, com o soldado no sentido technico da expressão e é assim que a Allemanha está nas linhas de batalha procurando, sinão esmagar as nações inimigas, pelo menos leval-as a cuidar que, finda a peleja, della não sahirá uma Allemanha vencida.

Aliás é de crer que a Inglaterra não esteja mais nutrindo illusões a respeito, tanto que ella estará certa de que, com todas as suas promessas e esperanças, não anniquilará o "militarismo allemão".

Von HAUSEN.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 24 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Bento Bicudo, Carlos de Campos, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Joaquim Miguel, Jorge Tibiriçá, Luiz Piza, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins, Herculano de Freitas e Rodrigues Alves.

Estando presentes apenas doze srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

São lidos, e vão a imprimir, os pareceres seguintes:

PARECER N. 6, DE 1916

Pretendem por este recurso os cidadãos Aureliano Antonio da Silva e outros, domiciliados no municipio de Nuporanga, que sejam annulladas as leis municipaes n. 104, de 7 de dezembro de 1906, e n. 113, de 5 de março de 1908, e mais ainda que sejam annullados os actos da respectiva Camara Municipal, consequentes a essas leis, concedendo aos engenheiros Nilo Diodati e Joaquim Severo de Lima privilegio para a construcção e exploração de uma estrada de ferro, de Nuporanga á estação Salles Oliveira, da Companhia Mogyana, e para a installação e exploração de illuminação electrica, publica e particular, e fornecimento de energia electrica em todo o municipio.

A lei n. 104, de 7 de dezembro de 1906, autoriza o intendente a contrahir um emprestimo até á quantia de 100:000$000, para auxiliar a empresa que construir uma estrada de ferro da cidade de Nuporanga a Salles Oliveira, estatuindo as condições do emprestimo e do auxilio.

A lei n. 113, de 5 de março de 1908, auoriza o prefeito a conceder privilegio aos engenheiros Nilo Diodati e Joaquim Severo de Lima para illuminação e energia electrica no municipio, estabelecendo as bases para taes serviços.

Evidentemente taes objectos cabem na competencia municipal, e a Commissão de Recursos, em resultado do seu exame, não encontrou nas alludidas leis municipaes disposição alguma contraria á Constituição Federal e á do Estado, nem ás leis federaes ou estaduaes.

Os actos consequentes ás mencionadas leis recorridas, a que se refere o recurso, são o contracto de 20 de março de 1907, lavrado por escriptura publica, entre a Camara Municipal e os engenheiros Nilo Diodati e Joaquim Severo de Lima, pelo qual a estes foi concedido privilegio para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro movida a tracção electrica, entre a estação Salles Oliveira e a cidade de Nuporanga, com o direito de ramifical-a a quaesquer outros pontos do municipio, e o contracto de 30 de junho de 1908, tambem lavrado por escriptura publica, concedendo aos mesmos engenheiros privilegio para o serviço de illuminação electrica, publica e particular, e fornecimento de energia electrica em todo o municipio.

Esses contractos, como é patente, estabelecem, entre as partes contractantes, situações juridicas das quaes nascem respectivamente direitos e obrigações, que só podem ser definidos e apreciados pelo poder judiciario. Só a esse poder cabe apreciar as arguições de nullidade que contra elles fazem os recorrentes.

A Commissão de Recursos Municipaes é de parecer, em vista do que fica dito, que não tem fundamento legal o recurso proposto pelos recorrentes, pelo que submette á consideração do Senado o seguinte projecto de

RESOLUÇÃO N. 1, DE 1916, DO SENADO

O Senado do Estado de S. Paulo, tomando conhecimento do recurso dos cidadãos Aureliano Antonio da Silva e outros contra as leis municipaes n. 104, de 7 de dezembro de 1906, e n. 113, de 5 de março de 1908, e mais actos consequentes, da Camara Municipal de Nuporanga, nega-lhe provimento por falta de fundamento legal.

Sala das commissões do Senado do Estado de S. Paulo, 24 de agosto de 1916. —**A. de Gusmão, Herculano de Freitas.**

PARECER N. 7, DE 1916

A Commissão de Recursos, tendo presentes os papeis referentes ao recurso interposto por José Mariano Ribeiro da Silva, em 2 de setembro de 1911, contra o facto da existencia de dualidade de camaras no municipio de Piquete, solicitando o recorrente a intervenção do Senado para que providencie de modo a fazer cessar aquelle estado anormal, é de parecer que taes papeis devem ser archivados, porquanto o caso não é de recurso para o Senado; e, quando o fosse, não mais haveria razão de ser para o mesmo, visto se tratar de facto occorrido entre membros de uma camara cujo mandato expirou ha mais de dois annos.

Sala das commissões, 24 de agosto de 1916. — **A. de Gusmão, Herculano de Freitas.**

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa, Guimarães Junior, Nogueira Martins e Oscar de Almeida, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Fernando Prestes e Pereira de Queiroz.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 25 a mesma

ORDEM DO DIA

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

CAMARA

18.a SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Antonio Lobo, Ascanio Cerquêra, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Claro Cesar, Erasmo de Assumpção, Francisco Sodré, Veiga Miranda, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Alcantara Machado, Freitas Valle, Pereira de Mattos, José Roberto, Trajano Machado, José Vicente, Julio Cardoso, Laurindo Minhoto, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Raphael Prestes, Theophilo de Andrade e Wladimiro do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Amando de Barros, Coriolano do Amaral, Dario Ribeiro, Thomaz de Carvalho, Gabriel Junqueira, Almeida Prado e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Azevedo Junior, Arthur Whitaker, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, João Martins, Rodrigues Alves, Julio Prestes, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Vicente Prado e Carvalho Pinto.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. secretario da Agricultura, transmittindo a petição em que Landulpho Rodrigues de Almeida, ajudante do expediente da Repartição de Aguas e Esgottos, pede a equiparação dos seus vencimentos aos dos ajudantes de expediente das Directorias de Viação e Agricultura e Industria Pastoril. — A' Commissão de Fazenda.

Idem da Camara Municipal de Salto Grande do Paranapanema, protestando contra a cobrança de impostos, effectuada na estação de Pau d'Alho, pelas autoridades municipaes de Campos Novos do Paranapanema. — A' Commissão de Estatistica.

São postos em discussão e approvados os pareceres ns. 19 e 20, deste anno, lidos em expediente anterior e impressos.

E' lido, e dispensado de impressão, a requerimento do sr. Mario Tavares, afim de ser o projecto a que elle se refere incluido na ordem dos trabalhos da sessão immediata, o seguinte

PARECER N. 23, DE 1916, SOBRE O PROJECTO N. 65, DE 1907

As commissões reunidas de Obras e Fazenda, tendo em vista o projecto n. 65, de 1907, que autoriza o governo a conceder subvenção kilometrica á Companhia de Estrada de Ferro do Dourado, são de parecer que o mesmo seja dado para a ordem dos trabalhos e rejeitado pela Camara, visto já ter sido o assumpto resolvido pelas leis ns. 1.117-A, de 27 de dezembro de 1907, e 1.160, de 29 de dezembro de 1908.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 24 de agosto de 1916. — **Mario Tavares**, presidente; **Erasmo de Assumpção, Pedro Costa, J. P. da Veiga Miranda, Atalíba Leonel, Julio Cardoso.**

E' lido, posto em discussão e approvado, o seguinte

PARECER N. 24, DE 1916

Os serventuarios da justiça criminal da comarca da capital solicitam do Congresso o restabelecimento das meias custas abolidas pela lei n. 1420, ou uma compensação equitativa sob a fórma de augmento de vencimentos. As commissões reunidas de Justiça e Fazenda são de parecer que preliminarmente se requisitem do governo as necessarias informações, por intermedio das secretarias competentes.

Sala das commissões, 24 de agosto de 1916. — **Alcantara Machado, José Roberto, Mario Tavares, Erasmo de Assumpção, Pedro Costa, João Martins.**

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão, englobadamente, a requerimento do sr. Erasmo de Assumpção, o

PROJECTO N. 46, DE 1904

concedendo subvenção kilometrica á Estrada de Ferro de S. Simão, com parecer contrario, n. 21, deste anno.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

Annunciada a votação, pede a palavra

O SR. ERASMO DE ASSUMPÇÃO (pela ordem) — Sr. presidente, peço a v. exc. que se digne consultar a casa sobre si concede preferencia na votação para o parecer n. 21.

Consultada a casa, é concedida a preferencia pedida.

E' posto a votos o parecer e approvado, sendo rejeitado o projecto.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 25 a seguinte

ORDEM DO DIA

3.a discussão do projecto n. 65, de 1907, concedendo subvenção kilometrica á Companhia de Estrada de Ferro do Dourado, com parecer contrario, n. 23, deste anno.

Cartas jahuenses

IV

VISITANTES ILLUSTRES — CONFERENCISTAS — NO THEATRO

De seis annos a esta parte, tem sido esta cidade visitada por vultos eminentes quer nacionaes ou extrangeiros, quer politicos influentes ou conferencistas de valor, quer actores de fama ou artistas do verso.

E isto por que, si o Jahu' fica tão distante da capital, quasi afundado nos sertões?

E' que a voz da fama atrôa os espaços, revelando ao mundo pasmo as riquezas sem par e as bellezas imprevistas deste recanto longinquo de S. Paulo, cuja terra fecunda é um thesouro inexgottavel de energias.

A trombeta da Justiça descortina o scenario da nossa vida social aos olhares avidos dos que nos procuram.

A lyra dos poetas canta sinceramente as nossas mattas verdejantes, os nossos cafesaes pendentes de fructos de ouro, os nossos jardins odorosos, as nossas flores variegadas, o nosso céo sempre azul e a fertilidade incomparavel do sólo jahuense!

Nos dominios da politica, tivemos as honrosas visitas dos srs. dr. Altino Arantes, actual presidente do Estado; dr. Paulo de Moraes Barros, ex-titular da pasta da Agricultura; e, alguns annos atraz, dr. Jorge Tibiriçá, vice-presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

Na esphera da Literatura, hospedámos os illustres homens de letras drs. Luiz Silveira, Armando Prado, Silvio Maia e o poeta Cornelio Pires.

Na eloquencia, ouvimos, maravilhados, oradores notaveis, como: Enrico Ferri, Ernesto Bertarelli, Belén Sarraga e, ultimamente, o vulto sereno dessa torrente impetuosa de inspiração — que se chama Fra Theodosio de San Detale.

Quem estas linhas escreve, ouviu a todos esses conferencistas; nenhum, porém, o suggestionou tanto, o impressionou mais agradavelmente do que esse franciscano risonho e amavel, digno émulo de Montefeltro.

Assistimos a todas as conferencias de Fra Theodosio. Seguimol-o, embevecido, numa ascenção gloriosa de eloquencia, até ao cume inaccessivel de elevada montanha, onde resplendecia a cruz redemptora do Christo!

Acompanhamol-o, extactico, em todos os vôos altaneiros do seu verbo impeccavel: e em tudo se mostrou Theodosio o mesmo artista encantador da arte que immortalizou Bossuet.

No theatro, teve a nossa platéa a ventura de applaudir Clara Della Guardia, Salvini e Capozzi.

E' no emtanto para lastimar que taes visitas não se reproduzam mais a miudo.

São astros que passam pela nossa frente, deliciando-nos os sentidos, confortando-nos com os seus resplendores celestes, para desapparecerem após na noite insondavel dos tempos.

Quando mais ouviremos San Detole? Quando mais contemplaremos a figura suggestiva de Ferri, o mestre da criminalogia moderna? E o professor Bertarelli, em sua magnifica conferencia sobre "Os italianos na America do Sul"?

E Belén Sarraga, a reaccionaria intrepida?

Jahu', 22 — 8 — 1916.

Oscar Brisolla.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Luiz, rei de França

Era dotado de todas as qualidades que fazem os grandes reis e os grandes santos.

Nascendo para governar os homens, foi um heroe, tanto na paz como na guerra.

Durante toda sua vida, conforme asseverou seu confessor, jámais commetteu um só peccado mortal.

Trazia ordinariamente o cilicio e quando o deixava fazia a esmola de 40 escudos.

Jejuava todas as sextas-feiras, disciplinando-se com pequenas cadeias de ferro, servindo aos pobres por suas proprias mãos.

Sahiu duas vezes do seu reino á conquista da Terra Santa, mostrando nesta expedição tanta coragem, quanta piedade.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de dispensa de impedimento, para a parochia do Cambucy, a favor de Albano Marques Nunes e d. Rufina Canario.

Idem, de dispensa de impedimento, para a parochia de Curralinho, a favor de Cereiliano Pinheiro e d. Maria Josepha das Dôres.

Idem, de dispensas de impedimento e proclamas, para a parochia do Pary, a favor de Valentim Quintella e d. Helena Rocha.

Idem, de dispensa de dois proclamas, para a parochia da Barra Funda, a favor de Adriano Machado e d. Cecilia da Purificação.

Idem, de oratorio particular, para a parochia de Sant'Anna, a favor de João de Faria e d. Ilna Pinto.

Idem, de oratorio particular, para a parochia de Sant'Anna, a favor de Adolpho de Araujo e d. Cenobia de Carvalho.

Idem, de oratorio particular, para a parochia de Santos, a favor de Alfredo de Oliveira e d. Alice Dias.

Idem, de oratorio particular, para a mesma parochia, a favor de Manuel Bittencourt e d. Lorencina de Gusberti.

Idem, de oratorio particular, para a mesma parochia, a favor de Luiz Rodrigues e d. Elvira Bruno.

Idem, de oratorio particular, para a parochia de Santos, a favor de Octhalio Alcover e d. Arlinda Varella.

Idem, annual, a favor da capella de Santa Cruz, sita no bairro da Serra, filial á parochia de Juquery.

Idem, de procissão com imagens, na festa da padroeira, a favor da parochia de Villa Mathias.

Idem, de confessor ordinario das irmãs da Divina Providencia, a favor do revmo. frei Paulo Huckmans.

Idem, de confessor ordinario das irmãs da Casa de S. José do Belém, a favor do mesmo.

Idem, de capellão, para a Casa de S. José do Belém, a favor do mesmo.

Idem, de confessor, a favor do revmo. frei Willebrordo van Eyck.

Carta testemunhal, a favor do rev. padre Julio Requixa, vigario da freguezia do O'.

Provisões de confessores ordinarios, extraordinarios e substitutos, a favor dos revmos. dd. Miguel Kruse, Amaro van Emelen, Dionysio Verdin, Francisco Salesio von Aygnari.

ARCEBISPO METROPOLITANO

Em carro reservado, ligado ao primeiro trem, seguirá na proxima terça-feira para Pirapora, em visita ao Seminario Menor, o sr. arcebispo metropolitano.

Com s. exc. irão os srs. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, vigario geral do Arcebispado; padre Luiz Rizzo, secretario particular, e o nosso companheiro Plinio Barbosa.

D. ALBERTO GONÇALVES

E' esperado hoje do Rio, pelo nocturno de luxo, o sr. d. Alberto Gonçalves, illustre bispo de Ribeirão Preto.

S. exc., que se demorará alguns dias nesta capital, hospedar-se-á no Palacio S. Luiz.

MATRIZ DE VILLA MARIANA

Vão proseguindo com animação as obras da nova matriz, ha pouco iniciadas.

O sr. padre Marcello Franco, vigario da parochia, emprega os seus melhores esforços no sentido de tornar-se logo uma realidade a matriz de Santa Generosa.

Percorrendo a sua parochia, encontrou da parte de seus parochianos muito boa vontade.

Assim é que, além das contribuições mensaes, de que se incumbiram as exmas. zeladoras, s. revma. recebeu ainda os seguintes donativos:

Dr. Freitas Valle, deputado estadual, 1:000$000; cav. Luiz Schiffini, 1:500$; conego Antonio P. Gonçalves Benjamim 2:000$; sr. Victor Genin, 1:000$.

MATRIZ DA CONSOLAÇÃO

Domingo, 27 deste, ás 10 horas, realiza-se a festa mensal da Associação da Infancia.

Ficam convidados todos os associados a comparecerem.

Filhas de Maria Della Consolata

Realiza-se domingo, 27 deste, ás 8 horas, a communhão geral das Filhas de Maria Della Consolata, com a assistencia da revma. irmã directora Maria Gabriella.

—— No domingo passado, ás 16 horas, no salão Santa Theodora, realizou-se a reunião mensal, comparecendo mais de cem Filhas de Maria.

Após a reunião, effectuou-se uma tombola de ricas e finissimas prendas, em beneficio da associação.

Antes de começar a Tombola, as Filhas de Maria quizeram, mais uma vez, manifestar seu respeito, amor e gratidão á revma. madre superiora da Esperança, a virtuosa madre Theodora, que lhes dá seu amparo, seus conselhos e dedicada assistencia, sem medir trabalhos e sacrificios.

Ao entrar no salão, a revma. madre superiora foi recebida com flores e canticos.

As Filhas de Maria cantaram o hymno a ella dedicado: "A' nossa boa madre".

As Filhas de Maria offereceram á sua dedicada bemfeitora uma rica prenda.

Assistiram á essa festa os revmos. padres Pedro Ferroud, capellão do Pensionato; Francisco Cipullo, assistente ecclesiastico das Filhas de Maria; as pensionistas e as pessoas convidadas.

Concorreram para o feliz exito da tombola distinctos e dedicados parochianos da Consolação e muitas exmas. familias de outras parochias e diversas casas commerciaes da capital.

As Filhas de Maria, gratas pelo prompto e efficaz auxilio que tiveram de seus bemfeitores, vão mandar celebrar uma missa, segundo a intenção de todos aquelles que auxiliaram a festa em beneficio da associação.

Essa missa será celebrada na Penha, no dia em que realizarem a romaria áquelle Santuario, no proximo mez de setembro.

Honrosa distincção ás Filhas de Maria Della Consolata

A gentil menina Davina Malta, filha do sr. José Malta, além de auxiliar o beneficio, quiz tomar parte activa na festa, auxiliando a tombola.

E Davina ficou tão satisfeita com as Filhas de Maria, que as convidou para assistirem á festa do seu anniversario natalicio, no dia 23 de agosto.

Pela manhã, no Pensionato da Esperança, foi celebrado o santo sacrificio da missa, em acção de graças. Durante a missa, entoaram canticos as Filhas de Maria Della Consolata.

UNIÃO CATHOLICA SANTO AGOSTINHO

A União Catholica celebra no dia 28 do corrente a festa do seu patrono.

A' noite, na séde social, em sessão commemorativa, fará uma conferencia um de seus consocios, que dissertará sobre assumpto de palpitante actualidade.

A reforma do ensino normal

Da nossa edição da noite, de hontem:

Quando, em outros tempos, a imprensa noticiava que determinado secretario do Estado punha empenho em que fossem melhorados os serviços de sua pasta, elaborando planos de reformas e creação de institutos uteis, acompanhava a sua noticia de cabidos louvores ao auxiliar do governo e não via no seu acto exorbitancia de attribuições.

Com effeito, está subentendido, em taes circumstancias, que o Executivo é simples inspirador de idéas convenientes á boa marcha do apparelho administrativo e não pretende ultrapassar os limites de sua competencia, sinão fornecer ao Congresso elementos de valor para a confecção das leis.

A maior parte dos serviços, obras e outros emprehendimentos que tanto têm contribuido para o desenvolvimento do progresso de S. Paulo, teve a sua origem nos estudos dos homens publicos que na occasião exerciam a presidencia e os cargos de secretarios de Estado.

Surge agora, na imprensa, uma voz extranhando que um dos dignos auxiliares do governo esteja colligindo elementos para a reorganização do ensino normal.

Porque essa extranheza?

Acaso é uma novidade em nosso meio encaminhar o Executivo para o Legislativo propostas de lei, ácerca de importantissimos problemas?

Não devemos, porventura, ás luzes e ao descortino de illustres titulares de diversas pastas a adopção de innumeras providencias de interesse geral, apoiadas pelo placet do Congresso?

Haja vista, para não irmos mais longe, os importantes apparelhos creados em Santos para a defesa e regularização do commercio do café.

Não foram elles ideados, delineados, organizados pelo secretario da Fazenda de então?

Não foi o governo que os encaminhou e os submetteu ao poder competente, para transformal-os em realidade?

A affirmativa se impõe. No emtanto, ninguem se lembrou naquelle tempo de condemnar a attitude do esforçado membro do governo, pelo beneficio que elle prestava ao Estado, dotando-o com uma util innovação.

Ao contrario: os censores de hoje foram os primeiros a resaltar o valor da obra, com merecidos elogios á capacidade do seu illustre autor.

O caso de agora é perfeitamente identico. O sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, verificando com superior criterio os defeitos da nossa instrucção publica, pensa em reformal-a, em dar-lhe novos moldes, mais consentaneos com as necessidades do momento.

Nada ha de mais nisso. Comprehende-se facilmente que o secretario do Interior deve submetter o seu plano ao presidente do Estado, e que este, por seu turno, si estiver de accórdo com elle, o enviará ao Congresso.

Ninguem será capaz de imaginar, de boa fé, que um secretario de Estado, saltando sobre preceitos insophismaveis da Constituição, tivesse o intuito de pôr em pratica medidas que não seriam exequiveis por illegaes.

Não procedem, portanto, os irreflectidos e inconsistentes reparos do collega, nem os seus temores de que as praticas do governo actual possam influir para a inversão do regimen.

O que se faz agora é exactamente o mesmo que se fez antes, com a differença unica que desta vez sem os applausos do contemporaneo.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

As grandes festas de reabertura do prado da Mooca

A' proporção que se vai approximando o dia 3 de setembro, augmenta de intensidade a romaria de turfistas á secretaria do Jockey-Club, todos anciosos por conhecer o programma das grandes festas da reabertura do velho prado da Mooca.

Essa justa curiosidade deve ser satisfeita no domingo, pois segundo informações que obtivemos do digno secretario desta sociedade, depois de amanhã será publicado o projecto de inscripções.

Por carta vinda do Rio de Janeiro sabemos que o "entraineur" Antonio Bustamante (o Tirolé) deve aqui chegar por estes dias, acompanhando o cavallo Diamante.

* *

Ha dias, na occasião em que tirava prova, no prado do Bomfim, em Campinas, rachou o casco o cavallo Wolvey, de propriedade dos srs. Lazzareschi e Butori.

Wolvey, ao que parece, por esse motivo não tomará parte nas corridas do domingo, naquella cidade, nem no pareo em que se acha inscripto, no dia 3, nesta capital.

* *

O haras do coronel José da Silva Quinta Reis, no Alto da Mooca, foi, ultimamente, "enriquecido" com o nascimento de alguns potrinhos.

Daremos, amanhã, a filiação desses futuros parelheiros.

* *

VISITA AO PRADO DA MOO'CA

O dr. Teixeira Leite, director de corridas do Jockey-Club, convidou os chronistas sportivos dos jornaes desta capital para uma visita ao prado da Mooca.

Como já ha dias noticiámos, a directoria do Jockey introduziu alli notaveis melhoramentos, de modo a proporcionar ao publico frequentador daquelle local, o maximo conforto possivel.

A visita dos chronistas ao popularissimo prado deve realizar-se amanhã, á tarde, e as novidades que por lá houver as transmittiremos aos nossos leitores.

FOOT-BALL

MATCH INTER-MUNICIPAL

Libertas F. C. vs. Ribeirão Pires F. B. C., de Ribeirão Pires

Com o trem que parte da estação da Luz ás 13.45, segue, domingo, para Ribeirão Pires, o 1.o team do Libertas F. B. C., desta capital, que alli disputará um match de foot-ball com o team correspondente do Ribeirão Pires F. B. C.

O team do Libertas F. B. C. está assim organizado:

Brasil — Lino — Giannattasio — Corrêa — Licinio (captain) — Toledo — Filho — Alambert — Gaspar — Josué — Fenna.

O captain pede por nosso intermedio o comparecimento dos srs. jogadores, ás 13 1|2 horas, na gare da Luz.

TIRO

TIRO PAULISTANO — N. 35 DA CONFEDERAÇÃO

Continuam, com o maior enthusiasmo, os preparativos para a grande parada militar a realizar-se no dia 7 de setembro na capital da Republica. Ao quartel do batalhão de atiradores tem comparecido grande numero de socios, que se entregam aos exercicios de evoluções e gymnastica.

Conforme foi noticiado serão encerradas hoje as matriculas para os cursos de tiro e de evoluções militares.

Hoje, ás 19 horas, no quartel á rua Onze de Agosto, a banda musical fará um ensaio de conjuncto com a banda de cornetas e tambores.

VARIAS

SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA

Ficou definitivamente marcado domingo, 3 de setembro proximo futuro, para a realização da grande "caça á raposa", promovida pela Sociedade Hippica Paulista. Nessa elegante festa tomarão parte, além dos socios, grande numero de distinctos officiaes da nossa Força Publica e muitas amazonas.

A partida será do Parque Antarctica, ás 8 e meia, sendo que, aos vencedores, serão offerecidos valiosos premios.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO

Exames parciaes — Hoje, serão chamados á prova escripta do:

2.o anno — Economia Politica, sala 8, ás 9 horas, 5.a turma, de n. 121 a 150;

Direito Internacional, sala 8, ás 11 horas, 5.a turma, de n. 121 a 150;

Direito Civil, sala 8, ás 12,15, 3.a turma, de n. 61 a 90.

4.o anno — Direito Penal, sala 1, ás 8 horas, 3.a e ultima turma, e os que faltaram;

Direito Commercial, sala 1, ás 11 horas, 3.a e ultima turma, de n. 61 a 81 e os que faltaram;

Direito Civil, sala 1, ás 9,30, 3.a e ultima turma, de n. 61 a 81, e os que faltaram.

5.o anno — Pratica Criminal, sala 3, ás 9 horas, 2.a turma, de n. 31 a 60.

* *

ESCOLA SETE DE SETEMBRO

Foi o seguinte o movimento das escolas Sete de Setembro, no mez de julho findo: existencia em 30 de junho, 1.244 alumnos; existencia em 31 de julho, 1.349 assim distribuidos: Escolas do Braz, 310 diurnos e 25 nocturnos; da Bella Vista, 71 diurnos e 16 nocturnos; Mooca 27 diurnos e 5 nocturnos; da Gloria, 51 diurnos e 7 nocturnos; Bom Retiro, 216 diurnos e 41 nocturnos; do Cambucy, 130 diurnos e 24 nocturnos; do Belém, 109 diurnos e 15 nocturnos; da Luz, 50 diurnos e 6 nocturnos; da Sé, 43 diurnos e 8 nocturnos; do Belémzinho, 181 diurnos e 14 nocturnos; total, 1.188 diurnos e 161 nocturnos; geral, 1.349 alumnos.

* *

CONFERENCIA PEDAGOGICA

O sr. dr. Carneiro Leão realizou hontem, ás 20 horas, no salão do Jardim da Infancia, a sua primeira conferencia, que versou sobre o Brasil e a educação popular.

O auditorio era dos mais selectos. Notavam-se entre os presentes o sr. dr. José Rubião, secretario da presidencia, representando o sr. presidente do Estado; dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior; representantes dos srs. secretarios da Agricultura, Fazenda e Justiça, sr. dr. João Chrisostomo, director da Instrucção Publica; dr. Oscar Thompson, director da Escola Normal; dr. Manuel Pedro Villaboim, deputado federal; o corpo docente da Escola e muitos outros professores, grande numero de alumnos e de distinctas senhoras e cavalheiros da nossa sociedade.

O orador discorreu brilhantemente sobre o thema annunciado. Começando por estudar o futuro do Brasil por influencias da educação, falou sobre a acção de S. Paulo no nosso progresso, sobre a educação de grandes povos, sobre as profissões praticas, ensino profissional, os nossos grandes defeitos, a acção do mestre e outros pontos muito interessantes, que deram vivo realce ao seu excellente estudo.

O conferencista, ao terminar, foi calorosamente applaudido pela assistencia.

— O dr. Carneiro Leão realizará no proximo dia 29, a sua segunda conferencia, dissertando sobre a "Educação civica".

BRASIL-ARGENTINA

A proposito do incidente diplomatico, já sufficientemente esclarecido, é opportuno relembrar a questão do celebre telegramma n. 9

Como voltou á baila, agora, por occasião do incidente diplomatico em que alguns detractores do Brasil procuraram envolver a personalidade altamente sympathica do nosso illustre ministro interino das Relações Exteriores, a velha questão suscitada pela falsificação do celebre telegramma cifrado, n. 9, vem a pêlo reproduzir aqui as seguintes linhas, transcriptas do "Diario Official" da União, de novembro de 1908, e que, com tanta opportunidade, bem elucidaram o caso, patenteando, á saciedade, a que ponto costumam descer a audacia e a perfidia de certo inqualificavel elemento que vegeta na sombra, procurando, de tempos a tempos, lançar a discordia entre a Argentina e o Brasil:

"Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1908.

O ex-Ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, Sr. Dr. Estanisláu S. Zeballos, em artigo que publicou na **Revista de Derecho**, disse o seguinte (pagina 118, no fasciculo de setembro ultimo), referindo-se ao Brasil:

"Sus legaciones en Buenos Aires, en Montevidéo, en la Asunción, en Bolivia, en Santiago de Chile, en Lima, en Washington y probablemente en Europa, han divulgado, obedeciendo á órdenes directas de Rio de Janeiro, la versión de que la Republica Argentina persigue una politica vandalosa de conquista de los paises débiles, cuya independencia protege el Brasil y asegurará una vez que haya recebido sus formidables armamentos. Existen en Buenos Aires las pruebas escritas de esta propaganda inamistosa y sin fundamento. Del Pacifico han llegado, á porfia, esas pruebas. El Cancillier del Brasil, en efecto, ordenaba en 1908 á uno de sus agentes, lo que sigue:

"Divulgue las pretensiones imperialis-"tas de la Republica Argentina, haciendo "saber en los altos circulos politicos que "en su vanidad sueña con el dominio de "Bolivia, del Paraguay, del Uruguay y "tambien de nuestro Rio Grande.

"Demuestre que el Brasil en homenaje "á la Justicia ampara á los débiles en de-"fensa de los intereses internacionales, "con cuyo proceder humanitario muês-"trase conforme la Cancilleria de Wa-"shington."

Neste **Diario Official**, a 19 de setembro, appareceu o seguinte desmentido:

"Tudo quanto affirmou o Sr. Dr. Zeballos nas linhas transcriptas só póde ter por base a informação de algum homem da mais requintada má fé. O actual Ministro das Relações Exteriores do Brasil nunca dirigiu aos representantes desta Republica no estrangeiro, — nem em despacho official pelo telegrapho ou pelo correio, nem em carta particular ou confidencial, — instrucções que tenham sequer a mais remota semelhança com as que lhe foram attribuidas. A ordem que o Sr. Dr. Zeballos apresenta entre aspas e que lhe disseram ter sido dirigida a um dos agentes brasileiros no Pacifico **é um documento falso, no fundo e na fórma.**"

No jornal **La Prensa**, de terça-feira, 20 de outubro, em artigo assignado pelo mesmo Sr. Dr. Zeballos, lê-se:

"Revise el Barón de Rio-Branco su archivo secreto del Pacifico y lea el documento original que en el existe, con las siguientes señas: 17 de junho de 1908, á las 6 horas e 57 minutos, Numero 9, quarta 17. Ponto.

"Yo habia renunciado el 13, y la intriga, lejos de cesar con mi renuncia, cobró nuevos brios, declarando que el camino se ponia **mais corrente. Todo esto no tiene por base los informes de un hombre de la más requintada mala fé, reconóce por base la firma misma del Barón de Rio-Branco!**

"Invito, en efecto, al Barón á constituir un tribunal de tres plenipotenciarios europeos, acreditados en Buenos Aires. Elijalos él: yo renuncio al derecho de eleccion. Me obligo á presentar al tribunal la fotografia de sus instrucciones. Si el representante del Brasil en el juicio osara negarlas todavia, el Barón de Rio-Branco **se comprometerá á cumplir**, sin observacion alguna, dos diligencias complementarias de prueba que solicitaré. El tribunal diplomatico guardará absoluto secreto de quanto lea y escuche y solamente comunicará á las partes y al publico su fallo, concebido asi: **Está probada la existencia del documento, ó, en su caso, no está probada.**

"Despues del fallo yo quedaré en libertad de publicarlo ó no, según convenga á la politica argentina.

"Esperaré la resolucion de la Cancilleria Brasileña hasta el 25 de octubre.

"El Barón de Rio-Branco, según mis informes de Rio de Janeiro, ha sufrido una de las más graves contrariedades de su vida al saber que aquellas instrucciones endiscretas han sido reveladas..."

O telegramma N. 9, de quarta-feira **17 de junho de 1908**, dirigido á Legação Brasileira em Santiago do Chile e assignado **Rio-Branco**, existe. Foi entregue na Estação Central dos Telegraphos no Rio de Janeiro, **ás 6 horas e 57 minutos** da tarde daquelle dia, como disse o Sr. Dr. Zeballos, e expedido para Santiago, via Porto-Alegre e **Buenos Aires.**

O Sr. Zeballos, ainda então Ministro das Relações Exteriores, tendo obtido cópia desse telegramma cifrado, recebido, em transito para Santiago, na Estação de Buenos Aires do **Telégrafo de la Nación**, na mesma noite de 17 de junho (Recebido de Rio á las 10.55 m. pm. del dia junio 17 de 1908 fechado á las 6.57 m. pm.) o mandou traduzir, sendo-lhe fornecida, por alguem que só elle poderá nomear, uma falsa traducção em que foram conservados apenas o numero de ordem do telegramma, o dia da semana e o do mez nelle declarados, a numeração dos paragraphos (1.o, 2.o, 3.o, e 4.o), em que estava dividido, e os pontos tambem mencionados em claro nesse documento official brasileiro.

O documento falso circulou em Buenos Aires, escripto á machina em duas folhas de papel, e precedido das seguintes palavras no exemplar que o Governo Brasileiro poude conseguir:

"Señor Ministro: — Dicen propiamente las instrucciones dadas por un Ministro del Brasil."

Pelo exame desse documento se verificou que o trecho citado pelo Sr. Dr. Zeballos na **Revista de Derecho** pertence, com modificações de fórma, ao telegramma falsificado "Numero 9 quarta 17".

Resulta do seguinte confronto a certeza de que só se trata de um unico documento:

No falso telegramma de 17 de junho:

"Propalar las pretensiones imperialistas del Gobierno Argentino en los centros politicos y sus pretendidos avances de dominio sobre Bolivia, Uruguay y Paraguay y nuestro Rio Grande.

Además hacer ver que intenta requerir de la Grã Bretaña la devolución de las islas Malvinas que dice les pertenecen;

que el Brasil á titulo de justicia ampara el débil en defensa de sus intereses; que Washington tambien se conforma con la rectitud de nuestro proceder humanitario."

No dia 30 de outubro, dois jornaes de Buenos Aires, **La Argentina** e o **Diario del Comercio**, publicaram o documento que alli andava sendo mostrado mysteriosamente nos circulos politicos e da sociedade. A publicação foi feita segundo outros exemplares em que não figurava o cabeçalho acima transcripto.

Ambos os jornaes comprehenderam logo que tão ridiculas instrucções, tanto pela fórma como pelo fundo, não podiam ter sido expedidas pelo Governo do Brasil. E desse sentir hão de ser de certo todos os homens cultos e desapaixonados na Republica Argentina.

Nenhum Governo é obrigado a revelar a sua correspondencia reservada e secreta sómente porque, no intuito de o intrigar ou de o desacreditar, alguem lhe attribue documentos de pura invenção, apocryphos ou falsificados. Entretanto, neste caso excepcional, o Governo Brasileiro resolveu pôr á disposição do publico, aqui e no estrangeiro, todos os elementos necessarios para que o incidente possa ser examinado e julgado.

Escrevendo rapidamente as instrucções de 17 de junho ultimo e transmittindo-as em cifra ao representante do Brasil em Santiago do Chile, o Ministro das Relações Exteriores exprimiu-se com inteira franqueza em documento que, devia acreditar, nunca viria á luz da publicidade. E o documento verdadeiro, contra a expectativa dos detractores do Brasil, na Republica Argentina, só servirá para mostrar o sincero desejo que o Governo Brasileiro tinha e continúa a ter de estreitar as suas relações de amizade com a mesma Republica, sua antiga alliada, empenho esse só contrariado e perturbado pelos manejos que poz em pratica, emquanto foi Ministro, o Sr. Dr. Estanislau S. Zeballos, e pela propaganda de odio que continúa a fazer depois que deixou aquella posição.

Desses documentos, reproduzimos, a seguir, o texto verdadeiro:

O texto verdadeiro do telegramma n. 9, de 17 de junho de 1908, confrontado com o da falsificação

O TELEGRAMMA DECIFRADO

17 de junho de 1908, 6 h. 57 m. p. m. N. 9, quarta, 17 ponto.

Queira decifrar com o Sr. Gama este despacho.

1.o — Acabo de ser informado de que, após conferencias entre os Ministros Zeballos e Cruchaga, foram mandadas instrucções ao Sr. Anadón de accôrdo com o pensamento do Sr. Cruchaga.

2.o — Sobre o projecto de tratado politico, independente das modificações e accrescimos que teriamos de propôr, devo desde já declarar, e convem dizel-o a esse Governo, que não achamos a opinião sufficientemente preparada em Buenos Aires para um accôrdo com o Brasil e consideramos inconveniente e impossivel emquanto o Sr. Zeballos fôr Ministro.

Os jornaes por elle inspirados têm feito uma campanha de falsas noticias com o fim de despertar, como têm despertado, velhos odios contra o Brasil. Não podemos figurar como alliados de Governo de que faz parte um Ministro que, temos motivos para saber, é nosso inimigo. O seu proposito, como disse a intimos, não era promover a triplice alliança Brasil-Argentina-Chile, mas sim separar o Chile do Brasil.

3.o — Quando subiu ao Governo, o Brasil tinha sido solicitado pelo Paraguay para promover a solução, aqui, da questão de limites Paraguay-Bolivia. A Bolivia desde 1903 pedira os nossos bons officios por nota. Lembrei ás duas Partes a conveniencia de ser a questão submettida á arbitragem de representantes do Brasil, Argentina e Chile. A intervenção Zeballos produziu-se logo, mas para excluir o Brasil e Chile, e d'isso se gabou no jornal **La Prensa**. Desde então continuou a procurar indispor-nos com os vizinhos Uruguay e Paraguay, attribuindo-nos perfidias e planos de conquista. O seu discurso na Junta de Notables é um tecido de invenções com o fim de tornar odioso o Brasil.

4.o — Sempre vi vantagens numa certa intelligencia politica entre o Brasil, o Chile e a Argentina, e lembrei por vezes a sua conveniencia. No appendice ao segundo volume da recente obra de Vicente Quesada **Memorias Diplomaticas** encontrará carta minha de 1905 ao Ministro Gorostiaga sobre isso; mas a idéa não está madura na Republica Argentina. **Houve** até alli um retrocesso, estando hoje afastados do governo e hostilizados todos os nossos amigos.

O TELEGRAMMA FALSIFICADO

17 junio 1908 á las 6 e 57 mins. N. 9, quarta 17 Ponto.

Apenas haya sido removido Zeballos, proceda.

1.o — Hacer comprehender al Gobierno conveniencia suspender temporalmente los tratados en tramite con la Argentina, esperándose para mas adelante grandes ventajas.

2.o — Interessar al Gobierno para que preste su atención á nuestro proyecto juridico sobre el Plata, en cambio de las negociaciones que tiene con el Peru en trámite para la definitiva posesión de la provincia... **demonstrándole que el Brasil será un aliado poderoso** en el Atlántico, como Chile en el Pacifico, asegurando asi la paz en las dos márgenes y el dominio seguro contra todo evento.

Esto debe ser tratado confidencialmente, sin dar ni anticipar un caracter oficial, **en la forma y modo de nuestra diplomacia como V. E. sabe hacer**; y aparentar indiferencia por la caida del Canciller argentino, haciendo resaltar de paso nuestra influencia.

3.o — Apuntar la convinencia de disuadir al Peru y Bolivia que sigan con la Argentina, en contra de los intereses chilenos, y procurar de la prensa que empiese á mostrar recelo por los grandes proyectos de armamento del Gobierno Argentino, casi sin causa aparente. Propalar las **pretensiones imperialistas** del Gobierno Argentino en los centros politicos y sus pretendidos avances de dominio sobre Bolivia, Uruguay y Paraguay y nuestro Rio Grande. **Además** hacer ver que intenta requerir de la Gran Bretaña la devolución de las Islas Malvinas, que dice les pertenecen: que el Brasil a titulo de justicia ampara el débil en defensa de sus intereses; que Washington tambien se conforma con la rectitud de nuestro **proceder humanitario.**

4.o — Demonstrár bien el hecho de **que debido al caracter voluble de los Argentinos**, ellos no tienen en tiempo alguno estabilidad en la politica interna y externa, y que la ambicion de figurar los desmoraliza sacrificando el merito, como sucede en la actualidad, con descrédito de sus estadistas, sin reparar los perjuicios que irroga la falta de seriedad que tanto los caracteriza.

Es indispensable aprovechar **la oportunidad de este momento.**

Os novos impostos

Da nossa edição da noite, de antehontem:

O eminente dr. Carlos Peixoto, num notavel discurso, que hontem appareceu na imprensa, respondeu, com fulgor e eloquencia, ás criticas que surgiram contra os novos impostos projectados.

Relator da receita, e apologista das medidas de excepção que tamanho sobresalto trouxeram ao espirito publico, cabia, com effeito, ao illustre representante mineiro trazer a sua palavra ao plenario para justificar o fundamento dos onerosos alvitres aventados no parecer da Commissão de Finanças.

E o digno deputado, com a competencia que todos lhe reconhecem, poude demonstrar que a sua attitude era determinada por motivos respeitaveis, de ordem superior.

Ninguem poderá deixar de comprehender a necessidade de regularizarmos a nossa situação deante dos credores extrangeiros e seus collateraes, porque ás gerações actuaes cumpre manter as tradições das passadas, não legando ás vindouras gravames que seriam os resultados dos erros de agora.

E, prosegue o orador:

"Si a geração actual não reagiu contra os erros, não póde fugir á responsabilidade da sua conducta e não póde deixar de sacrificar-se para salvar a honra nacional compromettida. A não satisfacção dos compromissos nacionaes, além de damnos moraes não pequenos resultantes de não honrarmos a palavra dada, traria prejuizos e damnos materiaes de consequencias mais penosas ainda do que os gravames propostos pela Commissão de Finanças."

Baseado nestas verdades, que com precisa nitidez aponta, o provecto relator da receita chega á conclusão de que, "não sendo possivel reduzir a despesa ouro e havendo certeza de deficit ouro, o recurso unico era procurar o augmento da receita ouro, que não póde ser encontrado em factos ou actos da vida interna do paiz, mas apenas no commercio exterior. E, como esse commercio com o exterior é representado pelas exportações e pelas importações, temos de procurar na taxação de umas ou de outras aquillo que nos falta, para, pelo menos, o equilibrio entre a receita ouro e a despesa ouro."

Realmente, si o estado das nossas industrias e das nossas lavouras fosse de franca prosperidade, si ellas dispuzessem de fartos recursos para occorrer ao seu custeio, ou, pelo menos, de credito que as habilitasse a resistir por um longo periodo á diminuição de lucros; si umas e outras pudessem florescer, augmentando a riqueza da nação, a despeito dos novos onus, nenhuma contradicta mereceriam os argumentos do provecto representante de Minas.

Mas o digno deputado considera, ao que parece, os novos impostos como remedio unico e especifico para o mal reinante, como si elles não estivessem sujeitos a phenomenos que podem, ao mesmo tempo, desmentir o optimismo das previsões e acarretar a decadencia, talvez a ruina, de nossas forças productoras.

Tomando-se em consideração a situação precarissima em que já se acham esses ramos de actividade: a lavoura, sem elementos monetarios, sem credito, sobrecarregada de despesas de cultura, beneficiamento, ensaccamento, carretos, fretes, commissões a intermediarios, impostos pesadissimos do municipio, do Estado e da União, além de taxas e sobretaxas; soffrendo, ademais, a concorrencia de falsificações e succedaneos e os effeitos da escassez de navios que transportem o café para o exterior e as restricções oppostas ao consumo pela lei de bloqueio ingleza; as industrias attingidas por muitos desses mesmos damnos e tambem pela carencia de combustivel e de materia prima; tomando-se em consideração tudo isso, não será temerario prever que a creação de pesados tributos venha asphyxiar em grande parte essas fontes vitaes da fortuna publica.

Nessa hypothese, que infelizmente se desenha com todos os symptomas da possibilidade, falharão, por certo, os bellos calculos de renda da Commissão de Finanças e não estaremos livres de faltar ao pagamento dos nossos compromissos externos.

Si, pois, a doutrina do nobre deputado mineiro é, por muitos titulos, louvavel, notadamente pelo seu superior criterio do cumprimento do dever, nem por isso podemos adoptal-a, como seria desejavel, uma vez que ella corre o sério risco de falhar na pratica.

Imaginemos que o peso dos novos encargos anniquile, em grande parte, a lavoura e as industrias!

Nesse caso, não só ficaremos impossibilitados de satisfazer as nossas responsabilidades no extrangeiro, por falta da renda precisa para isso, como ainda, á mingua de riqueza exportavel, ficaremos inhibidos de produzir no futuro o ouro imprescindivel para a manutenção das nossas relações internacionaes e solução das nossas dividas.

Este perigo é que deve ser olhado pelos nossos homens publicos com maior attenção do que o de sermos forçados, mediante razões imperiosas e honestas, a prorogar o funding-loan, ao menos em parte, creando novas rendas por meio de tributos que recáiam equitativa e modicamente sobre a collectividade e não que affectem exclusivamente a producção.

O café brasileiro nos Estados Unidos

A PROPAGANDA DA "THE A. J. DEER CO."

No Universal Cinema, á rua Barão de Itapetininga, exhibiu-se hontem, sob os auspicios da Sociedade Paulista de Agricultura, o importante film sobre a cultura do café no Brasil, organizado pela "The A. J. Deer Co.", de Hornell, nos Estados Unidos.

Como já dissemos, o importante industrial norte-americano tomou a iniciativa da propaganda em seu paiz do nosso principal producto, utilizando-se para isso do cinematographo.

O film que hontem foi exhibido representa além de uma excellente propaganda feita das cidades do Rio, S. Paulo e Santos uma demonstração minuciosa de todas as operações por que passa o café, até chegar ao porto de embarque para os Estados Unidos.

Está dividido em tres grandes partes, da maneira seguinte:

PRIMEIRA PARTE — 1.a Secção — Chegada ao Rio de Janeiro — Vista da bahia — Escriptorios da Compagnie du Port de Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco — Avenida Beira Mar — Passeio Publico — Palacio Monrõe — Bibliotheca — Theatro Municipal — Rua do Ouvidor — Palacio do Cattete — Rua Paysandú — Palacio Guanabara — Avenida do Mangue.

2.a Secção — Chegada em Santos — Vista da bahia — Sr. consul americano dando as boas vindas aos viajantes — Chegada á Rôtisserie Sportsman — Rua 15 de Novembro (centro do maior mercado de café do mundo) — Monumento de S. Vicente (construido onde Martin Affonso de Sousa desembarcou em 1532, fundando o primeiro centro de colonização do Estado de S. Paulo. Este monumento commemora tambem os factos principaes da historia do Brasil) — Egreja de S. Vicente construida em 1575 (Logar onde o jesuita J. de Anchieta, fundador de S. Paulo, rezou a sua primeira missa no Brasil).

3.a Secção — Partida de Santos para S. Paulo — Diversos aspectos da viagem — Subindo a serra na S. Paulo Railway (Um dos trabalhos mais importantes do mundo em construcção de estradas de ferro. Os 10 milhões de saccas de café exportados annualmente pelo porto de Santos passam por esta estrada de ferro, sendo o seu valor calculado em 300 mil contos) — Chegada a S. Paulo.

4.a Secção — Visitando os principaes pontos da cidade — Jardim da Luz — Automovel Club — Viaducto do Chá — Theatro Municipal — Largo de S. Bento — Rua 15 de Novembro — Palacio do governo e secretarias — Avenida Paulista — Belvedere — Vista panoramica da cidade — Monumento do Ypiranga — Residencias particulares.

SEGUNDA PARTE — 1.a Secção — Partida de S. Paulo para o interior — Viajando entre os cafézaes — Chegada a Santa Veridiana — Entrada do trem na fazenda do conselheiro Antonio Prado.

2.a Secção — Conselheiro Antonio Prado e familia — Familia do administrador — Residencia do administrador — O conselheiro Antonio Prado, montando a cavallo — Vista da Colonia — Uma familia de colonos — Um grupo de colonos — Um domingo na fazenda — Pomar — Jequitibá (o rei da floresta) — Pau d'Alho (arvore Padrão) — Officinas da fazenda — Criação — Lavanderia — Transporte de madeira.

3.a Secção — Primeira roçada — Sementeira — Plantação e viveiros para café — Plantas de 1, 2 e 3 annos — Uma planta de café de 52 annos — Limpeza do cafezal — Diversas operações de cultura — Florada — Café nas arvores.

4.a Secção — Colheita — Medindo e ensaccando — Transporte aos terreiros — Ao voltar do trabalho — Tanques de lavagens — Lavagem de café — Transporte de café por meio dagua — Terreiros de café — Varias operações — Transporte ao Engenho — Carregando um trem com café — Um trem carregado de café em viagem para Santos — Antiga fazenda do conselheiro Antonio Prado, plantada em 1864.

TERCEIRA PARTE — Em Santos — 1.a Secção — Classificação de café no escriptorio de um commissario — Vista exterior de um armazem de café — Separando café — Machinas para limpar e separar café.

2.a Secção — Marcando as saccas para a exportação — Transportando o café do armazem para as docas — Carregando um navio por meio das correias sem fim — Carregamento por meio de guindastes — Carregando ao hombro.

3.a Secção — Almoço de despedida em Guarujá — Vista panoramica de Guarujá — Partida do vapor para Nova York.

4.a Secção — Diversas photographias tomadas no mostruario da "The A. J. Deer Co.," por occasião da ultima SEGUNDA GRANDE EXPOSIÇÃO-FEIRA — Julho de 1916.

Foi grandemente concorrida a importante sessão cinematographica.

Compareceram á exhibição os srs. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, acompanhado dos srs. dr. José Rubião e capitão Afro Marcondes de Rezende; dr. Camillo de Hollanda, presidente eleito do Estado da Parahyba; dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Oscar da Motta Mello, representando o sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura; dr. Washington Luis, prefeito municipal, grande numero de senadores, deputados, vereadores municipaes, numerosas familias paulistas e representantes da imprensa.

Antes de iniciar a representação cinematographica, o sr. dr. Fausto Ferraz, deputado federal por Minas Geraes, pronunciou uma brilhante conferencia, explicando o objectivo do film.

O distincto parlamentar, que se dedica devotadamente á propaganda do precioso producto brasileiro, justificou a iniciativa proveitosa do industrial J. A. Deer, concitando os nossos patricios e principalmente a mocidade, a secundar esse salutar movimento a favor do café brasileiro.

O orador elogiou a intenção do grande industrial americano de levar moços brasileiros para illustrarem, por meio de conferencias, a exhibição dos films nos Estados Unidos, aconselhando os nossos rapazes a abraçarem esse novo genero de scotismo, — o escotismo economico.

O dr. Fausto Ferraz concluiu o seu eloquente discurso, fazendo uma saudação a S. Paulo, que foi o berço dos seus progenitores, a terra onde iniciou os seus estudos academicos, onde nasceram os seus filhos e onde conta os mais dedicados amigos.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Luiz Nogueira Martins, illustre senador ao Congresso do Estado.

A s. exc. apresentamos as nossas sinceras saudações.

* *

Fazem annos hoje:

O menino José Baptista, filho do sr. coronel Antonio Baptista da Luz, commandante geral da Força Publica;

a menina Edith, filha do sr. Angelo João Zanchi;

a menina Ida, filha do sr. José Leffose, negociante nesta praça;

a menina Racht, filha do sr. Martiniano Borba;

a menina Luiza, filha do sr. Miguel Soares de Oliveira;

a menina Dora, filha do sr. Antonio Pinto Alves;

o menino Mario, filho do sr. dr. Elias Meyer;

a senhorita Odette, filha do sr. dr. José Luiz Flaquer, illustre senador ao Congresso do Estado;

a senhorita Ernestina Ramalho, irmã do sr. Benedicto Ramalho;

as senhoritas Joanna e Babetta, filhas do sr. João Weter, da firma Zerrener, Bülow e Comp.;

a senhorita Nené, filha do sr. Antenor Ribeiro;

a senhorita Leonor, filha do fallecido dr. Ferreira Braga;

a senhorita Maria Apparecida, filha do sr. José Augusto Pedroso;

a sra. d. Julia Ramos de Campos, esposa do sr. dr. Vieira de Campos, segundo delegado de Santos;

a sra. d. Eugenia Colombo, esposa do sr. Alfredo Colombo;

a sra. d. Umbelina de Freitas Oliveira, esposa do sr. Francisco de Oliveira Filho;

a sra. d. Edith Reis Ribeiro, esposa do sr. dr. Dario Ribeiro, lente da Faculdade de Direito e illustre deputado estadual;

o joven academico Alvaro da Veiga Coimbra;

o academico Antonio dos Santos Coragem;

o sr. dr. Adolpho Paiva Baracho;

o sr. Amadeu de Toledo Duarte;

o sr. Luiz Paixão.

* *

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. coronel Luiz Antonio da Silva, prestigioso politico e presidente do directorio de Cravinhos.

FESTA DE CARIDADE

Reina grande animação em nossas rodas sociaes pela bella festa promovida por um grupo de distinctas senhoritas da nossa "élite", em beneficio da obra de catechese dos indios Boróros, fundada e dirigida pelo bispo d. Malan.

Começaram a ser expedidos os convites para essa festa, que constará de um grande baile no Trianon, o elegante salão recem-inaugurado no Belvedero da Avenida.

Compõem a commissão promotora as sttas. Maria Guedes Penteado, Albertina Prado de Oliveira, Maria Amelia Castilho de Andrade, Marina Vieira de Carvalho, Leonor Lacerda de Oliveira, Carmen Lacerda de Oliveira, Mary Sampaio Vianna, Marina Sabino, Elza de Padua Salles, Wilma de Padua Salles, Lavina Uchôa e Vera Paranaguá.

Patrocinaram a festa as exmas. sras. dd. America Sabino, Antonieta Penteado da Silva Prado, Amalia Matarazzo, Albertina Guedes Penteado, Altimira Guedes Penteado, Anna de Azevedo Marques, Almerinda Chaves, Aretuza Miranda, condessa Alvares Penteado, condessa de Prates, Constancia Vieira de Carvalho, Carolina Alves de Almeida, Candida Pinto Prates, Carolina Penteado da Silva Telles, Carolina Guedes Galvão, Donanna Telles Alves de Lima, Elisa de Lacerda, Elvira Paula Machado Cardoso, Eglantina Penteado da Silva Prado, Elisa Schorcht Pontual, Elvira Assumpção, Elisa Schorcht, Felicissima Lara, Gessy de Sousa Queiroz, Genebra de Aguiar Barros, Gabriella Ribeiro dos Santos, Guilhermina de Barros Sampaio Moreira, Herminia Prado Monteiro de Barros, Hortencia Paes de Barros, Isabel de Oliveira Paranaguá, Ismenia Cardoso de Almeida, Isaura Telles Alves de Lima, Isolina Padua Salles, Isabel de Valle, Julieta de Almeida, Luiza de Assumpção, Marina Crespi, Marieta Chaves da Silva Ramos, Maria Julia de Lené Porchat, Maria Nazareth da Rocha Conceição, Maria do Carmo Sousa Queiroz Macedo Soares, Margarida Cardoso de Sousa Queiróz, Nicota Ferreira do Amaral, Olympia Uchôa, Olivia Guedes Penteado, Paulina de Sousa Queiroz, Renata Crespi da Silva Prado, Stella Penteado da Silva Prado, Sophia B. Pereira de Sousa, Sarah Pinto Conceição, Victoria Pinto de Almeida Lima, Virgilina Castilho de Andrade, Amelia Uchôa e Virginia Dumont Villares.

Foi definitivamente marcado o proximo dia 6 de setembro para a elegante reunião, que, seguramente, revestirá de maximo brilhantismo, attentos os elementos sob cujos auspicios se promove esse festival de caridade.

TRIANON

Hontem foi dia de moda no Trianon, que esteve concorridissimo. Quasi tudo o que ha de mais "chic" na sociedade paulistana, lá esteve, assistindo ao chá-concerto.

Um verdadeiro successo.

S. PAULO CLUB

Amanhã, como de costume, haverá das 20 ás 22 horas, aula de dança, para os filhos dos socios do S. Paulo Club, dirigida por mme. Poços Leitão.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás 5 horas, nesta capital, a sra. d. Honorina de Siqueira e Silva. A finada era irmã da sra. d. Francisca Barreiros e tia dos srs. dr. Eurico Barreiros, Paulo e Dulce Barreiros e de d. Sylvia Barreiros Gonçalves, esposa do dr. Luiz M. Gonçalves.

O enterro effectuou-se hontem mesmo, ás 7 horas, sahindo o feretro da rua da Consolação, n. 36 (Irmãs da Esperança) para o cemiterio da Consolação.

Tomaram parte no cortejo funebre, entre outras pessoas, os srs. dr. Alexandre Siciliano, por si e pelo commendador Alexandre Siciliano; drs. Heribaldo Siciliano, Ricardo Gonçalves, Filinto Pedroso, Luiz M. Gonçalves, Eurico Barreiros, Alfredo de Castro, Celio de Castro, Godofredo Barusley e os srs. Laercio Dias, Archibaldo Jordão, Altino de Castro, Isidro de Siqueira, Paulo Barreiros e os representantes da Irmandade do Carmo, da qual a finada fazia parte.

Registo de arte

CONCERTO MARÇAL FERNANDES

No dia primeiro de setembro, no salão do Conservatorio, deverá realizar-se o concerto do apreciado tenor Marçal Fernandes, com o concurso da senhorita Branca Giulliodori, srs. Trajano Vaz, Pedro Zanni, Pio Castagnoli e Francisco Mignoni.

O programma organizado é dos mais attrahentes.

Tem sido grande a procura de entradas.

* *

CONCERTO CANHOTO

Americo Jacomino (Canhoto), o rei do violão, vai realizar um concerto no Conservatorio, no dia 5 do proximo mez.

Os bilhetes já se acham á venda nas casas Bevilacqua e Di Franco.

Créche Baroneza de Limeira

GRANDIOSO FESTIVAL NO PALACIO THEATRO

Continuam com grande enthusiasmo os preparativos para o grande festival beneficente, que um grupo de gentis senhoritas, da nossa melhor sociedade, pretende realizar no dia 30 do corrente, no "Palacio Theatro", em pról da "Créche Baroneza da Limeira". Esta commissão promotora, que tem á sua frente a distincta senhora d. Paulina de Sousa Queiroz, presidente daquella instituição de caridade, emprega todos os esforços para que este festival seja coroado de pleno exito.

O programma constará de duas partes, uma artistica e literaria, outra da representação de uma revista de grande successo.

Para o desempenho da primeira parte, gentilmente convidadas, prestarão o seu valioso concurso as senhoritas: Lucia Branco da Silva, eximia pianista, laureada pelo Conservatorio de S. Paulo; Celina Branco, primeiro premio de violino do Conservatorio de Bruxellas; sra. d. Zilda de Macedo, que tem sido consagrada em diversos concertos, nesta capital; sr. Santino Giannatazio, joven e applaudido tenor; os poetas dr. Cyro Costa, Laurindo de Brito e Ricardo Gonçalves.

Além desses, a commissão continuará hoje os convites para a elaboração completa do programma.

A Companhia do "Palacio", consideravelmente augmentada, representará uma revista de actualidade, com muitos trechos de musica caracteristica.

A banda completa da Força Publica, sob a regencia do maestro capitão Antão Fernandes, executará um programma-concerto.

A ornamentação do elegante theatro da avenida Luiz Antonio será caprichosa e artistica, e a illuminação externa e interna, feérica e deslumbrante.

A commissão promotora desse philanthropico festival tem sido acolhida com muito carinho e cumulada de gentilezas.

Os obolos devem ser entregues ao sr. coronel Alberto de Andrade, no "Palacio Theatro", á avenida Luiz Antonio, n. 69-A.

Theatros e Salões

MUNICIPAL

A grande companhia lyrica italiana do Theatro Colon, de Buenos Aires, deve estrear-se, em 18 de setembro proximo, em o nosso Municipal, onde dará dez récitas.

A assignatura já se acha aberta na secretaria daquelle theatro, das 10 ás 17 horas.

S. JOSE'

Fatima Miris, que de vez conquistou as sympathias do nosso publico, deu hontem mais um espectaculo, muito divertido, em que teve ensejo de patentear, mais uma vez, as suas habilidades na arte "sui generis" do transformismo.

Não será preciso dizer que Fatima Miris foi calorosamente applaudida.

—— Hoje, "O segredo de Proserpina", "A Geisha" e "Eldorado".

—— Para amanhã, já se annuncia a festa artistica de Fatima Miris, o que quer dizer que o theatro vai ficar repleto.

APOLLO

Com a peça de costumes napolitanos, "La scuola del delitto", deu hontem a Companhia "Cittá di Napoli" mais um interessante espectaculo, que foi bastante concorrido.

Os principaes artistas mereceram enthusiasticas palmas.

—— Hoje, o drama popular, em 7 quadros, de L. De Lise, "La cieca di Sorrento".

CASINO ANTARCTICA

A conhecida Companhia Vitale estréa-se hoje, neste theatro, com a opereta em 3 actos e 4 quadros, "I saltimbanchi", de Ordenneau, musica de Luiz Ganne.

IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema exhibem-se hoje os apreciados films "Heroismo de amor" e "O chicote de Deed".

VARIAS

Companhia Adelina-Aurea Abranches

Estrear-se-á a 6 do proximo mez de setembro, no Theatro S. José, a companhia portugueza Adelina-Aura Abranches, com o elenco muito melhorado e incluindo no repertorio as ultimas novidades do moderno theatro francez, sendo algumas dellas absolutamente ineditas para S. Paulo.

Como primeiro actor vem o dr. Mario Duarte, nosso collega da imprensa portugueza, e medico muito distincto, que trocou a sua clientela pela vida attribulada do palco, e que pela primeira vez vem agora ao Brasil.

Publicamos em seguida o repertorio e elenco, sendo de notar que as nove primeiras peças são desconhecidas do nosso publico.

Repertorio — "Para viver feliz", "Um negocio da China", "Fitinha vermelha", "Felicidade nas mãos", "João 3.o", "A filha do amor", "Guela de lobo", "Miquette e a mamã", "O lyrio", "A garota", "Um diabrete", "A menina do chocolate", "O meu bebé", "Genio alegre", "Tia Annica", "A bisbilhoteira", "A presidente", "Casamento da menina Beulemans", "Uma bella aventura", "Eva", "A Caixeirinha", "Primerose", "Os tres anabaptistas", "Amor de perdição", "Rosa engeitada", "Gaiato de Lisboa", canções portuguezas, etc.

O elenco compõe-se dos seguintes nomes: Adelina Abranches, Aura Abranches, Laura Fernandes, Bertha de Albuquerque, Antonia de Sousa, Regina Montenegro, Irene Vieira, dr. Mario Duarte, Antonio Sacramento, Pinto Grijó, Alfredo Abranches, Augusto Machado, Luiz Augusto, Mario Pedro, José Monteiro, Augusto Torres, Samuel Azevedo e Raul Albuquerque.

A estréa será com uma das melhores peças do repertorio.

NOTAS

Realiza-se hoje a conferencia semanal collectiva dos srs. secretarios do governo com o sr. presidente do Estado.

No palacio do governo realizou-se hontem, ás 15 horas, o despacho do titular da pasta da Fazenda com o sr. presidente do Estado.

Com destino a S. José do Rio Pardo, onde vai inaugurar a primeira exposição regional de animaes, seguirá hoje desta capital, ás 7 horas, em trem especial, o sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura.

O "Correio Paulistano" será representado naquelle acto pelo nosso companheiro Plinio Barbosa.

O titular da pasta da Agricultura regressará domingo a esta capital.

A proposito do aviso publicado pela Repartição de Aguas, aconselhando á população que ferva a agua do abastecimento, antes de della servir-se, ha quem tenha visto a intenção de se injectar na canalização da cidade a agua do rio Tieté, para preencher a escassez dos mananciaes, que estão soffrendo a excepcional estiagem que atravessamos.

Podemos affirmar que não se trata absolutamente de utilizar agua daquelle rio.

Do que se cogita é de sómente aproveitar desde já as aguas do Cotia, embora não estejam ainda concluidos os filtros que devem assegurar a sua completa potabilidade, mesmo nas épocas em que as enxurradas fossem de algum modo prejudicial-a.

Entretanto, como medida de precaução, até á conclusão dos filtros, é de bom aviso ferver a agua, medida geralmente aconselhada, por mais livres que sejam os mananciaes de germens de molestias, e quando não é possivel a toda população o uso de filtros adequados.

O sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, offereceu hontem, ás 12 horas, no palacio dos Campos Elyseos, um almoço intimo ao sr. dr. Francisco Camillo de Hollanda, deputado federal e presidente eleito da Parahyba.

Sentaram-se á mesa, além de ss. excs., os srs. drs. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior; Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; Candido Motta, secretario da Agricultura; José Rubião, secretario da presidencia; Oscar Soares, procurador fiscal da Parahyba; Getulio Nobrega, Paulo Arantes, major Eduardo Lejeune e capitão Afro Marcondes de Rezende, ajudantes de ordens da presidencia.

Ao dessert, o sr. dr. Altino Arantes levantou-se para erguer um brinde em honra do nosso distincto hospede.

Respondeu, agradecendo, o sr. dr. Camillo de Hollanda.

Em companhia do sr. dr. Eloy Chaves o sr. presidente eleito da Parahyba visitou, ás 15 horas, todas as dependencias da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica.

Depois, foi visitar o grande edificio da nova Penitenciaria, que está em obras.

De manhã, o sr. dr. Camillo de Hollanda visitou o quartel da Luz.

S. exc. foi alli recebido pelo sr. coronel Antonio Baptista da Luz, commandante geral, commandantes dos varios corpos e outros officiaes da Força Publica.

As forças disponiveis, formadas no pateo do quartel, prestaram ao distincto visitante as devidas honras, realizando, a seguir, variados exercicios de gymnastica sueca, esgrima de baloneta e manejo de armas.

O sr. dr. Camillo de Hollanda percorreu depois todas as dependencias do quartel, dirigindo-se, em seguida, para o Pavilhão de Educação Physica, onde assistiu a diversas licções de gymnastica e, na sala de armas, a tres assaltos de florete, sabre e espada.

Passando ao picadeiro, do Corpo de Cavallaria, s. exc. teve occasião de apreciar as variadas evoluções que compõem o "carroussel".

Seguiu-se a visita ao Hospital Militar, cujas enfermarias, sala de operações, gabinetes medicos e demais dependencias lhe foram mostradas pelo sr. dr. Eloy Chaves e sr. dr. Amarante Cruz, director do estabelecimento, e seus auxiliares.

Terminada a visita, o sr. dr. Camillo de Hollanda encaminhou-se para a avenida Tiradentes, vendo o desfilar geral das tropas, ao som das bandas de musica, clarins e tambores.

Hoje, ás 7 horas, o sr. governador eleito da Parahyba seguirá para o interior, onde vai visitar, em Campinas, o Instituto Agronomico; em Nova Odessa, a fazenda modelo de criação, e em Piracicaba, a Escola Agricola "Luiz de Queiroz" e estabelecimentos annexos.

S. exc. regressará amanhã a S. Paulo.

Segunda-feira continuará a visitar os estabelecimentos do ensino desta capital.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o directorio politico de congraçamento de Conceição de Monte Alegre, constituido dos seguintes nomes: tenente Joaquim Martins da Silva, presidente; capitão Azarias Vicente Rodrigues Ferreira, vice-presidente; Joaquim Sebastião Rodrigues Vieira, tenente-coronel Virgilio José de Carvalho e Antonio Rebello dos Santos.

O sr. titular da pasta da Agricultura agradeceu ao sr. ministro das Relações Exteriores a communicação de ter dado conhecimento aos representantes diplomaticos brasileiros em Montevidéo e Buenos Aires do officio da Secretaria da Agricultura sobre o projectado convento entre os Departamentos do Trabalho da Argentina e do Uruguay e o deste Estado.

Os srs. drs. João N. Jaguaribe e Tennyson de Oliveira Ribeiro registaram os seus diplomas na secretaria do Tribunal de Justiça.

O sr. secretario da Agricultura indeferiu o requerimento em que os moradores e proprietarios da rua Serra de Araraquara, pedem collocação de combustores de gaz no trecho da referida rua, comprehendido entre a avenida Dr. Alvaro Ramos e a rua Ureel.

O sr. presidente do Estado assignou os decretos concedendo as seguintes licenças:

De um anno, em prorogação, ao escrivão do 1.o officio de orphams e annexos da comarca da capital, dr. Francisco José Pereira Leite, para tratar de negocios de seu interesse;

de seis mezes, em prorogação, ao promotor publico da comarca de Patrocinio do Sapucahy, dr. Oscar Pereira de Queiroz, para tratar de sua saude;

de seis mezes, em prorogação, ao promotor publico da comarca de Rio Claro, dr. Mario Corrêa de Camargo Aranha, para tratar de negocios de seu interesse;

de um anno, em prorogação, ao 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, sr. José Galvão de Albuquerque, para tratar de sua saude.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica nomeou, por actos de hontem:

O sr. José Benedicto Pinheiro da Silveira, para exercer, interinamente, o officio do 2.o escrivão do civel e annexos da comarca da capital;

o sr. Gustavo Rabello Leite, para exercer, interinamente, o officio de 1.o partidor e distribuidor da comarca de Santos;

o sr. José Spinola Castro, para exercer, interinamente, o officio de registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Rio Preto;

e sr. Antonio Pompilio de Mendonça, para exercer, interinamente, o officio do registo especial de titulos da comarca de Santos.

No despacho do sr. secretario da Fazenda com o sr. presidente do Estado, foi assignado o decreto aposentando o sr. José Pedro Malhado Rosa, no cargo de collector estadual de Taubaté.

O sr. secretario da Fazenda submetteu á assignatura do sr. presidente do Estado o decreto nomeando o sr. Libanio da Silva Sodré, para exercer o cargo de collector de Porto Feliz.

O British Bank dirigiu aos seus depositantes em conta corrente a seguinte communicação:

"The British Bank of South America, Limited — Amigo e sr. — Vimos por meio da presente avisar que, devido á abundancia de dinheiro e á quasi completa desapparição de procura do dinheiro nas rodas commerciaes, não nos é possivel, a partir de 1.o de setembro proximo futuro, abonar juros sobre a sua conta corrente, mas, logo que o estado do mercado monetario permitta, tomaremos de novo em consideração o abono do juros sobre a conta. Somos, com estima de v. s. amigos attos. e obdos. — Gerente."

O sr. Orlando Paulino foi nomeado agente do correio de Bebedouro, neste Estado.

Foi nomeada uma commissão medica para inspeccionar em Santos o sr. José Fernandes Lôro, fiscal sanitario naquella cidade.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De 30 dias, para tratar de negocios de seu interesse, ao escrivão do juizo de paz do districto da séde da comarca de Jundiahy, sr. Antonio de Oliveira e Silva;

de dois mezes, a contar do dia 22 do corrente mez, para tratar de negocios de seu interesse, ao escrivão do juizo de paz do districto da Consolação, comarca da capital, sr. Francisco Vaz Porto;

de dois mezes, para tratar de negocios de seu interesse, ao escrivão do juizo de paz do districto de Rocinha, comarca de Jundiahy, sr. Taurino José de Araujo;

de um mez, para tratar de negocios de seu interesse, ao escrivão do juizo de paz do districto da séde da comarca de Avaré, sr. Lavinio Carvalho;

de trinta dias, para tratar de negocios de seu interesse, ao escrivão do juizo de paz do districto de Xarqueada, comarca de Piracicaba, sr. Antonio Cintra;

de dois mezes, em prorogação, para tratar de sua saude, ao promotor publico da comarca de Bebedouro, dr. Jorge Americano;

de seis mezes, para tratar de negocios de seu interesse, ao escrivão do 2.o officio do civel e annexos da comarca da capital, sr. Antonio Ludgero de Sousa Castro;

de seis mezes, em prorogação, para tratar de negocios do seu interesse, ao 1.o partidor e distribuidor da comarca de Santos, sr. João Ezequiel Alves;

de seis mezes, para tratar de sua saude, ao official do registo geral de hypothecas e annexos da comarca do Rio Preto, sr. Canuido Spinola Castro;

de tres mezes, em prorogação, para tratar de sua saude, ao official do registo especial de titulos, documentos e mais papeis da comarca de Santos, sr. Alvaro Bittencourt.

Foram acceitas as seguintes desistencias, por decretos de hontem:

Do cargo de escrivão do juizo de paz, do districto da séde da comarca de Casa Branca, que apresentou o sr. João de Oliveira Lima;

do cargo de escrivão do juizo de paz, do districto de Pedreira, comarca de Amparo, que apresentou o sr. Felisbino Americo de Godoy.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica submetteu á assignatura do sr. presidente do Estado os decretos nomeando:

O sr. Francisco Ferreira Canto, para o logar de escrivão do juizo de paz do districto da séde da comarca de Santos;

o sr. Alcides de Quadros, para o logar de escrivão do juizo de paz, do districto da séde da comarca de Agudos.

O governo do Estado do Rio de Janeiro, attendendo á reclamação das olarias de Petropolis, suspendeu a taxa de um real que pesava sobre os seus productos, marcando o prazo improrogavel de tres mezes para ellas restaurarem e conservarem a Estrada União e Industria nas suas testadas e substituirem os aros de suas carroças e carros de carga.

"Nas trincheiras"

A conferencia de Jean Fonson no Casino Antarctica

Com uma bella assistencia realizou hontem o eminente literato belga, sr. J. F. Fonson, a sua segunda conferencia no Casino Antarctica, conferencia subordinada ao titulo **Dans les tranchées — poilus, tommys et gasses.**

O illustre dramaturgo estabeleceu uma comparação muito feliz entre os soldados que luctam na "fronte" occidental, os francezes, os inglezes e os belgas; fixou, em rapidos traços, as caracteristicas de cada um delles; exaltou a superioridade do soldado francez, que explicou pelo melhor espirito de iniciativa e de individualismo, sem negar que inglezes e belgas se batem com a mesma coragem dos "poilus", com o mesmo firme desejo da victoria, com a mesma soberba indifferença pelo perigo.

Uma das notas mais interessantes da sua conferencia foi aquella em que interpretou a camaradagem entre o soldado belga e o britannico — camaradagem mais intima que a que liga belgas e francezes. A razão destas affinidades está em que os francezes cultivam em excesso a ironia; e a ironia, mesmo que não seja "blessante", é uma planta que não vegeta sinão dentro da França. O belga não a aprecia; a sua ingenuidade fundamental é mais convizinha da simplicidade britannica. A proposito, contou o sr. Fonson a pittoresca anecdota dum soldado seu compatriota, que fizera em Calais intima amizade com um "tommy"; nenhum delles conhecia a lingua do outro; e, não se separando nunca, manifestavam por um absoluto silencio as suas sympathias...

Do soldado britannico fez o sr. Fonson um caloroso elogio. Bate-se com serenidade e fleugma; e nem nas trincheiras, sob o fogo inimigo, renuncia aos seus habitos de "toilette", ao jogo do "foot-ball", aos seus costumes insulares. Com razão disse o illustre orador que talvez nenhum outro povo, sem a coacção do imposto de sangue, conseguisse recrutar tres milhões de voluntarios, como fez a Inglaterra nos primeiros mezes da guerra.

Finalmente, dos soldados belgas, que em numero de trinta mil ainda se encontram no sector do Yser, contou o sr. Fonson interessantes episodios, impregnados de viva emoção. A sua conferencia terminou com a leitura duma carta, que um desses obscuros e bravos combatentes enviou á sua madrinha, conjunctamente com uma pequena flôr, que fôra colher de noite ao rebordo das trincheiras inimigas. Si não fôra a autoridade do orador, diriamos que essa carta era o producto dum fino engenho literario, tanto ella vibra em emoção, tanta poesia contém, tanta maestria revela no dedilhar esse teclado sentimental que é o coração humano.

* *

O sr. Fonson, accedendo a pedidos dos seus numerosos admiradores, realizará mais uma conferencia, na proxima segunda-feira, no Trianon. Essa conferencia terá por objecto as grandes figuras da Belgica que a guerra poz em relevo — o rei Alberto, o cardeal Mercier, o general Leman e o burgomestre Max.

Do meu canto

LIVROS

A "Carta Pastoral" que d. Sebas Leme acaba de enviar ao seu rebal ao assumir o governo da archidiocese Olinda, é um documento de alto va que redoura os brazões do episcop brasileiro, tão notavel, aliás, pelas competencias. E' uma analyse induc e psychologica da innegavel "crise r giosa" que o Brasil atravessa, e crise se externa, não em violencias sectar mas na indifferença geral e no pe minimo, quasi decorativo, que o ind duo attribue á religião. D. Sebast Leme estuda com grande clareza as c sas dessa decadencia; encontra-as ignorancia religiosa, que é profunda, nas preoccupações absorventes da v material. Tendo assim diagnosticado mal, cura o illustre antistite dos rem dios que devemos oppor-lhe; encont os na mais intensa diffusão da pala divina, na propaganda das boas leitur na obra da christianização do lar e, bretudo, no ensino religioso ministra na escola. A "Carta Pastoral" não c re ao arripio sobre estas materias; p funda-as em cento e cincoenta pagi com um vigor de analyse e uma eru ção digna de nota. Ha nella todo um pr gramma de catholicismo militante pa os homens de boa vontade.

"A Mulher no Brasil" é o titulo d volume ha mezes publicado pelo sr. F. Pinto Pereira, moço literato min ro, que encaminha os seus primeiros p sos nos difficeis dominios dos ensaios costumes. A bem dizer, esta obra não propriamente, de critica; é um hym á mulher brasileira, hymno muito m recido e multo comprehensivel em a tor de verdes annos. O sr. Pinto P reira extasia-se ante o sexo fragil, q á patria deu heroinas e mentalidades p derosas, e estuda com enthusiasmo papel da mulher na nossa civilizaç Com geral felicidade aborda os probl mas do feminismo, discorre sobre o vo politico outorgado ás mulheres e occupa se da formação e funcção da familia n sociedade. Da familia dizia Bourget qu era o elemento-cellula da collectivid de, oppondo os seus direitos aos do ind viduo; o autor da "A mulher no Brasil não está afastado desta idéa. Releva d zer que o livro do sr. Pinto Pereira r veste uma apurada forma, nobreza d idéas e grande elevação de conceitos. E uma estréa auspiciosa; denota sympa thias pelas questões de alcance social uma inquestionavel vocação para o estu do de problemas duma ordem que, entr nós, não têm merecido o cultivo dos qu escrevem.

"Quadros da guerra" são mais um das innumeras "plaquettes" que a con flagração européa tem inspirado ao nossos poetas. Esta firma-a o sr. Antonio de Faria, moço de boa indole literaria Em oito sonetos, onde borbulha a inspiração e onde a gloria perpassa em poeira de ouro, o autor evoca Liége, os campos de batalha que os vampiros vêm á noite percorrer, o duello das aguias no espaço, a morte do aviador Pegoud, o martyrio inenarravel da Belgica... Escusado será dizer, depois desta summula, de que lado estão as suas sympathias; ellas militam junto daquelles que defendem uma civilização feita de sentimento, de genio claro, de cultura, de refinamento, de delicadeza e de emoção. O sr. Antonio Faria trouxe uma pedra mais ao castello que defende uma civilização ameaçada contra as investidas da barbarie. E' enorme a força que as nações alliadas tem trazido essa adhesão do sentimento universal — as palavras calmas dos philosophos, os dictames serenos dos jurisconsultos, a rhetorica ardorosa dos oradores e os frementes enthusiasmos dos poetas. Uma causa que traz ao seu serviço a espontanea emoção humana é uma causa victoriosa. Os "Quadros da guerra", tão impregnados de sentimentos, são ainda um clarim da fanfarra que sôa o triumpho futuro ao mundo inteiro.

"Lusitania"... Ainda versos; ainda a guerra. "Lusitania" é um aproposito patriotico, do laureado poeta santista Affonso Schmidt, celebrando a participação de Portugal no conflicto europeu. Em versos de rara belleza, o autor evoca o passado maravilhoso da Lusitania, a catalepsia de hontem, o acordar de hoje, ao sol triumphal das grandes epopéas. Dialogam harmoniosamente o coração portuguez, a patria, o passado e os pagens que vêm de longes éras relembrar a estirpe de heróes a que pertencemos nós tambem, os brasileiros. Representado em Santos varias vezes, este aproposito mereceu do publico a consagração que exigiam a belleza da concepção e a sonoridade dos versos.

Gomes JUNIOR

OS NOSSOS BAIRROS

BRAZ

Acha-se em festa o lar do conceituado negociante, sr. Faustino Pinto Nunes, com o nascimento de um menino, que na pia do baptismo receberá o nome de Oswaldo.

— Seguiu hoje para a vizinha cidade de Santos o sr. coronel Manuel Pereira Netto.

— Acha-se, felizmente, restabelecido de seus incommodos o estimado moço sr. Antonio Refinetti, socio da firma José Refinetti, Irmão e Comp.

— O sr. Francisco Levato, gerente do Theatro Colombo, participa-nos o seu casamento com a prendada senhorita Esther Marcello, filha do distincto cavalheiro coronel Antonio Marcello.

— Bastante concorrida esteve a "soirée" dançante dedicada aos associados do G. D. "Almeida Garrett", notando-se grande numero de socios.

A CARNE

Movimento do Matadouro Municipal no dia 24 de agosto de 1916.

Foram abatidos: 1 leitão, 90 bovinos, 79 suinos, 15 ovinos, 8 vitellos.

Foram inutilizados: 3 suinos, 10 pulmões, 2 intestinos delgados de bovinos; 11 pulmões, 2 figados, 2 intestinos delgados de suinos; 4 pulmões, 1 figado, de ovino.

Inutilizações: 2 suinos por cysticercus, 1 suino por tuberculose, uma lingua por lerões de aphetose.

Emblema do carimbo — Lua.

Barretos: 90 bovinos, 15 suinos, 3 ovinos, 5 vitellos.

Emblema: "Ladrilho".

Preços correntes da carne, em kilos, no tendal: bovinos, $400 a $450; suinos, $900 a 1$000; vitellos, $600 a $800; ovinos, $600 a $800; caprinos, 1$500; leitões, 1$500.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . . 12$500

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

MUTILADO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

ANTOS, 24 — Por falta do numero l de srs. vereadores, deixou de reu-se hontem, em sessão ordinaria, a nara Municipal.

— Assumiu o cargo de patrão-mór da itania deste porto, para o qual foi neado pelo sr. ministro da Marinha, egundo-tenente patrão-mór, sr. Agos-io Cercondes de Carvalho.

— Devido a alguns casos de sarampo mamente havidos, foi fechado ante-tem, por ordem superior, o Grupo colar "Dr. Cesario Bastos", que rea-rá no dia 1.o de setembro.

— Foi indicado pelo respectivo the-reiro, para o cargo de fiel da The-raria da Alfandega, o sr. Joaquim gusto de Sousa.

— O vapor cargueiro "Carnarvonshi-", que sahiu deste porto em 29 do z findo, chegou a Londres, no dia 22 corrente, não registando durante a vessia o menor incidente.

Como já noticiámos este vapor bateu "record" do carregamento de café em sso porto, levando 156.115 saccas de fé.

— No proximo domingo estreará no lyseu Santista a companhia de opere-s e revistas Alves da Silva.

Espera-se com grande enthusiasmo, o stival em beneficio do Asylo de Inva-los, que se realizará no proximo sab-do, no Coliseu Santista.

— De sua viagem a Florianopolis re-essou a esta cidade o sr. Mario Ama-nas, despachante da firma J. Cantel Comp.

— Para o Rio de Janeiro e dessa ca-tal para Pernambuco, seguiu o dr. Be-elo Freire, escripturario da nossa al-ndega, ultimamente nomeado confe-nte daquella repartição fiscal.

— Foi preso e recolhido ao xadrez conhecido ladrão José Antonio de Sou-, quando pretendia vender varios obje-os de prata, que roubara ao comman-ante da Escola de Apprendizes de Ma-nheiros desta cidade.

— Pelo batelão "Outerinhos II", da ompanhia Docas, foram recebidos a seu ordo pelo mestre João Justino Abbade, trazidos para este porto, dois homens, ue segundo nos contou o referido mes-re se achavam abandonados na Ponta rossa. Esses homens haviam embarca-os clandestinamente a bordo do vapor ueco "Annie Johnson", que se destina-a a Buenos.

Sendo descobertos esses passageiros, o commandante daquelle vapor mandou lesembarcal-os nesse logar desabrigado e sem recurso.

—— O medico de bordo do vapor hes-anhol "Leon XIII", entrado hoje neste porto, procedente de Buenos Aires e es-ala, levou ao conhecimento da inspecto-ria de saude do porto ter fallecido em viagem o passageiro Isaac Lopez Garcia, de nacionalidade hespanhola, com 26 an-nos, casado, sendo o cadaver, depois das formalidades legaes, lançado ao mar.

Entraram hoje em Santos 40.622 sac-cas com café e foram despachadas na mesa de rendas 21.999 saccas.

Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 24 — Perante o sr. dr. Almeida Pires, juiz da primeira vara; dr. Hugo Duarte, escrivão do primeiro officio, e do advogado sr. dr. Pelagio Lobo, realizou-se hoje a inquirição das testemunhas, sobre as ultimas vontades do finado major Antonio Corrêa de Lemos.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje, á baldeação da Paulista, 12.507 saccas de café, despachadas para Santos.

—— O sr. dr. Heitor Penteado, chefe do executivo, concedeu 30 dias de licença a d. Maria Joaquina das Dores, servante da Escola Ferreira Penteado, afim de tratar de sua saude.

—— Effectua-se amanhã, perante o juiz da segunda vara, a inquirição de testemunhas, no processo crime contra João Laubenstein e Antonio Ventura, incursos no artigo 294 do Codigo Penal.

—— O sr. dr. Alberto Faria recebeu uma carta da notavel escriptora d. Julia Lopes da Silva, dizendo que virá passar alguns dias nesta cidade.

Por essa occasião, o Centro de Sciencias, vai organizar um sarau literario-musical em homenagem á illustre cultora das letras nacionaes, sendo convidados intellectuaes dessa capital para lhe emprestarem o seu concurso.

—— Continua enfermo monsenhor Antonio Pereira Reimão, cura da Cathedral.

Ribeirão Preto

FALLECIMENTO — PELOS THEATROS — BISPO DIOCESANO

RIBEIRÃO PRETO, 24 — Falleceu ante-hontem, ás 18 horas, após longa molestia, a sra. d. Maria Magdalena de Araujo, que durante muito tempo residiu nesta cidade.

A finada, que gosava de geral estima, deixa os seguintes filhos: srs. Orozimbo Gonçalves de Araujo, Alfredo Gonçalves de Araujo, Juscelin Gonçalves de Araujo e as sras. dd. Zulmira Araujo da Silva e Ambrosina Gonçalves de Araujo.

O enterro realizou-se hontem, ás 16 horas, com grande acompanhamento.

—— Conforme noticiámos, a companhia dirigida pela actriz Alzira Leão iniciará na proxima terça-feira, 29 do corrente, no theatro Carlos Gomes, uma série de attrahentes espectaculos.

Aquella companhia levará á scena, no theatro Carlos Gomes, as mais finas peças do seu repertorio.

Durante a sua temporada, naquelle theatro, a referida companhia pretende adoptar preços populares.

Actualmente a companhia está trabalhando em Cravinhos.

—— Deve regressar no dia 30 de sua viagem á capital da Republica, o sr. d. Alberto José Gonçalves, estimado prelado desta diocese.

Rio de Janeiro

O ASSASSINO DE EUCLYDES DA CUNHA FILHO

RIO, 24 (A) — Sob a presidencia do major Liberato Bittencourt, realizou-se na sala da auditoria da 5.a região, a 1.a sessão do conselho de guerra a que responde o tenente Dilermando de Assis, responsavel pela morte do aspirante de marinha Euclydes da Cunha Filho.

Nesse conselho funcciona como representante da justiça militar o dr. Moraes Junior, auditor de guerra.

O tenente Dilermando compareceu, acompanhado do dr. Alvaro da Silva Porto, auxiliar do sr. Evaristo de Moraes, patrono do accusado.

A sessão constou apenas do interrogatorio das testemunhas, que são as mesmas que depuzeram no inquerito policial.

O tenente Dilermando de Assis requereu, por intermedio do seu commandante, coronel Sisson, ao sr. ministro da Guerra, licença para serem juntadas nos autos dos processos diversas photographias estampadas pelos jornaes, com o fim de, elucidando a justiça militar, provar a sua legitima defesa.

CAMARA

OS ORÇAMENTOS — DISCURSO DO SR. ALVARO DE CARVALHO, "LEADER" DA BANCADA PAULISTA — S. PAULO APOIA TODAS AS MEDIDAS FINANCEIRAS LEMBRADAS PELO RELATOR DA RECEITA, MENOS O IMPOSTO SOBRE OS TRANSPORTES — O "LEADER" DA BANCADA DO RIO GRANDE DO SUL ENDOSSA AS PALAVRAS DO REPRESENTANTE DE S. PAULO

RIO, 24 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Depois de approvada a acta e lido o expediente, que careceu de importancia, usou da palavra o sr. Alvaro de Carvalho.

Disse s. exc. que, na qualidade de "leader" da bancada paulista, vinha tratar da questão orçamentaria e do imposto sobre os transportes, definindo a situação dos representantes de S. Paulo.

Depois que os seus collegas de representação, como os srs. Galeão Carvalhal e Cincinato Braga, de quem o separam agora circumsancias fortuitas do partido, mas não idéas sobre o futuro de S. Paulo, se manifestaram na discussão orçamentaria, pareceu ao orador ser acertada sua deliberação, de não falar sobre a materia.

Não seria agora, depois de haverem os debates attingido a tamanha altura, que s. exc. havia de romper com aquelle proposito.

Cumpre-lhe, porém, declarar que o Estado de S. Paulo, no apoio que vem prestando ao governo da Republica, tem principalmente em mira, na comprehensão das responsabilidades que lhe advêm da grave situação do paiz, manifestar a confiança que lhe inspira a acção patriotica e energica do sr. Wenceslau Braz.

Este apoio vai até onde exigem os sacrificios, ditados pelos desejos de se salvar a honra da nação.

Nessas condições, obedecendo áquillo que constitue o supremo principio da bancada que dirige, s. exc. declara prestar apoio ás medidas lembradas pelo relator da Receita, exceptuando, porém, a que se refere ao imposto sobre os transportes.

O orador está disposto a acceitar todos os sacrificios, comtanto que elles se revistam do cunho da generosidade e da egualdade na distribuição, o que representa a garantia da suppressão destes mesmos encargos, quando a nação recobrar sua situação normal. O imposto sobre os transportes, todavia, tal como o lembrou a Commissão de Finanças, vai incidir profundamente sobre S. Paulo, o que se prova facilmente por varias razões, entre as quaes s. exc. destaca as declarações do proprio relator da Receita, quando se referiu ao facto de serem as tarifas da Companhia Paulista mais elevadas do que as da Central do Brasil.

A bancada paulista não tem a liberdade de acceitar o novo imposto, pois que o povo de que ella é representante já considera como uma extorsão, as tarifas agora em vigor.

Não foi outro motivo que levou o sr conselheiro Rodrigues Alves, como presidente do Estado, a lembrar a encampação das estradas de ferro.

Além disso, a difficuldade do novo imposto não escapou ao espirito clarividente do sr. Carlos Peixoto, seu querido amigo, porquanto s. exc. foi o primeiro a pedir á Camara que reflectisse sobre tal imposto, que, segundo considerações e objecções apresentadas na propria commissão, indicaria succedaneos a elle.

Na opinião do orador, no pé em que se acha a discussão, não póde haver divergencias entre espiritos da elevação dos dos srs. Carlos Peixoto e Cincinato Braga.

Perorando, s. exc. lembra o trecho do discurso do sr. Carlos Peixoto, onde o deputado mineiro accentua o dever de todo o brasileiro em acudir ao salvamento da honra nacional, e ao mesmo tempo declara que está deslizado de todo e qualquer partido e que não embaraçam compromissos politicos de nenhuma ordem.

Não! exclama o orador, o sr. Carlos Peixoto não está sósinho, sobretudo no seio desta casa, onde seu nome é tão admirado e respeitado.

Agora s. exc., mais do que aos partidos, pertence á nação e ha de collaborar com todos os brasileiros, uma vez que foi arrancar do seio, convulsionado da França, o incitamento: "Debout les Morts!"

E, si acaso o illustre representante de Minas tem alguma desillusão por falta de confiança no concurso dos seus companheiros de representação nacional, visto que disse sentir não poder correr, por toda a nação levando sua palavra, do caipira ao sertanejo e ao gaucho, o orador, como representante de S. Paulo, eleito pelo mesmo districto que o sr. Cincinato Braga, póde declarar-lhe que, quando ali s. exc. lograsse chegar, a voz patriotica do sr. Cincinato Braga já teria feito a propaganda desejada pelo deputado mineiro.

A hora é de sacrificios, recorda s. exc., e pede licença para citar a phrase do saudoso Campos Salles, quando governo: — "Não posso obrigar ninguem a ser patriota, mas tenho o direito de fazer cumprir a lei".

Em seguida, falou o sr. Vespucio de Abreu "leader" da bancada do Rio Grande do Sul.

O orador declarou que endossava as declarações do sr. Alvaro de Carvalho, e, definindo a attitude dos seus collegas de bancada, concitou tambem á Commissão de Finanças a retirar a emenda que estabelece o imposto sobre os transportes.

Passando-se á ordem do dia, foram votadas 43 emendas ao orçamento da Receita.

As emendas approvadas foram as seguintes:

Os electrodos, chapas de ferro estanhadas ou chumbadas, pagarão 8 0|0 do seu valor;

telhas, de qualquer feitio, de barro vidrado, onde se lê 76$500, diga-se 30$;

os sinos metallicos pagarão como imposto de importação 20 réis por kilo;

as mercadorias contidas no artigo 1.009 da Tarifa, na parte que diz "machinas de costuras communs, proprias para familias ou officinas de alfaiate e de selleiro", pagarão a taxa de 150 réis sobre o peso bruto, em caixas, engradados ou quaesquer outros envoltorios;

fica isento de direitos de consumo e de expediente o papel destinado á impressão dos diarios officiaes dos Estados e dos jornaes periodicos, cujas empresas provem já ter mais de 2 annos de effectiva existencia no paiz, e as revistas scientificas, literarias, politicas e artisticas que contarem mais de 2 annos de circulação consecutiva. Este favor só será concedido, desde que se prove que o papel é effectivamente empregado sómente na impressão dos ditos diarios, periodicos e revistas.

Imposto de consumo sobre o fumo: — charutos cujo preço por milheiro não exceda de 50$000, cada charuto 10 réis; idem, de mais de 50$000, até 100$, 15 réis; idem de mais de 100$ até 200$, 30 réis; idem de mais de 200$ até 300$, 45 réis; idem de mais de 300$ até 600$, 150 réis; idem de mais de 600$, 200 réis;

cigarros e cigarrilhas, cujo preço por milheiro não exceda de 4$000, por maço, carteira, caixa, etc., de 20 ou fracção, 25 réis; idem de mais de 4$000 até 8$000, 40 réis; idem de mais de 8$000 até 16$, 50 réis; idem de mais de 16$ até 24$, 60 réis; idem de mais de 24$ até 35$, 100 réis; idem de mais de 35$, 200 réis;

fumo desfiado, picado ou migado, taxa por 25 grammas ou fracção, 1$200.

A cerveja de alta fermentação pagará as seguintes taxas: — por litro, 60 réis; por garrafa, 40 réis; por meio litro, 30 réis; por meia garrafa, 20 réis.

O imposto de consumo sobre as rendas, fitas e entremeios e tiras bordadas será o mesmo para a producção nacional e os similares extrangeiros, vigorando as taxas actualmente cobradas para essas mercadorias de importação.

Por solicitação do sr. Carlos Peixoto, o sr. Ribeiro Junqueira retirou sua emenda sobre o registo de commercio e generos sujeitos ao imposto de consumo, reservando-se porém o direito rerenoval-a e justifical-a por occasião da 3.a discussão.

Ao ser annunciada a emenda do sr. Vicente Piragibe que crêa o imposto de 10 o|o proporcional aos alugueis de casa em todo o territorio da Republica e que extingue o imposto sobre os vencimentos, seu autor requereu votação nominal.

O requerimento foi rejeitado por 76 contra 31 votos.

Proseguindo-se na votação, verificou-se não haver mais numero, tendo-se pronunciado a seu favor 81 srs. deputados e 22 contra.

Foi então dada a palavra ao sr. Barbosa Lima, para analysar o voto vencido do sr. Cincinato Braga no seio da Commissão de Finanças.

O orador começou por assignalar o caracter excepcional da situação do Brasil em face do scenario do mundo, abalado pelos cataclismas cujo fragor a toda hora nos chega aos ouvidos.

Assignalando esse phenomeno s. exc. disse que pensava que, depois dessa escaramuça parlamentar, a proposito dos orçamentos, e depois de suggeridos os varios alvitres em debate, seria util e seria preciso um mais delicado exame para acceitação ou rejeição de certo numero de soluções.

No emtanto, o orador viu com surpresa que, em geral, todos se desinteressavam do debate, concentrando-se todo o esforço apenas em torno de um pequeno grupo de dignos e illustres collegas, deixando a immensa maioria da Camara aquelle grupo reduzido á Commissão de Finanças, no melindroso exame do arduo problema financeiro.

O orador regista o fremito de impaciencia que o voto vencido do sr. Cincinato Braga provocou no seio da Commissão, dizendo que o desejo de não regatear sacrificios no intuito de contribuir para a boa obra dos orçamentos, a firmeza e o espirito de concordia que devem existir entre collegas não o eximem de rebater a analyse perenciente com que o sr. Cincinato Braga alvejou o funccionalismo publico e os crueis conceitos que, ainda hontem, reaffirmou num pronunciamento unilateral, que não fôra de esperar de uma intelligencia peregrina, e devera encarar as varias faces do problema, para depois integral-o, trabalho este a cuja contemplação o deputado paulista tem habituado os seus collegas.

Depois de se referir ao seu proprio temperamento de velho tribuno, descrente de metaphoras, s. exc. pede licença á Camara para lembrar as feições com que se tem ultimamente apresentado a physionomia parlamentar.

O orador classifica a do sr. Carlos Peixoto de polida, propria da sua accentuada personalidade, magistral.

Disse que o sr. Cincinato Braga, num gesto apollineo, soube, com frialdade glacial, dar as soluções as mais paradoxaes, apresentando-as como arestas penetrantes de verdade, que entram pelos cerebros a dentro, torturando-os.

O orador contém suas impressões, pois tem vivo empenho em não magoar com seu discurso uma pessoa em quem tem grande desgosto em contradizer.

Passa então s. exc. a analysar o voto em separado do deputado paulista, que, com a medicina que receita, faz pensar numa therapeutica verdadeiramente nova e original.

Com ironia o orador classifica o parecer do sr. Carlos Peixoto de pomada, as medidas lembradas pelo sr. ministro da Fazenda, de sáes de quinino, e o voto do sr. Cincinato Braga de picrato de potassa.

Faz a apologia de s. exc., dizendo como o deputado paulista era conservador por educação, politica e temperamento, parecendo que seu voto vencido reflectiu grande numero de aspirações vagas e de desiderátos imprecisos que fluctuavam na imaginação da maioria dos interessados que mais gritam contra o papel antipathico do fisco, esforçado em conjurar a temerosa crise financeira e economica em que se debate a patria.

Parece que s. exc. deu corpo a todas aquellas aspirações, coando-as através da sua personalidade profundamente sympathica.

O orador historia então a época de 1898, o tempo da primeira moratoria, moratoria de que, mal convalescemos, desajuizadamente recahimos.

Relembra o vozerio enorme dos interesses assanhados que tumultuavam na maioria das classes, obrigando o presidente da Republica, cujo nome está na memoria de todos, a declarar que, si não podia obrigar o povo a ter patriotismo, podia todavia obrigal-o ao cumprimento da lei.

A antiga toada de 1898 recomeçou nos grandes quarteirões e toda ella se congrega em um "leit-motif" persistente e a grey dos mais ou menos superficialmente nacionalizados, preoccupada apenas com lucros pessoaes, tomando titulos de agremiações ou sociedades disto e daquillo, clamou successivamente contra a aggravação dos impostos, que dizem ser um erro e um crime, e contra a creação de novos tributos, que dizem ser um attentado ao crescimento da nacionalidade brasileira.

Dizem: nem mais um ceitil de aggravação; vamos podar, vamos cortar nas despesas, como o pessoal parasitario.

O sr. Bueno de Andrade, em aparte, diz que não fôra este o pensamento do seu collega, o sr. Cincinato Braga.

O orador responde, dizendo que não está ainda analysando o voto do deputado paulista e sim a attitude amarella das agremiações e associações que queimaram girandolas quando foi publicado o parecer que lhes satisfazia plenamente as aspirações "desinteressadas".

Quando o orador analysar o parecer, fal-o-á em outra linguagem, porquanto delle se transluz a patriotica intenção do seu collega.

O orador lê diversos trechos do parecer que estão consoantes com a idéa arraigada no espirito publico de que o funccionalismo é o mal do Brasil, um ninho de parasitas.

S. exc. affirma que nem o funccionario militar nem o civil têm os privilegios de que tanto se fala.

O orador está surprehendido com os córtes propostos pelo sr. Cincinato, e admira-o como uma navalha mestra, s. exc. quer referir-se ao córte futuro de 120 mil contos, como uma "tartarinada" financeira, mas comprehende ainda como aquelle seu collega possa esperar tamanha diminuição de pessoal.

S. exc. faz outras considerações nesse sentido, muitas vezes aparteado pelos srs. Bueno de Andrada e Bento de Miranda, provocando o riso no auditorio, com conceitos ironicos.

Fez depois um parallelo detalhado entre a nossa situação e a da Argentina, dizendo que a nossa tributação é muito inferior á daquella Republica.

Lê as rendas aduaneiras, que estão numa proporção de 15 0|0 sobre as rendas internas; aqui, ao contrario da tributação argentina, que é na média de 15$000 per capita, nossa tributação é de cerca de 1$500 por pessoa.

S. exc. cita muitos calculos e assignala que a despesa com o funccionalismo em massa, em geral, na nossa despesa, em face do complexo dos nossos problemas economico e financeiro é, como se chama na mathematica, um differencial de segunda ordem.

O orador, que é sempre vivamente aparteado pelos srs. Alvaro Baptista, Bento de Miranda e Bueno de Andrada, analysou finalmente o quadro comparativo da nossa situação actual com a de 1889.

Disse que as actuaes taxações, per capita, são de 2$000, muito menos do que as de então, que eram de 6$615.

A União, ao passo que veiu construindo portos e estradas de ferro, deixou despreoccupadamente que fosse minguando a contribuição da sua renda.

Na Argentina a receita, per capita, é de 77$000 e no Brasil de 26$740!

Os brasileiros precisam, nesta hora em que a adversidade lhes povôa o espirito de apprehensões tão sinistras, pretender que nossa patria seja cada vez mais brasileira, mais dos brasileiros, para que daqui a seis annos possamos commemorar nossa independencia, sem confirmar o que disse Alexandre Herculano: "Nunca o Brasil foi tão nossa colonia como depois que deixou de ser colonia nossa".

O orador, por ultimo, invocou um episodio passado na Camara, no tempo da regencia, o melhor esboço do governo republicano que tivemos, no qual o sr. Ferreira Vianna, a proposito de um compromisso com os credores extrangeiros, disse que se vendessem as joias da corôa e que se fundissem as pratas das baixellas, que ficassem os brasileiros a meia ração, comtanto que os compromissos fossem satisfeitos.

Com esta invocação s. exc. termina, incitando seus collegas a terem um civismo capaz de não admittir as insinuações que já se fazem de uma composição para 1917, afim de que possamos ter a nossa patria livre e independente.

Como ninguem mais pedisse a palavra, o presidente declarou encerrada a discussão do orçamento.

O INCIDENTE SOUSA DANTAS-ZEBALLOS — UM ARTIGO DA "TRIBUNA"

RIO, 24 (A) — A "Tribuna" publicou hoje o seguinte artigo, a proposito do incidente Zeballos-Dantas:

"Lamentavamos, em nota publicada na nossa edição de hontem, a série de contratempos que fizeram "suite" a brilhante embaixada do sr. Ruy Barbosa á Argentina, chegando a ameaçar quiçá, si não fosse a prudencia da imprensa argentina, que se collocou inteiramente ao nosso lado nessa irritante attitude assumida pelo sr. Zeballos contra o nosso actual ministro do Exterior, a cordialidade das relações entre o nosso paiz e a Argentina, situação do que o sr. Sousa Dantas, foi, sem nenhum favor, um dos mais dedicados creadores.

Mas estes contratempos, essa irritação de animo, não appareceram apenas nas relações internacionaes; tambem aqui houve resentimentos, que vieram a furo com o gesto do sr. Ruy Barbosa, desistindo dos seus vencimentos de embaixador, avaliados, segundo sua propria affirmação, em 5 contos, ouro.

Os termos da carta em que o sr. Ruy Barbosa fez essa doação a um estabelecimento de caridade, são bem significativos e não escondem o aborrecimento de que s. exc. foi presa, ao ver a "migalha" com que o governo quiz retribuir seus relevantes serviços.

Os amigos de s. exc. não escondem esse desapontamento. Dizem alguns que a dignidade do illustre embaixador não se podia rebaixar a acceitar aquella gorgeta que o governo lhe enviara.

O sr. Sousa Dantas calca sob seus pés, num gesto digno de desprezo, as phantasmagoricas affirmações do "visionario" Zeballos!

Mas, esta historia é muito mais complexa.

O sr. Ruy Barbosa recebeu, antes de embarcar para a Argentina, como ajuda de custo, 50 contos.

Tomando em consideração que a viagem foi feita em um navio do governo, não se póde deixar de reconhecer que aquella quantia, maximé no momento de crise aguda como esta que o paiz atravessa, era realmente avultada.

Claro está que, nesta ajuda de custo, não estavam incluidas as quantias que receberam os parentes de s. exc. que fizeram parte da embaixada.

As despesas feitas pelo sr. Ruy Barbosa foram principescas; só para um jantar e um chá o nosso governo pagou 60 contos.

Outras despesas não especificadas, accrescidas essas que ahi ficam designadas, fizeram um total approximadamente de 250 contos, que foi o que o governo gastou unicamente pela verba do Exterior.

Os gastos indirectos, que correram pelo Ministerio da Marinha, elevaram-se tambem a muitas centenas de contos, dos quaes só a adaptação do "Jupiter" consumiu algumas.

Voltando de Buenos Aires, o sr. Ruy Barbosa enviou o seu filho, o deputado Alfredo Ruy, ao Ministerio das Relações Exteriores, afim de solicitar do ministro que lhe mandasse pagar seus vencimentos de embaixador.

O sr. Sousa Dantas, ao que nos informa pessoa que priva intimamente com o Itamaraty, mandou dizer a s. exc. que o regulamento não cogitava daquelles vencimentos; que s. exc. tivera ajuda de custo e não deixara de perceber seus subsidios de senador, não tendo assim evidentemente nada mais a receber.

No dia seguinte, o sr. Alfredo Ruy voltou ao Itamaraty afim de discutir o assumpto com o ministro.

O sr. Sousa Dantas, não querendo parecer que assumia qualquer attitude irritante contra o sr. Ruy Barbosa, por motivo do incidente Zeballos, que já então produzia seus primeiros fructos, mandou chamar á presença do sr. Alfredo Ruy o director da Contabilidade, pedindo que explicasse a s. exc. as disposições do regulamento que se referem ao assumpto em discussão.

Ao que nos diz o informante, assistiram a essa scena varios funccionarios do Ministerio e pessoas, cujas visitas são costumeiras ali.

Apesar dessa explicação cabal, o sr. Alfredo Ruy tornou ainda uma vez a voltar ao Itamaraty, insistindo no proposito de receber os vencimentos a que o seu eminente progenitor se julgava com direito.

Si não nos enganamos, foi nessa altura que o sr. Sousa Dantas, vendo a attitude inconfundivel em que permanecia o sr. Alfredo Ruy, entregou a questão á deliberação do sr. presidente da Republica.

Para pôr um termo á contenda ingloria, o sr. Wenceslau Braz mandou dar ao sr. Ruy Barbosa aquelles malfadados 5 contos ouro, que tanto deram nos melindres de s. exc.

O resto é sabido.

O sr. Ruy Barbosa achava que não podia receber aquella gorgeta e mandou entregar o dinheiro á Assistencia de Santa Thereza, acompanhando a dadiva de palavras, que traduziam claramente a irritação de que estava produzido.

O relato que ahi fica é absolutamente verdadeiro; o nosso informante é uma personagem que priva na intimidade das nossas rodas politicas e é visto com frequencia no Itamaraty.

Assumimos com elle o compromisso de não declinarmos nomes.

De resto, tudo que ahi fica não é segredo, porque, como já dissemos, assistiram pelo menos a uma das visitas do sr. Alfredo Ruy diversos funccionarios do Itamaraty e alguns amigos da casa, e, si o sr. Alfredo Ruy não teve o cuidado de não dizer na presença de todas aquellas pessoas ao que ia, não será ao jornalista, certamente, que se deva pedir o segredo de um facto que está no dominio de toda gente."

O REGRESSO DO SR. LAURO MULLER

RIO, 24 (A) — "A Rua" publicou a noticia de que o sr. presidente da Republica, desgostoso com o sr. Sousa Dantas, como ministro interino das Relações Exteriores, havia telegraphado ao sr. Lauro Muller, chamando-o ao Brasil para assumir immediatamente o exercicio da pasta.

Sabemos, ser inexacto este boato, que não foi confirmado por nenhum outro jornal.

O sr. Lauro Muller não antecipou de nem um dia o seu regresso ao Brasil, e só embarcará em Nova York, na data que havia fixado aqui, antes de partir para os Estados Unidos.

O IMPOSTO SOBRE TRANSPORTES

RIO, 24 (A) — O sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria, e presidente da Commissão de Finanças, em uma conferencia que teve com o sr. Carlos Peixoto, relator do orçamento da Receita, na Camara, decidiu que fosse retirada amanhã, deste orçamento, a emenda que grava os transportes ferro-viarios com a taxa de 10 o|o.

SENADO FEDERAL

RIO, 24 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Pedro Borges.

Durante o expediente o sr. Alcindo Guanabara occupou-se de um artigo do "Imparcial" sobre o discurso que o orador pronunciou em casa do sr. Azeredo, no dia do anniversario do vice-presidente do Senado.

Em seguida o sr. Epitacio Pessoa respondeu em longos discursos aos ataques que a imprensa lhe tem feito.

— Esteve reunida a Commissão de Constituição e Diplomacia.

Foi discutida a indicação do sr. Erico Coelho sobre si podem ser sorteados para o exercito os cidadãos que fazem parte das guardas nacionaes.

Sobre essa indicação ficou incumbido de dar parecer o sr. Mendes de Almeida.

O sr. Lopes Gonçalves pediu uma reunião especial da Commissão para o dia 28 afim de nella ler o seu voto em separado sobre a reorganização do Acre.

— Esteve tambem reunida em sessão secreta a Commissão de Marinha e Guerra.

CAFE'

RIO, 24 (A) — Entradas hoje, 8.700 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 181.329 saccas.

Embarcadas hoje, 13.875 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente. . . . 143.916 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, 284.747 saccas.

Venda do dia, 6.000 saccas.

Stock, 231.877 saccas.

O mercado esteve firme, aos preços de 9$300 e 9$400.

CAMBIO

RIO, 24 (A) — A taxa cambial foi de 12 13|32, sendo as libras vendidas a . . 19$900.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 24 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 9 por cento.

ASSUCAR

RIO, 24 (A) — O mercado de assucar esteve, regulando os seguintes preços por kilo, para os vendedores: crystal branco de $570 a $620 e demarara de $480 a $520.

Entraram 3.170 saccas, sahiram 2.958 saccas e existem em stock 97.946.

ALGODÃO

RIO, 24 (A) — O mercado de algodão funccionou com os seguintes preços, por 10 kilos: sertão de 29$000 a 31$000 e primeira sorte de 28$000 a 30$000.

TRATADO DE COMMERCIO ENTRE A ARGENTINA E O PARAGUAY

RIO, 24 — O "Jornal do Commercio", na sua edição da tarde, applaude o tratado de commercio entre a Argentina e o Paraguay, recentemente assignado.

D. ANTONIETA RUDGE MULLER

RIO, 24 — A pianista d. Antonieta Rudge Muller realiza segunda-feira um concerto no Theatro Municipal.

O CONGRESSO DE NEOROLOGIA

RIO, 24 — O congresso de neorologia e medicina legal, hontem installado nesta capital, proseguiu hoje nos seus trabalhos.

UM DESMENTIDO

RIO, 24 — A "Gazeta de Noticias", publicou hoje, uma nota dizendo que devido a um erro de escripta da delegacia do Thesouro em Londres, a divida externa do Brasil fôra augmentada de 12 mil contos.

O vespertino "A Noticia" desmentiu essa informação, dizendo que ella é absolutamente inveridica.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

RIO, 24 — O Lyceu Portuguez commemora hoje o anniversario da sua fundação e por isso enfeitou a sua séde com varias bandeiras, excluindo o pavilhão da Republica Portugueza, collocando em seu logar o da monarchia, tendo ao lado a bandeira allemã.

Varios patriotas fizeram distribuir pela cidade boletins convidando a colonia portugueza a reunir-se, ás 20 horas, em frente á redacção do "Jornal do Commercio", afim de ir em massa protestar contra este acto impatriotico do Lyceu Portuguez.

A AVIAÇÃO NACIONAL

RIO, 24 — A Escola de Aviação Nacional será installada na Ilha Rasa e os hangares serão construidos na Ilha do Boqueirão.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, cogita em mandar buscar mais tres hydroplanos exploradores e tres de combate.

Assim ficariamos com uma frota aerea de nove apparelhos.

EM DESAFRONTA DA HONRA

RIO, 24 — A policia tomou hoje as declarações do tenente Mario do Valle e da sra. d. Maria do Valle, irmão e cunhado do tenente Paulo do Valle, que tentou assassinar a sua esposa.

Ambos declararam que quando chegaram á casa de Paulo e Zilah, estes lhes disseram que o facto foi casual.

A senhorita Consuelo disse que considerava o tenente Octavio seu noivo, achando que elle é muito digno e correcto.

A esposa do tenente Paulo foi operada hoje, sendo extrahida a bala.

Após a operação, d. Zilah peorou.

A autoridade ouvirá tambem no inquerito o tenente Octavio.

ALMOÇO AO SR. BENJAMIN BARROSO

RIO, 24 — Os congressistas cearenses, amigos do sr. Benjamin Barroso, offerecer-lhe-ão um almoço, no proximo sabbado, o qual será servido no Jockey Club.

Falará offerecendo o almoço o sr. Thomaz Calvalcanti.

OS IMPOSTOS SOBRE O FUMO

RIO, 24 (A) — Sob a presidencia do dr. Pereira Lima, esteve reunida, na Associação Commercial, a commissão nomeada pelos commerciantes e fabricantes de cigarros para resolver sobre assumpto de interesse da classe.

Aberta a sessão, o dr. Herbert Moses, em breve discurso, disse que alguns interessados em outras representações, haviam pedido ao governo e ao legislativo que fossem augmentados os impostos do consumo sobre o fumo em cigarros, sendo que nesse pedido offereciam ao governo mais do que elle desejava e do que o relator da Receita exigia.

Desse modo tornou-se o assumpto confuso, sendo necessario esclarecel-o.

Sobre a proposta que deve ser levada ao governo por intermedio da Associação Commercial é que os commerciantes de fumo tinham de resolver hoje.

O orador achava necessario fazer um novo pedido á Camara e dirigir a mesma representação ao Senado, que, tambem tem de se pronunciar sobre os orçamentos.

Esta proposta foi apoiada pela maioria.

Falou depois o sr. Accacio Leite, para dizer que o imposto devia ser augmentado, desde que o preço de mercadoria no varejo pudesse ser elevado.

O sr. F. Borges, presidente da Fabrica de Fumos Veado, declarou que o augmento de preços no varejo não podia ser elevado, porque, segundo já dissera o sr. Carlos Peixoto, o governo não acceita este augmento.

Finalmente, ficou resolvido que a Associação Commercial envie ao Senado e á Camara uma representação explicando o assumpto, e offerecendo ao governo o maximo do imposto que a classe pode pagar.

Essa representação será assignada tambem pelos commerciantes de fumo, que formam maioria absoluta na classe.

ATTENTADO CONTRA UM INTENDENTE

RIO, 24 — Um telegramma do Rio Grande do Sul diz que no municipio de Bento Gonçalves foi collocada uma bomba de dynamite á porta da casa de residencia do intendente local, Aurelio Porto.

A explosão dessa bomba não causou nenhum damno.

A REFORMA DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 24 — O deputado Maciel Junior, numa longa entrevista concedida a um jornal desta capital, defendeu o projecto do deputado Mello Franco, sobre a reforma do Districto Federal, das accusações de inconstitucionalidade que lhe são feitas.

MEDICAMENTO CONTRA A SYPHILIS

RIO, 24 — O dr. Nicolau Ciancio, num artigo que publicou hoje em um vespertino, explica a descoberta do professor Danysz, de um medicamento contra a syphilis, que diz ser superior ao "Salvarsan", ao "Neo-Salvarsan" e ao "Salvarsan" aperfeiçoado em Milão.

O novo medicamento recebeu o nome de 102.

ALFANDEGA

RIO, 24 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 213:791$958, sendo em ouro 73:363$210.

COMMENTARIOS AO CODIGO CIVIL

RIO, 24 (A) — Foi posto á venda hoje o 1.o fasciculo da obra em 20 volumes "Commentarios do Codigo Civil" contendo pareceres dos principaes jurisconsultos e editado pelo sr. Jacintho Ribeiro dos Santos, livreiro nesta capital.

O 1.o fasciculo contém a introducção ao Codigo, feita pelo seu autor dr. Paulo de Lacerda, considerando ser o direito rigorosamente um phenomeno social, e baseia as suas theorias em puros preconceitos de sociologia.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 24 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto

Vapores entrados:

De Recife e escalas, os nacionaes "Itapuhy" e "Almirante Jaceguay";

de Laguna e escalas, o nacional "Anna";

de Liverpool e escalas, o inglez "Demerara";

de Buenos Aires e escalas, o francez "Pampa".

Vapores sahidos:

Para Rosario e escalas, os nacionaes "Cubatão" e "Planeta";

para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itauba";

para Nova York, o nacional "Guahyba";

para Buenos Aires, o inglez "Demerara";

para Marselha e escalas, o francez "Pampa".

PARA S. PAULO

RIO, 24 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. Coriolano Nery, Carlos Cabral, dr. Daniel de Sousa Ramos e senhora, dr. Nello Crochi e S. Barbosa.

—— Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. dr. Haroldo da Silva Santos, dr. Luiz de Sousa Campos, Vivaldi Ribeiro, Luiz Dias, José Coelho Rangel Pestana, Roberto de Cerqueira Veiga, José Antonio de Andrade Bastos, Hugo Arens, deputado Palmeira Ripper e familia, dr. Olavo Egydio Junior, d. Alberto Gonçalves, Arnaldo de Solsa, empresario da companhia Vitale e as irmãs Pina Giona, artistas da mesma companhia.

O FARDAMENTO DO EXERCITO BRASILEIRO

RIO, 24 — O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, entrevistado por um vespertino, declarou que o exercito adopta o brim kaki para os soldados, apesar de existir fazenda nacional, porque esta é inferior em qualidade e mais cara.

O JORNALISTA MEDEIROS E ALBUQUERQUE

RIO, 24 — O jornalista Medeiros e Albuquerque demorar-se-á dois dias em Recife, devendo chegar a esta capital no dia 30 do corrente.

O CASO DO LYCEU PORTUGUEZ

RIO, 24 — A policia tomou medidas preventivas sobre a manifestação de desagrado que os portuguezes pretendiam fazer no Lyceu Literario.

Essa manifestação não se realizou.

AS IRREGULARIDADES NA REPARTIÇÃO DOS CORREIOS

RIO, 24 — A "Rua" publica uma extensa reportagem sobre as ladroeiras praticadas nos Correios, mostrando os varios processos ali usados.

Os funccionarios deshonestos substituiam sellos, abriam cartas registadas com valor, quebravam o sigillo da correspondencia postal em casos politicos, etc.

O CASO DAS BANDEIRAS NO LYCEU PORTUGUEZ

RIO, 24 — O sr. Joaquim Freire, vice-presidente do Lyceu Literario Portuguez, entrevistado sobre o caso das bandeiras, disse que a bandeira allemã fôra collocada inadvertidamente na fachada do Lyceu. Logo que elle soube do facto, mandou retiral-a.

DECLARAÇÕES DA ESPOSA DO TENENTE PAULO DO VALLE

RIO, 24 — A senhora Zilah do Valle, esposa do tenente Paulo do Valle, foi hoje interpellada ligeiramente, depois da operação que soffreu.

A enferma disse que o seu marido tinha razão em querer matal-a, pois ella era culpada e elle tivera a prova da sua falta.

EXTERIOR

Inglaterra

A VENDA DAS ANTILHAS

LONDRES, 24 — Communicam de Copenhague que o Landsthing rejeitou o projecto relativo á venda das Antilhas dinamarquezas aos Estados Unidos.

Uruguay

O NOVO MINISTERIO

MONTEVIDE'O, 24 (A) — Ao que parece, o novo ministerio ficará constituido da seguinte fórma: Balthazar Blun, Interior; Blas Vidal, Fazenda; Fernandez Medina, Exterior; Amezaga, Industria; Lagarmilla, Instrucção Publica; coronel Mendoza, Guerra; e Duran Ribas, Obras Publicas.

Argentina

O NOVO CONSUL EM SANTOS

BUENOS AIRES, 24 (A) — O sr. Alberto d'Alksine, recentemente nomeado consul argentino em Santos, nesse Estado, em substituição ao sr. Balesteros, parte amanhã, a bordo do vapor "Frisia", afim de assumir o seu cargo.

Na séde do Jockey-Club, um grupo de amigos seus offerecer-lhe-á, hoje á noite, um banquete de despedida.

DR. ALARICO SILVEIRA

BUENOS AIRES, 24 (A) — O dr. Alarico Silveira, director da Limpeza Publica, dessa capital, que aqui se acha ha algum tempo, em commissão do governo municipal dahi, pretende embarcar amanhã de regresso a seu Estado.

INAUGURAÇÃO DE UMA ESTRADA DE FERRO

BUENOS AIRES, 24 (A) — Com toda a solemnidade, realizou-se a cerimonia da inauguração do Ferro Carril Electrico de Buenos Aires ao Chile.

Assistiram ao acto, o sr. dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica; todos os ministros, o sr. dr. Arthur Gramajo, intendente municipal; os directores das principaes estradas de ferro e grande numero de familias e pessoas gradas.

Os convidados partiram daqui, em um trem especial, sendo-lhes servido no pittoresco arrabalde do Tigre, um magnifico almoço, offerecido pela directoria da Estrada.

E'COS DA EXPOSIÇÃO DE GADO

BUENOS AIRES, 24 (A) — O sr. Guillermo Renff, proprietario de uma "cabana", de nacionalidade dinamarqueza, obteve, para tres porcos, de sua criação, grandes premios, na ultima Exposição Internacional, aqui realizada.

Por occasião do leilão dos productos que ali figuraram, o sr. Renff offereceu os animaes para serem vendidos em beneficio da Cruz Vermelha Britannica.

Hoje, os porcos foram vendidos em leilão.

O primeiro comprador tornou a offerecel-os ao leiloeiro, para serem de novo vendidos, em beneficio da mesma Cruz Vermelha.

O mesmo fizeram os demais arrematantes, sendo assim os animaes revendidos 12 vezes consecutivas.

O producto dessas vendas foi de 3.300 pesos.

Factos Diversos

Manobras navaes

Está publicada a noticia de que, breve, entre o Rio e a ilha Grande, se realizarão exercicios navaes, de accôrdo com o thema que o estado-maior da armada já está elaborando.

Taes manobras vão ter uma importancia excepcional, pois nellas deverão tomar parte todas as armas de que a nossa marinha dispõe. E, graças aos esforços infatigaveis do sr. ministro da Marinha, tão intensamente absorvido pelos interesses da sua classe, temos submersiveis e hydro-aeroplanos funccionando efficientemente.

Essas duas modernas armas de guerra têm uma importancia decisiva. A guerra européa veiu consagra-las de um modo definitivo, pondo em destaque o seu valor excepcional.

Assim, são acontecimentos sobremodo auspiciosos as manobras da nossa esquadra, em que, pela primeira vez, tomam parte os submarinos e os hydro-aeroplanos.

Essas manobras, feitas dentro das verbas do orçamento da Marinha, que, nestes ultimos annos, sob a pressão das circumstancias, não têm feito sinão diminuir, servirão ainda para consoladoramente attestar que a crise que atravessamos não tem conseguido perturbar o bom funccionamento de um dos mais importantes apparelhos da defesa nacional.

Força Publica

Por decreto de hoje foram promovidos:

A tenente, o alferes Joaquim Teixeira da Silva Braga, do 3.o batalhão, por antiguidade, e a alferes, o 2.o sargento do corpo de bombeiros Joaquim Theotonio Cavalcanti.

Foi exonerado, a pedido, Mario de Azevedo, alferes da Força Publica, do corpo de secretario do 2.o batalhão, e nomeado para o substituir, o alferes Osorio Alves Marques.

Crianças envenenadas

A' rua Catumby, n. 56, foram hontem, ás 12 horas, soccorridas pelo dr. Marcondes Machado, medico legista, por terem comido pinhão paraguayo, as crianças Angelina, de 5 annos de edade, Annunciata, de 3 annos, filhas de Nicola Virtuoso, e Francisco, de 3 annos, filho de Maria Assumpção.

O dr. Marcondes Machado, depois de ministrar aos pequenos envenenados um forte vomitorio, conseguiu pôl-os fóra de perigo.

Queixa de um roubo

O deposito de materiaes da Repartição de Aguas visitado pelos ladrões

Ao dr. Octavio Ferreira Alves, primeiro delegado, que se achava de serviço na Central, queixou-se hontem o coronel Francisco Duarte de Azevedo, almoxarife da Repartição de Aguas e Exgottos, de que o deposito de materiaes daquella Repartição installado á rua da Moóca, foi visitado durante a madrugada pelos amigos do alheio, que dalli subtrahiram varias barricas de cimento e outros materiaes, tudo na importancia de 300$000, pouco mais ou menos.

A communicação foi-lhe feita pelo encarregado do deposito.

Está aberto inquerito a esse respeito.

Aggressão covarde

Na rua da Consolação uma mulher surda e muda é anavalhada por um desconhecido

A' rua Consolação, canto da rua Major Quedinho, foi hontem, cerca das 12 horas, victima de uma aggressão, recebendo uma navalhada no braço direito, a costureira Amalia Iorio, solteira, de 24 annos de edade, residente á rua Conselheiro Ramalho n. 6.

A infeliz victima, que é surda e muda, foi soccorrida no posto da Assistencia pelo dr. França Filho, e submettida a exame de corpo de delicto pelo medico legista dr. Marcondes Machado.

Uma testemunha presencial do facto, declarou ao dr. Antonio Nacarato, 2.o delegado interino, que abriu inquerito a respeito que Amalia foi inopinadamente aggredida por um individuo de côr parda, chapéo de palha, humildemente trajado, o qual se evadiu em seguida.

Companhia Paulista de Seguros

Realiza-se hoje na séde da Companhia Paulista de Seguros, á rua S. Bento, n. 35, o 17.o sorteio de apolices com premios em dinheiro.

O acto será effectuado ás 14 horas, em presença dos interessados e representantes da imprensa.

Loteria Federal

Extracção de hontem:

26803	20:000$000
9212	3:000$000
0971	1:000$000
8255	1:000$000

De S. Paulo a Jundiahy

A estrada de rodagem que está sendo aberta pelos sentenciados

Proseguem com toda a regularidade os trabalhos da abertura da estrada de rodagem de S. Paulo a Jundiahy, executada por uma turma de sentenciados.

Da proxima segunda-feira em deante, a turma de presidiarios será elevada a 45, sem que todavia, se torne necessario o augmento do numero de praças que fazem a vigilancia dos trabalhadores.

Trinta individuos condemnados como vadios reincidentes nas penas do artigo 400, do Codigo Penal vão ser egualmente aproveitados no serviço da estrada, devendo trabalhar no trecho de Pirituba a S. Paulo.

Suspeitas de crime

Seguiram hontem no nocturno para Araraquara, o medico legista sr. dr. Olavo de Castilho e seu respectivo auxiliar Francisco Conceição Junior, que, a requisição do delegado local, vão ali autopsiar o cadaver de um féto, do sexo masculino, que parece ter sido victima de um crime.

A hydrophobia

Foram hontem, á tarde, mordidos por cães hydrophobos os menores José Fernandes, de 11 annos; José Danellos, de 3 annos; os srs. José Pereira Camacho, Manuel Maia e a domestica Maria Piedade, de 33 annos.

A Assistencia deu guia para as victimas serem convenientemente tratadas no Instituto Pasteur.

Loteria de S. Paulo

Realiza-se hoje, mais uma extracção da loteria de S. Paulo, sendo o premio maior de 40 contos.

SANTA CASA

Movimento do Hospital da Santa Casa de Misericordia, em 23 de agosto de 1916.

Existiam em tratamento, 936 doentes; entraram, 33; sahiram, 21; falleceram, 2; existem em tratamento, 946.

Consultas: medicina 92, cirurgia 35, ophtalmologia 85, oto-rhino-laringologia 63.

Pequenos curativos 60, operações 12.

Formulas aviadas: Serviço interno 697, serviço externo 243, Hospital dos Lazaros 251.

Falleceram: Domingos Polignano e João Zonetti, italianos.

Policia do Estado

Decretos assignados

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica submetteu á assignatura do sr. presidente do Estado os decretos exonerando e nomeando as seguintes autoridades policiaes:

Rio Claro — Exoneração, a pedido: 1.o supplente do delegado, Irineu Penteado.

Nomeação: 1.o supplente do delegado, Solon do Rego Barros.

Santo Antonio da Boa Vista — Exonerações, a pedido: 1.o supplente do delegado, Cesario Fernandes de Andrade; 3.o supplente do delegado, Luiz Carlos de Araujo.

Descalvado — Exoneração: 1.o supplente do subdelegado, Vicente Cesar Casati.

Nomeações: 3.o supplente do delegado, Julio Ferraz de Camargo; 1.o supplente do subdelegado, Julio Alves; 2.o supplente do subdelegado, José Duarte de Barros; 3.o supplente do sub-delegado, José Adão.

Figueira, municipio de Dois Corregos — Exonerações: 2.o supplente do subdelegado, Miguel Pellaquim; 3.o supplente do subdelegado, Francisco Arvieri.

Nomeações: 1.o supplente do subdelegado, João Rosa de Andrade; 2.o supplente do subdelegado, Francisco Bácaro; 3.o supplente do subdelegado, José Seva.

Apiahy — Exoneração, a pedido: 1.o supplente do delegado, José Bertucci.

Conceição de Monte Alegre — Exoneração, a pedido: 1.o supplente do delegado, Antonio Rabello dos Santos.

Taquaritinga — Exoneração, a pedido: 2.o supplente do delegado, João Accorci.

Pilar — Exoneração, a pedido: 1.o supplente do delegado, João Rodrigues de Siqueira.

Santa Cruz da Estrella, municipio de Santa Rita do Passa Quatro — Exoneração, a pedido: subdelegado de policia, Carlos Felicio de Sousa.

Villa Adolpho, municipio de Rio Preto — Exoneração, a pedido: subdelegado de policia, Manuel Ferreira da Silva.

—— Por decreto da mesma data, foi promovido o bacharel João Teixeira de Camargo, do cargo de delegado de policia de Campos Novos do Paranapanema (4.a classe), para o cargo de delegado de policia de Franca (3.a classe).

—— Por decreto da mesma data, foi exonerado, a pedido, o bacharel João Candido Villas Boas, do cargo do delegado de policia de Pitangueiras.

Santo Antonio da Boa Vista — Exonerações, a pedido: 1.o supplente do delegado, Cesario Fernandes de Andrade; 2.o supplente do delegado, Luiz Carlos de Araujo.

Nomeações: 1.o supplente do delegado, Luiz Carlos de Araujo; 3.o supplente do delegado, João Alves da Cunha.

Desastres e ferimentos

Nicola Ferraro, casado, de 43 annos de edade, residente na Villa de Rocca, á rua da Moóca, n. 195-B, hontem, quando trabalhava num aterro, na rua Frei Caneca, foi apanhado por um bloco de terra, soffrendo uma fractura do terço médio da perna esquerda.

Depois de convenientemente soccorrido no posto da Assistencia, pelo dr. Luiz Toppe, foi o infeliz trabalhador removido para o hospital da Santa Casa.

* *

O menino Camillo, de 8 annos de edade, filho de Antonio de Lucia, quando fazia travessuras hontem, de manhã, junto a uma vasilha contendo agua fervendo, entornou a mesma sobre o corpo, recebendo graves queimaduras na região glutea.

Depois de receber os primeiros curativos no posto da Assistencia, ministrados pelo dr. França Filho, foi a infeliz criança removida para a Santa Casa.

* *

Alfredo Duarte Barros, de 19 annos de edade, trabalhava hontem na fabricação de tamancos em sua residencia, quando um pedaço de madeira lhe saltou ao olho esquerdo, produzindo-lhe a extravasão daquelle orgam.

A Assistencia prestou-lhe os primeiros soccorros.

* *

Hontem, cerca das 15 horas, o bonde da Light n. 603, conduzido pelo motorneiro de chapa n. 587, ao descer a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, apanhou a septuagenaria Maria da Conceição.

A infeliz mulher recebeu em consequencia da quéda varias excoriações pelo corpo, sendo por isso medicada no posto da Assistencia.

O conductor do bonde foi preso e conduzido á presença do delegado que se achava de serviço na Central, tendo prestado declarações.

* *

Numa fabrica de perfumes situada á rua Visconde do Rio Branco, n. 17, deu-se hontem, ás 16 horas e meia, uma pequena explosão que feriu a operaria Thereza Livioni, produzindo-lhe queimaduras de primeiro grau na face anterior do thorax, no pescoço e ambos os braços.

A victima foi removida para a Santa Casa.

* *

Na casa dos seus paes, á rua do Gazometro, n. 153, o menor Francisco, de 11 annos de edade, filho de João Ribeiro, cahiu desastradamente de um muro, hontem, ás 18 horas e meia, soffrendo uma fractura completa e exposta do ante-braço esquerdo.

Soccorreu-o o medico da Assistencia, dr. José Luiz Guimarães.

* *

O sapateiro Domingos Scaglioni, casado, de 23 annos de edade, morador á rua Conselheiro Carrão, n. 89, dando uma quéda desastrada, hontem, ás 21 horas e meia naquella rua, feriu-se gravemente na região axillar, com uma faca que conduzia na cava do collete.

Em estado grave, Scaglioni foi conduzido para o posto da Assistencia, de onde o removeram em seguida para o hospital de Misericordia.

Os primeiros soccorros foram-lhe prestados pelo dr. Carvalho Braga.

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SELLOS

OS SELLOS QUE NOS SÃO REMETTIDOS PELOS NOSSOS CONSULENTES DEVEM SER DO VALOR DE 100 RÉIS CADA UM E NUNCA DE QUANTIA SUPERIOR, QUE NÃO SERÃO ACCEITOS.

Sr. Amador P. de Almeida — Itaberá — Aguarde carta. Scientes.

Sr. José Vieira da Costa — Pitangueiras — Os dois livros já foram hontem remettidos, registados, pelo correio. Aguarde carta.

Sr. José de Gouvêa Giudice — Taubaté — Escrevemos-lhe hontem, reiterando o pedido feito em carta de 3.

Sr. Frederico de C. Sousa — Itapetininga — As caixas do preparado foram hontem remettidas, registadas, pelo correio. Aguarde carta.

Sr. Francisco M. Filho — Santa Cruz do Rio Pardo — O "Crême Anti-Sardas", de L. Camargo, é vendido nesta capital, á rua Onze de Agosto, 22 (sobrado). Espere carta.

Sr. Joaquim Corrêa da Silva — Nova Europa — As informações como deseja seguem em carta.

Sr. J. Alcides B. Pereira — Santa Barbara do Rio Pardo — Respondemos.

Sr. Luiz França do Prado — Franca — A ordem foi apresentada hoje e tão depressa recebamos a importancia, retiraremos a portaria de licença de que trata sua carta de 22.

Sr. Fronteimo Coutinho Filho — Sertãozinho — Em virtude das muitas secções da secretaria, é necessario sabermos a escola que a interessada rege.

Sr. Gennaro de Abreu — Pyrambola — Recebemos o telegramma e confirmamos a resposta. O titulo e a portaria foram remettidos sob o registo n. 181.510, conforme certificado em nosso poder.

Sr. Malvino de Oliveira — S. Bento do Sapucahy — O livro seguiu hontem registado pelo correio. O seu custo foi de 5$500, inclusive o porte. Estamos providenciando para obter e transmittir a outra informação que nos pediu.

Sr. Antenor R. Barreto — Batataes — A carta e os sellos foram hontem entregues. O livro de versos ainda não foi posto á venda. Logo que o seja será comprado e remettido.

Sr. Antonio Rabal — Pederneiras — Recebemos o cheque e estamos providenciando.

Sr. Arnaldo P. dos Santos — Cunha — E' necessario que nos envie a quantia para o transporte de bonde (ida e volta), conforme o aviso que é publicado diariamente nesta secção.

Sr. Benjamin A. Novaes — Avaré — Recebemos a sua carta e ficamos scientes. Nada tem a agradecer.

Sr. Milton Tolosa — Natividade — A impressão dos cartões fica em 18$000, inclusive porte.

Sr. Pedro Janini — Bebedouro — O mappa seguiu hontem, registado, pelo correio.

Sr. von Hindenburgo — Pedras — 1.o) 560 réis; 2.o) de metal prateado, 350$. 3.o) encardernado 5$ e em brochura 4$; 4.o) ha o de Amaral Sobrinho, pelo preço de 10$; 5.o) ha de 15$, 25$ e 28$000. Nesses preços não estão incluidos os respectivos portes.

Sr. Vicente Lauriano — Pirassununga — Scientes. Paga 1$800 de sellos. Queira remetter o que falta, para providenciarmos.

Sr. Antonio Severiano — Porto Feliz — Em data de 22 foi remettida a certidão de contagem de tempo, de que o certificamos por esta secção, no jornal de 23.

Sr. Assignante 1455 — Casa Branca — O artigo nos dois jornaes fica em 16$000 e só póde ser publicado depois de assumida a responsabilidade do autor, que assignará e mandará reconhecer a firma.

Sr. Francisco Baptista de Castilho — Santa Barbara do Rio Pardo — No primeiro caso não póde. No segundo, sim.

Sr. J. J. N. — Campinas — Sim, por um mez, foi o despacho que teve o seu requerimento. A portaria de licença já foi retirada.

Sr. Francisco Cotrim Dias — Santa Cruz da Conceição — Satisfazendo o seu pedido, entregámos hontem a importancia de 13$000 á pessoa que indicou.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela execução do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos, separadamente e em carta dirijida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

Correio de Minas

VOLTA GRANDE DO SAPUCAHY

(Do correspondente, em 18):

Realizou-se aqui, no dia 15 do vigente, com toda pompa e solennidade, a festa em louvor de N. S. do Rosario.

Durante os dias da festa, diversos ternos do tradicional congado percorreram as ruas de Volta Grande.

—— O Cinema União tem exhibido films de grande valor, proporcionando aos seus "habitués" horas agradaveis.

—— Esteve nesta localidade o joven viajante Bento Guedes, representante de diversas casas commerciaes do Rio.

—— Realizar-se-á nesta freguezia, no dia 3 de setembro proximo, a festa de S. Sebastião, que promette desusado brilhantismo, sendo festeiro o sr. Ernestino Marques, que já está em preparativos, trabalhando activamente.

Na vespera da festa, pia 2, o Borborema Foot-ball Club pretende disputar um match official com um outro club, talvez de Silvianopolis.

—— O sr. pharmaceutico Sergio Moreira abriu aqui sua pharmacia, que é nova e montada com capricho.

—— Esteve entre nós o sr. Joaquim Reis, de Pouso Alegre.

—— A noticia da descoberta da cura da tuberculose, pelo intelligente clinico sr. dr. Horacio Branco, dilecto filho desta terra, causou aqui muita satisfacção.

VILLA DE BOTELHOS

(Do correspondente, em 11):

Em virtude do provimento ao recurso interposto para a respectiva Junta, foram reconhecidos vereadores da Camara Municipal desta villa os srs.: Gabriel Botelho de Sousa Junior, Polyceno de Sousa Gonçalves, Pedro da Silva Lopes, Antonio Camillo de Siqueira e Waldomiro Augusto Pereira; e 1.o e 2.o juizes de paz os srs. Luiz Cassiano da Silva e João Pedro da Silva Lopes.

No dia 8 do corrente teve logar a posse da Nova Camara, sendo eleito presidente e agente executivo municipal o sr. Gabriel Botelho de Sousa Junior e vice-presidente o sr. Pedro da Silva Lopes.

Em regosijo por esse acto, á noite, houve um baile em casa de residencia do tenente José Augusto de Moraes, sendo muito concorrido.

—— Estiveram nesta villa, onde vieram assistir á posse da nova Camara, os srs. major Antonio Magalhães, Francisco Modesto e dr. Pedro Saturnino de Magalhães, residentes em Cabo Verde; e João Ribeiro Marinho, residente em Tres Corações.

—— Acha-se nesta villa a exma. sra. d. Hippolyta Nicodémos, esposa do sr. Caetano Nicodemos, residentes em Campinas.

—— Fizeram annos: no dia 9 do corrente a senhorita Zilda Lacerda e no dia 10 o menino Edwaldo, filho do sr. José Coutinho de Rezende.

—— Realiza-se no dia 15 a festa de S. Benedicto, havendo danças de congos e cayapós.

—— Ha muitas noites que não funcciona a luz electrica.

Pedimos á Empresa as providencias necessarias.

—— Acompanhado de sua exma. familia, seguiu para sua fazenda no municipio de Cabo Verde, o sr. dr. Antonio Leopoldino dos Passos, aqui residentes.

—— Seguiu para a cidade de Guaranezia o sr. tenente José Augusto de Moraes, delegado especial desta circumscripção.

—— Foi nomeado ajudante do procurador da Republica, neste municipio, o tenente-coronel Eugenio de Sousa Gonçalves.

SANT'ANNA DE PATOS

(Do correspondente, em 7):

Na noite de 2 para 3 do corrente, na fazenda denominada "Cupins", no vizinho districto da Lagôa Formosa, foram barbaramente assassinados, em seus proprios leitos, quando dormiam, o fazendeiro, octogenario, Jeronymo Cupim, e dois de seus camaradinhas, de 16 e 18 annos de edade.

Os instrumentos servidos pelos bandidos foram o machado e a faca, e o movel do crime foi o roubo, permanecendo os delictos nas mais obscuras trévas do mysterio, apesar dos ingentes esforços empregados pelo sr. delegado de policia de Patos.

Nas pesquizas desenvolvidas pela policia, verificou-se que os assassinos arrombaram uma porta e penetraram no interior da casa. Depois de perpetrado o delicto, arrombaram tambem uma caixa, de onde subtrahiram dinheiro, cuja quantia é calculada pelos filhos do infeliz Cupim, que residem perto da casa de seu pae, em 2 a 3 contos de réis.

E' mistér que a policia continue a empregar sem descanço toda energia, afim de desvendar o mysterioso crime.

SILVIANOPOLIS

(Do correspondente, em 21):

Ha dias foi enriquecido o lar de nosso amigo sr. José Custodio Braga, com o nascimento de uma robusta menina, que na pia baptismal recebeu o nome de Argentina.

—— Seguiu, ha dias para Rio Verde, em serviços de sua profissão, o sr. dr. José Romão, estimado clinico.

—— Realizou-se hontem, com muita solennidade, a festa do Sagrado Coração de Jesus.

Houve communhão das zeladoras e asyladas.

—— Seguiram hoje para Póços de Caldas o sr. capitão Astolpho Carlos Teixeira e sua familia.

—— Chegou hoje de Santa Rita do Sapucahy a directora do grupo "Silviano Brandão", sra. d. Theodorina Rodrigues de Abreu.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 24 de agosto de 1916

Presidente, o sr. ministro Xavier de Toledo; secretario, o dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Almeida e Silva ao sr. Brito Bastos, o aggravo 7967 da capital e a crime 7972 de Sorocaba.

O sr. Brito Bastos ao sr. Philadelpho Castro, o aggravo 7563 da capital e os crimes 7911 de Itapira e 7956 de Jaboticabal.

O sr. Philadelpho Castro ao sr. Pinto de Toledo, as crimes 7933 de Santa Cruz do Rio Pardo, 7948 de Santa Rita do Passa Quatro, 7879 de Avaré, e os aggravos 8465 do Bananal, 8185, 8456 e 8480 da capital.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Almeida e Silva, as crimes 7854 de Mogy das Cruzes, 7898 de S. João da Boa Vista, 7894 de Tatuhy, 7929 de Ribeirão Preto, 7798 do Jahu', 7944 da capital, e os aggravos 8481 de Igarapava, 8423 de Rio Preto, 8489 e 8491 da capital.

Foram expostos os aggravos 8496 pelo sr. B. Bastos, 8428 pelo sr. Philadelpho Castro e 8492 pelo sr. Pinto de Toledo.

O sr. procurador geral do Estado, deu parecer nas appellações crimes 7905 da capital, 7955 de Rio Claro, 7918 de Igarapava, 7952 e 7919 de Itapolis, 7934 de Mogy-mirim, 7414 de Ribeirão Bonito e 7803 de Santa Cruz do Rio Pardo e no recurso crime 3515 da capital.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatados pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

N. 2416 — Capital — Paciente, Manuel Ramos e outros. — Requisitaram informações do sr. chefe da Segurança Publica.

N. 2417 — Capital — Paciente, Joaquim Leão Mendes. — Requisitaram informações do sr. juiz de direito da 1.a vara civel.

Recursos crimes

Relatado pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 3546 — Avaré — Recorrente, João de Camarago Prado; recorrida, a Justiça. — Deram provimento.

Relatado pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 3544 — Capital — Recorrentes, Constantino A. Gabriades e Dino Gabriades; recorrida, a Justiça. — Não tomaram conhecimento, porque os réos não estão presos e nem afiançados.

Appellações crimes

Relatadas pelo sr. ministro Almeida e Silva:

N. 7930 — Mocóca — Appellante, o promotor publico; appellado, Josino Ribeiro de Moura. — Negaram provimento, contra os votos dos srs. Brito Bastos e Philadelpho Castro.

N. 7965 — Franca — Appellante, o Juizo, ex-officio; appellado, Dip Mattar. — Deram provimento, contra o voto do sr. Almeida e Silva. Designado o sr. Brito Bastos para redigir o accordam.

Relatada pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 7962 — Serra Negra — Appellante, o Juizo, ex-officio; appellada, Benedicta Maria de Jesus da Conceição, menor. — Deram provimento.

Relatadas pelo sr. ministro Philadelpho Castro:

N. 7838 — S. João da Boa Vista — Appellante, Antonio Pires de Oliveira; appellada, a Justiça. — Deram provimento, contra o voto do sr. Philadelpho Castro. Designado o sr. Pinto de Toledo para redigir o accordam.

N. 7904 — Capital — Appellantes, Paulo Cardoso do Nascimento e José Cardoso do Nascimento, menores. — Negaram provimento.

N. 7909 — Barretos — Appellante, a Justiça; appellado, Diogo Gimenez. — Deram provimento, e mandaram que fossem os autos ao sr. procurador geral do Estado, afim de apurar a responsabilidade criminal do sr. promotor e do escrivão contra o voto do sr. Almeida e Silva.

N. 7943 — Capital — Appellantes, Miguel José e Jorge Azis; appellada, a Justiça. — Deram provimento.

N. 7733 — S. Manuel — Appellante, o promotor publico; appellado, João Arcibio Braga, menor. — Negaram provimento, contra os votos dos srs. Philadelpho Castro e Brito Bastos. Designado o sr. Pinto de Toledo, para redigir o accordam.

N. 7858 — Mogy das Cruzes — Appellante, José Vicente Basilio; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

Relatadas pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 7768 — Pirassununga — Appellantes, João Sabino (vulgo João Crispim) e José Pernambuco (vulgo José Luiz Alves); appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 7870 — Capital — Appellante, dr. Joaquim José de Carvalho; appellado, Nestor de Barros. — Negaram provimento, baixando-se a condemnação ao grau minimo, contra o voto do sr. Almeida e Silva que dava provimento para absolver o réo.

Aggravos

Relatado pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

Capital — Aggravante, Instituto Sieroterapico Milanese; aggravado, Laboratorio Paulista de Biologia. — Julgaram deserto o aggravo.

Relatado pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 8469 — Capital — Aggravante, Abilio Soares; aggravado, João de Siqueira Bueno. — Negaram provimento.

Relatados pelo sr. ministro Philadelpho Castro:

N. 8477 — Capital — Aggravante, João Lellis Vieira; aggravado, Almeida Guedes. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Pinto de Toledo.

N. 8501 — Capital — Aggravante, o liquidatario da massa fallida de Arminda Azevedo e Comp.; aggravado, Manuel Ferreira das Neves. — Julgaram a desistencia por sentença.

Relatado pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 8450 — Capital — Aggravante, Oscar Augusto do Nascimento; aggravado, Otto Nilsson. — Negaram provimento.

* *

Não ha incongruencia nas respostas do jury, quando elle reconhece em favor do réo a dirimente do artigo 27, paragrapho 4, e a attenuante do artigo 42, paragrapho 1, do Codigo Penal.

Absolvido um réo, o promotor publico appellou da sentença e o relator do feito, sr. ministro Almeida e Silva, negava provimento ao recurso, por achar que não eram nullidades as faltas que o appellante apontava como taes.

O sr. ministro Brito Bastos entendia não ter cabimento a redacção do primeiro quesito, perguntando ao jury si o réo aggrediu a sua victima, o que, no caso de resposta affirmativa, levava a uma flagrante contradicção si o conselho de sentença désse como provada egualmente a legitima defesa, pois nesta o réo defende-se duma aggressão, não aggride. A falta de aggressão por parte do réo é condição essencial da legitima defesa.

Mas, á parte isto, o jury respondera incongruentemente, dando como provadas a dirimente do artigo 27 paragrapho 4, e a attenuante do artigo 42, paragrapho 1, do Codigo Penal. Por tal motivo, dava provimento á appellação.

Com este parecer concordou o sr. ministro Philadelpho de Castro.

O sr. ministro Pinto de Toledo seguia a opinião do sr. ministro Almeida e Silva. O facto de o jury reconhecer que o réo aggrediu a sua victima não faz com que fique prejudicado o quesito sobre a legitima defesa. Egualmente não existia, a seu ver, a incongruencia apontada pelo sr. ministro Brito Bastos. Si o jury não respondesse que o réo não tinha pleno conhecimento do mal e directa intenção de o praticar, reconhecendo que agira privado dos sentidos e da intelligencia, é que teria sido incongruente.

Foi assim negado provimento á appellação pelo voto de Minerva, contra os votos dos srs. ministros Brito Bastos e Philadelpho de Castro.

* *

A falta de intenção de injuriar não importa em reconhecer que o réo não injuriou.

Da sentença proferida pelo crime previsto no artigo 319 do Codigo Penal, houve appellação, allegando o appellante que, com o escripto incriminado, não tivera intenção de injuriar o autor.

O sr. ministro relator do feito notou que ao autor apenas cumpria provar, no crime em questão, ter sido distribuido por mais de 15 pessoas o jornal que continha a injuria. A falta de intenção allegada pelo autor não importava no reconhecimento da não existencia da injuria. Não se verificava no caso o "animus retorquendi", porque para tanto seria preciso provar que o autor injuriara tambem o réo. Tão pouco se verificava o "animus defendendi", que só podia existir como excusa ou como justificativa. Na primeira hypothese, devia ella resultar das allegações feitas nos autos; na segunda hypothese, deveria basear-se em actos revestidos dos requisitos legaes.

Reconhece, todavia, que não ha aggravantes contra o réo e que, ao contrario, em seu favor milita a circumstancia attenuante de ter agido na defesa de direitos proprios e de amigos seus. Nestas condições propõe que se reduza a condemnação ao minimo.

O Tribunal concordou, á excepção do sr. ministro Almeida e Silva, que dava provimento á appellação, em vista das nullidades arguidas pelo réo e reconhecendo que elle agira num estado doentio, de super-excitação nervosa.

M. B.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria da Justiça:

A Agostinho Queiroga e Comp., 27$500; a A. Guidotti, 96$180; a Antonio Teixeira da Silveira Bemfica, 44$498; a Antonio Rodrigues de Oliveira, 14$; ao dr. Antonio Bicudo, 27$; a Argemiro da Costa Sampaio, 2$580; a Assis Ribeiro e Comp., 48$; a Giuseppe Scapolatianello, 71$600; a Francisco de Assis Oliveira Braga Filho, 147$200; a Frederico Roberto de Azevedo Marques, 276$; ao dr. Arthur de Macedo Simões, 260$800; a José de Paula Sousa, 36$400; a Almeida Silva e Comp., 878$600; a Rothschild e Comp., 84$; ao delegado de policia de Taubaté, 170$; a Neidhart Gianullo e Comp., 788$385; a Braulio e Comp., 7:088$900.

—— Requisições de pagamentos da Secretaria da Agricultura:

A Albino Furlan, 166$700; a Abrahão Kfouri, 42$; a Antonio Pedro da Silva, 240$; a José Dias da Silva, 287$500; á Empresa Formicida Bataillard, 400$; á Prefeitura Municipal de Caçapava, 764$600; para as despesas da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", 8:323$750; aos fornecedores da Estrada de Ferro Funilense, 12:317$072; para as despesas da Fazenda Modelo de Baruery, 5:864$150; a Calixto de Paula Sousa, 40$.

—— Requisições de pagamentos da Secretaria do Interior:

Aos fornecedores do Almoxarifado da Secretaria do Interior, ... 40:185$135; a Antonio Passos, ... 31$900; a Manuel Martins de Moura, 212$; a D. J. Martins e Comp., 410$; ao pessoal da Inspectoria Sanitaria de Taubaté, 190$; ao dr. Paulo de Ulhôa Castro, 206$; a Marques Rossi e Comp., 80$; aos fornecedores da Escola Normal da capital, ... 1:880$700; aos directores de grupos escolares da capital, 127$500; aos directores de grupos escolares do interior do Estado, 293$500; á Light and Power, 41$700; idem, 92$700; aos fornecedores de Analyses Chimicas e Bacteriologicas, 178$; a A. G. Roxo, 500$; a Dodsworth e Comp., 31$500; a Adelina Ribeiro, 6$300; a Fides Lorsbach, 200$.

—— Autos despachados:

De Mario Antonio de Sousa, pague-se; do dr. Alfredo de Campos Salles, pague-se; de José Antonio de Freitas, pague-se; de José Romão Junqueira, pague-se; de Amadeu Rodrigues de Mello, pague-se; de Arens e Comp., pague-se; da Santa Casa de Misericordia de Soccorro, informe o Thesouro; da Santa Casa de Misericordia de Guaratinguetá, informe o Thesouro; da Casa Pia de S. Vicente de Paulo em S. Manuel, informe o Thesouro; de Elisiario Ferreira de Camargo Andrade, providencie-se de accôrdo; de Angelica Andrade Nobrega, officie-se á Secretaria do Interior; de Miguel Melero, ao Thesouro; de David Gomes Marcondes e outros, informe o Thesouro; de Leonato de Freitas, officie-se á Secretaria do Interior; de José de Cundo, informe o Thesouro; de Alvaro de Sousa Andrade, expeça-se o titulo; de Silviana Knippel e outros, indeferido, de accôrdo com a informação; de José B. de Lima, officie-se á Secretaria da Justiça; de José Paula Bonifacio Soares, indeferido; de Bernardino de Evedal, indeferido; do Commercial Telegram Bureaux, pague-se; de João Chrysostomo de Mello, ao Thesouro; da Camara Municipal de Bauru', junte a supplicante os balanços da receita e despesas dos annos de 1913, 1914 e 1915 e bem assim documentos que justifiquem a renda provavel do serviço de aguas e exgottos.

* *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Pedro Jacintho de Oliveira. — Aguarde opportunidade;

do carcereiro do 2.o raio da Penitenciaria do Estado. — Sim;

de d. Francisca Boralli. — Dirija-se ao official do registo civil do districto onde teve logar o fallecimento de João Baptista Masson;

de Sebastião Cardoso, ex-praça do 1.o Corpo da Guarda Civica. — Indeferido á vista da informação prestada pelo commando geral da Força Publica.

* *

SECRETARIA DO INTERIOR

Por actos de hontem, foram nomeados:

Benedicto de Freitas Ramos, para substituir o professor da escola do bairro de Barequeçaba, em S. Sebastião;

d. Maria Pettinó, para substituir a professora da escola mista do Itupeva, em Jundiahy;

d. Esther Seckler, para substituir a professora da escola do bairro de Coqueiros, em Amparo.

— Foi nomeada d. Maria Melania de Oliveira Espinhel, para substituir a adjunta do grupo escolar de Villa Bella, d. Maria Antonia Freitas de Oliveira.

— Foi exonerada, a pedido, d. Beatriz da Cunha Vasconcellos, do cargo de substituta effectiva do grupo escolar do Carmo.

— Licenças concedidas a adjuntas de grupos escolares:

De dois mezes, a d.d. Rita Bueno da Cunha, do da Barra Funda; Maria Antonia Freitas de Oliveira, do de Villa Bella;

de um mez, a d. Elmira de Almeida, do de Angatuba;

de 40 dias, a Epaminondas de Oliveira, do de S. Roque.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

De um mez, ao professor Antonio da Cunha Caldeira, da escola do bairro de Barequeçaba, em S. Sebastião, e á professora d. Erothides Cintra, da escola mista do bairro de Itupeva, em Jundiahy;

de quinze dias, á professora d. Maria Antonieta Leite de Camargo, da escola do bairro de Coqueiros, em Amparo.

— Requerimentos despachados:

De d. Blanca Zwicker. — Sim, por equidade;

de d. Ottilia da Costa. — Indeferido;

de Carlos de Almeida e d. Maria José Fleury Monteiro. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

de d. Maria Antonieta Leite de Camargo. — Sim, por quinze dias;

de d. Erothides Cintra e Antonio da Cunha Caldeira. — Sim, por 3 mezes;

de d. Julia Julieta da Rocha Leite. — Sim, em termos. (Communicou-se á Fazenda);

de d. Amelia de Abreu Costa. — Requeira na fórma regulamentar;

de d. Adalgisa Teixeira. — Requeira na fórma regulamentar;

de d. Antonieta Leme Ribeiro. — Provando não poder locomover-se a esta capital, requeira inspecção medica no logar em que se acha;

de d. Anna Candida Rangel. — Indeferido;

de d. Maria Emilia da Silva Oliveira. — Indeferido, de accôrdo com a inspecção medica;

de d. Erollia de Oliveira. — Indeferido;

de d.d. Maria Antonieta Ferraz e Theodosia Nobrega do Canto. — Não pódem ser attendidas;

de d. Avelina dos Santos Teixeira Pinto. — Informe o director do grupo escolar as allegações da requerente;

do dr. Antonio da Encarnação. — A' Directoria Sanitaria;

de Salvatori Marino. — Dirija-se o supplicante ao official de registo civil da Villa de Juquery;

de d.d. Maria Stuart Cleto, Carolina de Sousa Costa, Jesuina Maria Penteado, José Coelho Gomes Ribeiro e dr. João Moreira da Rocha. — Sim;

de d. Catharina Tadiello. — Sim, dois mezes;

de José Fernandes Lôro, fiscal sanitario, em Santos. — Submetta-se a inspecção medica.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Gastão de Mesquita.
Promotor, sr. dr. Mario Pires.
Escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Entrou hontem em julgamento o réo preso Henrique Gonçalves, processado como incurso no artigo 338, n. 5 do Codigo Penal, por haver fundado, juntamente com Francisco Lewre, uma sociedade a que denominaram Sociedade Recreativa Progresso, com séde no bairro do Ypiranga.

A sociedade promettia aos seus associados pagar-lhes cincoenta por cento em dinheiro ou mercadorias, sobre o capital com que se inscrevessem. Desse modo os accusados conseguiram illudir a boa fé das pessoas que contribuiam para a sociedade.

Occupou a tribuna da defesa o sr. dr. Marrey Junior, que procurou negar o facto delictuoso imputado ao seu constituinte.

O conselho de sentença estava constituido dos srs. dr. Amador Sampaio, José Alves da Graça, Paulo Pereira Barreto, Antonio Elias Junior, major Arthur de Godoy, Armando Pinto Ferreira, Isaac Lemos dos Santos, Paulino Cesar, Otto Barrére, Amadeu de Oliveira Vallim, Adolpho Graziani, dr. Alfredo Soares da Camara e Gustavo de Godoy Filho.

O jury, por 11 votos, absolveu o réo, pela defesa allegada a seu favor.

—— Em segundo logar, foram julgados os réos afiançados Americo e Armando Garcia, processados por crime de ferimentos leves, produzidos na pessoa de Domingos Gomes, no dia 8 de janeiro do corrente anno, á avenida Celso Garcia.

Defendeu-os o sr. dr. Marrey Junior, que conseguiu a absolvição dos réos por 3 votos.

—— Em terceiro e ultimo logar, entrou em julgamento o réo preso Paschoal Ortoni, incurso no artigo 303 do Codigo Penal, por haver ferido levemente, com instrumento perfuro-contundente, a Carmine Spadafora, no dia 23 de agosto do anno passado, em uma venda da rua Glycerio, n. 165.

Occupou a tribuna da defesa o sr. dr. Justo Seabra, que conseguiu a sua absolvição, pela negativa do facto.

Forum Criminal

Segunda vara — Juiz, sr. dr. Paulo Americo Passalacqua

Encerrou-se hontem a inquirição de testemunhas na queixa crime que Rorita Sabeberg move a Rosita Lafcourtz, por crime de apropriação indebita.

Os autos foram conclusos ao juiz.

Quarta vara — Juiz, sr. dr. Matheus Chaves

Foi condemnado a cumprir a pena de 22 e meio dias de prisão cellular o desoccupado João Bernardo.

Denuncia — O sr. dr. Sebastião Lobo, 2.o promotor, denunciou Nicodemo Papalano, como incurso no art. 304, do Codigo Penal.

Forum Civel

Officiaes de dia — Benedicto de Almeida Martins, Benedicto Ribas da Fonseca, Benedicto Marques de Oliveira, Bento Carneiro de Oliveira Evora e Bento Candido Nogueira.

Segunda vara — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Julgando por sentença o calculo feito no inventario da finada d. Carolina Ferraz de Camargo;

mandando os liquidatarios e o sr. curador das massas fallidas dizerem sobre as impugnações feitas ás contas prestadas por aquelles, na fallencia da S. Paulo-Goyaz.

Terceira vara — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Julgando por sentença a justificação de ausencia em logar incerto, de Antenor Baptista de Sousa, na acção ordinaria que lhe move Antonio Joaquim Machado;

julgando por sentença a penhora feita na acção executiva cambial em que Victor Uslaender e Comp. contendem com Henrique Boosk Sobrinho;

julgando por sentença a penhora na acção executiva entre Antonio Nogueira e o dr. Carlos Cyrillo;

mantendo o despacho que recebeu, em um só effeito, a appellação interposta por Octavio Braga, na acção de excussão de penhor que lhe move F. Corrêa.

Calculo — O juiz de orphams da 1.a vara, sr. dr. Adalberto Garcia, julgou por sentença o calculo feito no inventario de Francisco Tavares Elston, e mandou proceder á partilha dos bens do espolio.

Juizo Federal

Autoridades federaes — Perante o sr. dr. Washington Osorio de Oliveira, juiz federal, prestaram compromisso hontem as seguintes autoridades federaes:

José Botelho de Sousa, José Luiz da Silva, Joaquim Brasilio de Figueiredo e Vicente Fernando Figueiredo, respectivamente, 1.o, 2.o e 3.o supplentes do juiz federal substituto e ajudante do procurador da Republica no municipio de Platina.

(1.o officio — Escrivão, sr. João B. Dantas).

Carta de sentença — Foi expedida carta de sentença a favor da "S. Paulo Electric Company, Limited", extrahida dos autos da acção de desapropriação que a mesma moveu contra Alberto Kenworthy e outros, e referente aos terrenos situados na fazenda "Pirituba" na comarca de Una, neste Estado, para represamento das aguas do rio Sorocaba, no logar denominado Salto.

Inquirição — Realizou-se hontem a inquirição de testemunhas, na carta precatoria expedida pelo juizo da primeira vara do Districto Federal, requerida por Barsotti e Giorgi, na acção ordinaria que movem contra Costa Pereira Maia e Cia., perante aquelle juizo.

Execução de sentença — Mariano Guimarães exhibiu em audiencia os artigos de liquidação na execução de sentença que move á Fazenda Nacional, assignando a esta o prazo legal para defesa.

(2.o officio — Escrivão, sr. Marino Motta).

Acção summaria — O dr. Capote Valente, por parte de Constantino H. Gabriades e Demosthenes H. Gabriades, na acção summaria que movem contra Aliberti e Zaparolli, requereu que ficasse a cada uma das partes assignado o prazo de uma audiencia para apresentarem as suas razões.

Executivo fiscal — O sr. procurador fiscal, por parte da Fazenda Nacional, no executivo que move contra Pedro Scarroni converteu o deposito feito em penhora e assignou o prazo da lei para embargos.

Execução de sentença — O dr. Antonio Mercado, por parte de Salvador Pires de Oliveira, accusou a citação feita á Fazenda Nacional para ver offerecer os artigos de liquidação, na execução que lhe move, e assignou á mesma o prazo para contestação.

Executivo cambial — No executivo cambial que o dr. Aristoteles Ferreira move contra d. Deolinda Ramos Bueno, foi escolhido para perito o dr. Ildefonso da Silva.

Acção de reivindicação — Na audiencia civil do sr. juiz federal, o dr. Theophilo de Sousa Carvalho, por parte do dr. Francisco Carneiro Ribeiro da Luz e sua mulher, propoz uma acção ordinaria de reivindicação contra Nicolau Scarpa e sua mulher.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1916.

ACTO N. 971, DE 24 DE AGOSTO DE 1916

Applica ao Parque da avenida Paulista e ao jardim do Belvedere as disposições regulamentares do Acto n. 340, de 3 de janeiro de 1910.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve applicar ao Parque da avenida Paulista e ao jardim do Belvedere as disposições regulamentares do Acto n. 340, de 3 de janeiro de 1910.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 24 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

ACTO N. 972, DE 24 DE AGOSTO DE 1916

Considera publicas, para todos os effeitos municipaes, todas as ruas, avenidas e praças, com os respectivos nomes, constantes da "Planta da Cidade de S. Paulo", levantada pela Directoria de Obras e Viação.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Art. 1.o — São consideradas publicas, para todos os effeitos municipaes, todas as ruas, avenidas e praças, com os respectivos nomes, constantes da "Planta da cidade de S. Paulo" levantada pela Divisão Cadastral da 2.a Secção da Directoria de Obras e Viação da Prefeitura Municipal, edição provisoria — 1916".

Art. 2.o — Fica revogado o Acto n. 671, de 14 de março de 1914, que adoptou officialmente a planta levantada pelos engenheiros F. Costa e A. Cococi.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 24 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

ACTO N. 973, DE 24 DE AGOSTO DE 1916

Approva o plano de nivelamento da rua Domingos Rodrigues.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no art. 5.o do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve approvar o plano de nivelamento da rua Domingos Rodrigues, conforme a planta levantada pela Directoria de Obras e Viação, nesta data rubricada, de accôrdo com a qual serão dados os nivelamentos.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 24 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

ACTO N. 974, DE 24 DE AGOSTO DE 1916

Crêa taxa para mercador ambulante de malinhas de papelão para collegiaes.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve crear a taxa de 50$000, para mercador de malinhas de papelão para collegiaes, por anno.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 24 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

ACTO N. 975, DE 24 DE AGOSTO DE 1916

Approva os planos de nivelamento das ruas George Smith e Georg Dronsfield.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no art. 5.o, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve approvar os planos de nivelamento das ruas George Smith e George Dronsfield, conforme as plantas levantadas pela Directoria de Obras e Viação, nesta data rubricadas, de accôrdo com as quaes serão dados os nivelamentos, ficando revogados os Actos n. 953 e 954, respectivamente, de 2 e 3 do corrente mez.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 24 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

ACTO N. 976, DE 24 DE AGOSTO DE 1916

Denomina "Baroneza de Portocarrero" a rua dos Oleiros, na varzea da Barra Funda, e "Sinimbu" a rua da Fabrica, na Gloria.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no art. 7.o do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve dar a denominação de "Baroneza de Portocarrero" á rua dos Oleiros, na varzea da Barra Funda, e a de "Sinimbu" á rua da Fabrica, na Gloria.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 24 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

Devolveu-se á Camara, devidamente informado, o requerimento em que Luiz Stabile e outros pedem modificação da lei n. 1.550, de 11 de junho de 1912, na parte relativa á construcção de cocheiras.

—— Foram expedidos, hoje, os seguintes actos:

N. 971, applicando ao parque da avenida Paulista e ao jardim do Belvedere as disposições regulamentares do Acto n. 340, de 3 de janeiro de 1910; n. 972, considerando publicas, para todos os effeitos municipaes, as ruas, avenidas e praças, com os respectivos nomes, constantes da "Planta da Cidade de S. Paulo" levantada pela Directoria de Obras e Viação; n. 973, approvando o plano de nivelamento da rua Domingos Rodrigues; n. 974, creando taxa para mercador ambulante de malinhas de papelão para collegiaes; n. 975, approvando o nivelamento das ruas George Smith e George Dronsfield; n. 976, denominando "Baroneza de Portocarrero" a rua dos Oleiros, na varzea da Barra Funda, e "Sinimbu" a rua da Fabrica, na Gloria.

—— Foram autorizadas as despesas seguintes:

De 2:539$000 com a acquisição de pedra britada e areia, para o serviço de reposição do macadam da rua Anhanguéra, canto da rua do Bosque e o Deposito de Lixo;

de 5:163$286, com a reforma do soalho da Ponte Grande, tendo sido encarregada desse serviço a firma J. Monteiro e Comp.;

de 2:236$200, com a acquisição de pedra britada e areia, para o serviço de reposição do macadam da rua Lopes de Oliveira e alameda Barão de Limeira;

de 3:098$700, com o serviço de fornecimento e assentamento de guias e calçamento da rua de S. João, canto da rua Libero Badaró, tendo sido escolhido para a execução desse serviço o sr. Alfredo B. Leite.

—— Requerimentos despachados:

De Emilio Alfani, Manuel Asson, dr. Eloy Lessa, Companhia Iniciadora Predial, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de José da Silva, pedindo licença para reformar predio no largo das Perdizes, n. 28. — Indeferido, á vista dos arts. 1.o e 13 do Acto n. 849;

do dr. Ariovaldo Augusto do Amaral, pedindo licença para construir 4 predios, á rua Marquez de Itu', esquina da rua Rego Freitas. — Indeferido, á vista do art. 87 do Acto n. 849;

de Nilo Mingrone, pedindo approvação de planta para construir predio, á rua Nictheroy, n. 68. — Indeferido, á vista do paragrapho 4.o, do art. 77 do Acto n. 849;

de José Vicente Fernandes Martins, pedindo approvação de plantas para construir 2 predios, á rua Brigadeiro Luiz Antonio, n. 414. — Indeferido, á vista dos arts. 10, 37, 53, 77, paragrapho 4.o, e 87 do Acto n. 849;

de Manuel Ribeiro, pedindo approvação de plantas para construir predio, á rua dos Campineiros, n. 4 (tinta). — Indeferido, á vista do art. 7.o do Acto n. 849;

de d. Maria Rabello Coelho, pedindo licença para construir predio no bairro do Carandiru'. — Indeferido, á vista do art. 7.o do Acto n. 849;

de Salvador Flosi, pedindo licença para construir predio, á rua Capote Valente, n. 58. — Indeferido, á vista dos arts. 52, 53, 55, 56 e 77, paragrapho 4.o, do Acto n. 849;

de Salvador Nicola, pedindo licença para construir predio e barracão, á rua do Tibagy, n. 40 (tinta). — Indeferido, á vista do art. 10, paragraphos 2, 3 e 6, e dos arts. 69, 77, paragrapho 4.o, e 96 do Acto n. 849;

de d. Seraphina L. Lima, pedindo licença para construir barracão, á avenida Celso Garcia, n. 30. — Indeferido, á vista dos arts. 13 e 77, paragrapho 4.o, do Acto n. 849;

de Alfredo Tassara de Paiva, pedindo approvação de plantas para augmentar predio, á rua Albuquerque Lins, n. 77. — Indeferido, á vista do art. 13 do Acto n. 849;

de Bruto Coppi, pedindo approvação de plantas para reconstruir 2 predios, á rua Voluntarios da Patria, ns. 218 e 220. — Indeferido, á vista do paragrapho 4.o do art. 77 do Acto n. 849;

de Antonio Monteiro Junior, pedindo licença para construir predio, á rua Villela, n. 22 (tinta). — Indeferido, á vista do art. 77, paragrapho 4.o, do Acto n. 849, e art. 7 do Acto n. 900;

de Prior Braz, pedindo licença para construir predio, á rua Saracura Pequena, n. 50. — Indeferido, á vista do art. 7.o do Acto n. 849;

de Martinho Chaves, pedindo approvação de planta para construir barracão, á rua Tupy, n. 74. — Indeferido, á vista do art. 10, paragrapho 2.o, do Acto n. 849;

de Mariano de Araujo, pedindo licença para construir predio, á rua Scuvero, n. 4. — Indeferido, á vista do art. 96 do Acto n. 849 e do art. 7.o do Acto n. 900;

de Antonio Desimone, pedindo approvação de planta para construir predio, á rua Siqueira Campos, n. 16. — Indeferido, á vista do art. 13 do Acto n. 849 e do art. 7.o do Acto n. 900;

de Costabile Caldiere, pedindo approvação de planta para construir predio, á rua Rio Grande, n. 36. — Indeferido, á vista dos arts. 10, paragrapho 4.o, 52, 53, 91, paragrapho 2.o, do Acto n. 849;

de Amabile Pecora, pedindo relevamento de multa. — Sim, nos termos da lei n. 1.581;

de Mauricio F. Klabin, pedindo reducção de imposto. — Como requer;

do dr. Nicolau Soares do Couto Esher, Alcides Cinque, José Galliano, Domingos Tunaro, pedindo cancellamento de imposto. — Sim;

de João P. da Silveira, pedindo férias; Vogiani Dionisio e Comp., Valerio Felippe, Miguel dos Santos Carvalho, Josephina Jerdolina, Guido Begozzi, Alfredo Kuger, Damasco e Picararo, Andrini Tigliolini, Alberto de Cabra, pedindo licença; Mui Piguetti e Comp., pedindo licença para abater suinos; José Martins de Oliveira, pedindo reducção no lançamento. — Sim;

de Conceição e Comp., pedindo suspensão de executivo. — Sim, pagando o 1.o trimestre;

de Feliciana de Figueiredo, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, pagando o 1.o trimestre;

de Irmãos Moretti, pedindo prazo e cancellamento de imposto. — Indeferido quanto ao prazo;

de Antonio Monico, pedindo relevamento de multa; Carlos Nasi, pedindo rectificação de lançamento; Casemiro B. Castro, pedindo cancellamento de imposto. — Indeferido;

de Busotti Scuracchio, Figueiredo e Filho, F. Pierrucini, Eduardo Borba, Evaristo da Costa, Francisco Nudi, Helena Abdala, Heitor e Alves, L. Spina e Falconi, Merchud Taner, Angelo Benorzati, Alexandre Zaccolo, Azem e Comp., R. de Castro e Comp., Penteado e Oliveira, pedindo cancellamento de imposto. — Como requer;

de Antonio Santos Ramos, Marieta Martins, d. Anna Salles Mendonça, Rocco Elias, Firmino Simões Prudente, Sophia Salles, O. Coutinho, Theodophilo R. Cesar, sobre imposto. — Reduza-se o lançamento de accôrdo com a proposta;

de Mauricio Zufantini, sobre metragem. — Modifique-se o lançamento de accôrdo com a proposta;

de Affonso Lebre, sobre imposto. — Pague o imposto relativo ao primeiro semestre.

—As turmas da Directoria de Obras e Viação para o dia 25 do corrente mez foram assim distribuidas:

Rua da Mooca: 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; Rua Cruz Branca: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; rua da Conceição: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; avenida Tiradentes: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; Rua Domingos de Moraes: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; rua da Consolação: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; rua Conselheiro Nebias: 7 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças, reposição de calçamento; diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças, ligações de agua e gaz; Porto Caninde: 2 serventes, guardas.

Turma de trabalhadores.

Almoxarifado: 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes; centro da cidade: 7 operarios, 2 carroças, reposição de calçamentos especiaes; rua Homem de Mello: 1 feitor, 9 operarios, 5 carroças, regularização; rua Mel. Nobrega: 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças, regularização; rua commendador Coutinho: 1 feitor, 11 operarios, 5 carroças, regularização; rua Dullio: 1 feitor, 6 operarios, 1 carroça, regularização.

Turma do macadam.

Rua Anhanguéra: 2 feitores, 12 operarios, 4 carroças, recomposição de macadam; diversas ruas: 1 feitor, 4 operarios, 1 carroça, ligações de agua e gaz.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

Da Companhia Iniciadora Predial, para abrir uma valla á rua Bella Cintra, n. 139;

do dr. Francisco Paula Ramos de Azevedo, para construir um muro com gradil na avenida Paulista, n. 134;

de João Willhoeft, para construir um muro á rua Tenente Penna, n. 1-A;

de Saverio Chirulli, para chanfrar guias á rua Bueno de Andrade, n. 106.

—— Devem comparecer na mesma Directoria para esclarecimentos os srs.: Antonio Longobardi, Antonio Moreira Pinto, Araujo Costa, Agenor Couto de Magalhães, Annibal Rodrigues, dr. Amador Ferreira, A. Moraes e Comp., Affonso Pellegrini, Braz Pettinati, Cleonice Gazzoli, Companhia Iniciadora Predial, Daniel do Amaral, Domingos Andreusi, d. Elisa da Rocha, Francisco Gimenez, G. Batildo, Hermann Batham, João Candini, Joaquim Antonio Ribeiro, Luiso Costa, Lina Chepker, Luiz Assis Rocha, Manuel D. Godinho, Manuel Rodrigues, Marinelli Giovanni, Martinho Chaves, Martinelli Giovanni, Nuciato Calabresi, Pantelione Gatti, Paschoal de Imperio, Paulo Bacigalli, Stefan Rydlewsk, Salvador Antonio Lima, Santiago José, dr. Sebastião Pacheco Jordão e Venancio Nunes.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Café

JUNDIAHY, 24.

Durante o dia de hoje foram recebidas 37.209 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 2.633 e 34.576 para Santos.

S. PAULO, 24.

Café baldeado hoje, até meio-dia, para Santos, 43.233 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	31.021
Recebidas da Bragantina	1.485
Recebidas da Sorocabana	7.586
Recebidas do Pary	1.708
Recebidas do Braz	1.433
Recebidas da Barra Funda	—

SANTOS, 24.

As vendas de hoje foram regulares.

Mercado estavel.

Nas vendas realizadas regulou o preço de 6$700 para o typo 4.

SANTOS, 24.

	Saccas
Entradas	40.622
Desde 1.o do mez	1.019.659
Idem, desde 1.o de julho	2.266.573
Existencia hoje, em primeira e segunda mãos	1.737.595
Média	42.485
Despachadas	21.999
Idem, desde 1.o do mez	614.347
Idem, desde 1.o de julho	1.340.226
Embarcadas	20.997
Idem, desde 1.o do mez	587.541
Idem, desde 1.o de julho	1.262.228
Passagens de hoje	43.233
Idem, desde 1.o do mez	1.019.353
Idem, desde 1.o de julho	2.279.767
Sahidas:	
Para a Europa	259.129
Argentina	13.263
Estados Unidos	281.959
Por cabotagem	2.506
Para o Chile	—
Para o Uruguay	763
Em egual data do anno passado:	
Entradas	47.445
Desde 1.o do mez	1.333.904
Desde 1.o de julho	2.651.970
Existencia em primeira e segunda mãos	1.631.911
Média	55.579
Vendas	41.217
Base	4$100
Despachadas	52.246
Embarcadas	41.557

SANTOS, 24.

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 24:

	Saccas
Existencia no dia 23	147.572
Entradas, hoje	3.050
Total	150.622
Sahidas	2.862
Stock, hoje	147.760

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 24.

Hontem fechou este mercado firme, com alta de 9 a 13 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:	
Setembro	8,69
Anterior	8,56
Dezembro	8,73
Anterior	8,61

NOVA YORK, 24

Hoje abriu este mercado firme, com alta de 3 a 6 pontos.

Cotações:	
Setembro	8,75
Dezembro	8,78

NOVA YORK, 24

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, com alta de 2 a 14 pontos.

Cotações:	
Setembro	8,83
Dezembro	8,87

LONDRES, 24

Hontem fechou este mercado estavel, com alta de 3 ds. do fechamento anterior.

Cotações:	
Setembro	46/9
Anterior	46/9
Março	49/9
Anterior	49/6

HAVRE, 24

Hontem fechou este mercado estavel, com baixa parcial de 1/2 fr., do fechamento anterior.

Cambio

Hontem, este mercado abriu indeciso, com o Banco Commercial do E. de S. Paulo offertando os seus saques na base de 12 13/32 d., e com os demais bancos adoptando a cotação de 12 3/8 d.

Mais tarde, o mercado apresentou-se mais animado, passando a ser feito o fornecimento de cambiaes entre 12 13/32 d. e 12 7/16 d.

Nestas condições, o mercado fechou estavel e com pequeno numero de negocios feitos durante o dia.

A' taxa de 12 13/32 d. a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$345, o franco $687 e o marco $732.

A' vista, 12 9/32, a libra esterlina vale 19$542, o franco $695, o marco $742, a lira $633, com réis fortes $289 e o dollar 4$108.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d-v.	A' vista
Londres	12 13/32	12 9/32
Paris	687	695
Hamburgo	732	742
Italia	—	633
Portugal	—	289
Nova York	—	4$108
Extremos:		
Contra banqueiros	12 3/8	12 7/16
Contra caixa matriz	12 3/8	12 7/16
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	12 1/8	12 3/16
Contra caixa matriz	12 5/32	12 3/16

SANTOS
CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d-v.	A' vista
Londres	12 7/16	12 5/16
Paris	688	698
Hamburgo	730	740
Italia	—	638
Portugal	—	292
Hespanha	—	840
Nova York	—	4$150
Argentina	—	1$790
Soberanos	—	19$500

BANCO DO BRASIL
Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 33/64.
Agio: 2$157 por 1$000 ouro.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

SANTOS, 24.

Cotações do fechamento da Caixa de Liquidação, fornecidas ás 15 horas:

	Comp.	Vend.
Agosto	6$700	6$725
Setembro	6$575	6$600
Outubro	6$500	6$525
Novembro	6$425	6$450
Dezembro	6$400	6$425
Janeiro	6$400	6$425

SANTOS, 24.

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Agosto	6$725	6$750
Setembro	6$675	6$700
Outubro	6$500	6$525
Novembro	6$425	6$450
Dezembro	6$425	6$450

S. PAULO, 24.

	Saccas
Hoje	31.021
Anterior	19.414
No mesmo periodo do anno passado	33.027
Entradas pela Estrada Sorocabana	12.212
Anterior	12.583
No mesmo periodo do anno passado	10.759
Total, hoje	43.233
Anterior	31.997
No mesmo periodo do anno passado	43.786

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	2.633
Anterior	2.856
No mesmo periodo do anno passado	6.712
Com destino a Santos	34.576
Anterior	35.160
No mesmo periodo do anno passado	35.989
Total, hoje	37.209
Anterior	38.016
No mesmo periodo do anno passado	42.501

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 0/0	6 0/0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 5/8 0/0	5 5/8 0/0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75.75	4.75.75
Nova-York sobre Londres, a 60 d/v por Lb.	4.72.00	4.72.00
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	—	—
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.11	28.11
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.85	30.85
Madrid sobre Londres á vista, por Lb.	23.63	23.62
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	91.00	91.00
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	595.00	593.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	72.25	72.25

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0/0	56	56
Federaes 1895, 5 0/0	70	70
Funding, 5 0/0	91	91
Funding, 1914	80 3/4	80 3/4
Funding, 1903, 5 0/0	83	83
4 0/0 Conversão, 1910	56	56
0/0 1908	71	71
São Paulo, 1888	89 3/4	89 3/4
São Paulo, 1899	—	—
São Paulo, 1901	—	—
São Paulo, 1913, 5 0/0	99 1/4	99 1/4
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0/0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0/0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	88 1/2	89
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	62	62
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord.	194	194
Brasil Railway Co., Ltd. Ord.	7 1/2	7 1/2
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1/2 0/0 Cum. Pref.	9 1/4	9 1/4
Consolidados inglezes 2 1/2 0/0, ex-juros	59 1/4	59 1/8
Mexico North Western Railway Co. Ltd. Ord.	4	4

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 24 DE AGOSTO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 5.a á 6.a séries, ex-juros	—	950$000
Idem da 8.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	—	965$000
Idem, 10.a série	—	965$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 0/0	—	1:005$
Idem, da União, 5 0/0, ex-juros	807$000	—
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto)	—	65$000
Idem, 1.a emissão	—	80$000
Idem, 2.a emissão	—	80$000
Idem emprestimo de 1913	79$000	78$000
Idem, a 30 dias	—	—
Idem, emprestimo de 1914	90$000	89$000
Idem, a 30 dias	—	—
Camara de Amparo	—	84$000
" " Araraquara	—	79$000
" " Atibaia	—	90$000
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	—
" " Avaré	—	—
" " Bariy	—	19$000
" " Baurú	—	20$000
" " Botucatu	—	92$000
" " Barretos	—	65$000
" " Campinas	80$000	70$000
" " Cruzeiro	—	50$000
" " Cajurú	—	—
" " Capivary	—	80$000
" " Cravinhos	—	—
" " Orlandia	—	80$000
" " Caçapava	—	60$000
" " Serra Negra	88$000	80$000
" " S. Roque	—	—
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	60$000
" " Faxina	—	70$000
" " Ribeirão Preto, ex-j.	90$000	85$500
" " S. João da Boa Vista	93$000	68$000
" " S. José do Rio Pardo	—	65$000
" " Jacarehy	—	15$000
" " S. Simão	—	104$000
" " Piracicaba	—	—
" " Pedreira	—	70$000
" " Pirassununga	—	83$000
" " S. José dos Campos	—	50$000
" " Porto Feliz	—	—
" " Uberaba	—	80$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	—
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	70$000	62$000
" " Jardinopolis	—	24$500
" " Itapetininga	—	50$000
" " Itapira	—	70$000
" " Ibitinga	—	—
" " Itú	70$000	—
" " Itatinga	—	—
" " Ituverava	—	63$000
" " Guaratinguetá, ex-j.	—	90$000
" " Mogy-mirim	—	—
" " Limeira	90$000	74$000
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	—
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	—
" " Taquaritinga	—	75$000
" " Tieté	—	80$000
" " Tatuhy	80$000	60$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	—
" " S. Carlos	90$000	65$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	50$000	20$000
" " S. Manuel	85$000	70$000
" " Mattão	80$000	60$000
" " Mococa	80$000	74$000
" " S. João da Bocaina	—	90$000
" " Jahú	78$000	75$000
" " S. Pedro	—	—
Bancos		
Commercio e Industria	475$000	—
União de S. Paulo	31$000	28$000
S. Paulo, ex-div.	78$000	72$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 0/0, ex-div.	141$000	137$000
Idem, a 30 dias	—	—

Companhias

Paulista; Idem a 30 dias; Mogyana; Idem, a 30 dias; Iniciadora Predial; Melhoramentos de S. Paulo; Idem, a 30 dias; Estrada de Ferro Perús-Pirapora; Telephonica Bragantina; Antarctica; Telephonica de S. Paulo; Paulista de Seguros, com 50 0/0; Geral de Automoveis; Cinematographica Brasileira; Brasileira de Metallurgia; Campineira Agua e Exgottos; Tranquillidade; União Mutua; S. Paulo Alpargatas; Royal Theatre; União dos Refinadores; Serricchio "Poppe"; Força e Luz Norte de S. Paulo; Cia. Guatapará; Tecidos Labor; E. e Tecidos — Georgida; Mac. Hardy; Moinho Santista; Mogyana de Tecidos; Cotonificio Rodolpho Crespi; Brasileira de Seguros, com 40 0/0; Usina Esther; Pinotti Gamba; Cortumes Dick; Fabricadora de Papel; Cinematographica Brasileira; Ar Liquido; Frigorifica Pastoril; Paulista de Drogas (int.); Agricola Paulista; Soc. Anony. Casa Vanorden; Territorial Paulista; Armazens Geraes de S. Paulo; Luz e Força de Jahú; Calçado Rocha; Melhoramen. de Poços de Caldas; Litographia Hartmann; S. Paulo-Goyaz; Fabril Paulistana; Central de Armazens Geraes; Vidraria Santa Marina; Agua e Luz de Mogy-mirim; Suburbana Paulista; Industrias Textis; Lith. Hartmann; Empresa Hydro-Electrica Serra da Bocaina.

Debentures

Antarctica Paulista; Araraquara, 10 0/0; Araraquara 8 0/0; Agua e Exg. Mogy das Cruzes; Agua e Exg. Salto de Itú; Agua e Luz de Mogy-mirim; Agua e Ex. de Ribeirão Preto; Agua e Exgottos de Baurú; Tecelagem de Seda; Banco União; Chimica Industrial; Cortume Agua Branca; Campineira de Aguas e Exgottos; Campineira Tracção, Luz e Força; Empresa Hydro Electrica Serra da Bocaina; Electrica Rio Claro; Luz e Força de Guaratinguetá; Força e Luz S. Valentim ac. Hardy; Luz e Força de Jaboticabal; Luz e Força de Tieté; Luz e Força de Santa Cruz; Meridional Paulista; Electricidade de Corumbá; Franceza de Electricidade; Fabril Paulistana; Productos Chimicos L. Queiroz; Ind. e Commercio Casa Tolle; Força e Luz de Ribeirão Preto; Vidraria Santa Marina; Ferro Esmaltado Silex; Luz e Força de Jundiahy; Lanificio Kowarick; Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz; Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"; Idem a 30 dias; Electrica de Bebedouro; Força e Luz de Uberabinha; Electrica S. Paulo e Rio; Sport e Attracções; Fabricadora de Parafusos; S. Martinho; Telephonica de S. Paulo; Pastoril de Aterradinho; Cinematographica Brasileira; Força e Luz Norte de S. Paulo; Santa Rosalia; Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema; Viação S. Paulo-Matto Grosso; Parahyba do Norte; Melhoramentos Poços de Caldas; Melhoramentos de S. Paulo; Melhoramentos de Paranaguá; Melhoramentos do Paraná; Melhoramentos de S. João; Nacional de Estamparia; Força e Luz de Araguary; Soc. Casa Vanorden; S. Bernardo Fabril; Salto Fabril; Calçado Rocha; Pinotti Gamba; Industrial de Guarulhos; Agricola Santa Barbara; Electricidade de Baurú; Pinhal Fabril; Luz e Força de Jahú; Industrial Mogyana de Tecidos; Tecidos S. João; F. e Luz de Tatuhy.

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official da Bolsa:

FUNDOS PUBLICOS

4	apolices do Estado de S. Paulo, 5.a série de 500$, a	472$500
1.800	letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914, a	89$500
10	letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914, a	89$500

BANCOS

200	acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, c/ 60 0/0, a	140$000
10	acções do Banco de São Paulo, a	71$500
100	acções do Banco de São Paulo, a	72$000

COMPANHIAS

40	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	245$000
100	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	250$000
25	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	250$000
5	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	250$000
2	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	250$000

DEBENTURES

36	debentures da Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo", a	76$500
2	debentures da Força e Luz de Ribeirão Preto, a	90$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 7/16	12 1/2
Letras particulares, a 90 dias	12 15/32	12 17/32
Letras bancarias a 5 dias	12 7/16	12 1/2
Letras bancarias a 90 dias	12 7/16	12 1/2
Franco ouro: 691.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	975$000	960$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	975$000	960$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	975$000	960$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	975$000	960$000
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	90$000	83$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	78$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	80$000
Central Armazens Geraes	86$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	2:300$000	1:500$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	345$000	341$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação ex-dividendo	233$000	230$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	90$000	—
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	100$000	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 80 0/0	130$000	80$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	90$000

Foi registada a venda, no dia 23 do corrente, de:

Libras	44.000-0-0
Francos	1.114.000
Marcos	—.—
Escudos	—.—
Pesetas	—.—
Liras	—.—
Dollars	150.418

Bolsa do Rio

VALORES DA BOLSA

O movimento foi o seguinte:

Vendas

Fundos publicos:	
Apolices geraes de 5 o/o: 7, 15, 10, 18, 20, 148 a	796$000
Dito: 1, 2 a	795$000
Provisorias: 1 por	780$000
C. do Porto: 2, 2 a	895$000
C. de E. de Ferro: 30 a	767$000
Dito: 2, 2, 10 a	768$000
Dito: 3, 6, 14, 20 a	769$000
Dito: 1, 2 a	770$000
C. do Thesouro: 1 por	767$000
Dito: 3 a	768$000
Dito: 20 a	769$000
Dito: 2, 2 a	770$000
Saneamento da baixada: 10, 10, 31 a	760$000
Em. Municipal (1906): 20 a	197$500
Dito: 5 a	198$000
Dito (1914): 15, 38, 71, 12, 119, 136, 128 a	195$000
Dito (nom.): 6, 20, 6, 50, 73 a	196$000
Estado do Rio (4 o/o): 3, 10 a	80$000
Bancos:	
Brasil: 3, 17 a	200$000
Dito: 25 a	200$500
Dito: 76 a	201$000
Estradas de ferro:	
Rêde Sul Mineira: 100, 100 a	36$000
Comp. de seguros:	
Integridade: 20, 40, 50 a	58$000
Comp. diversas:	
Docas da Bahia: 100, 100 a	23$500
Dito (v/v., 30 dias): 300 a	22$500
Debentures:	
Confiança Industrial: 10, 20 a	189$000
Antarctica Paulista: 17 a	190$000
Docas de Santos: 10 a	202$000
Luz Stearica: 41 a	170$000

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos:	Vend.	Comp.
Apol. geraes de 5 o/o	797$000	795$000
Emprestimo Nacional (1903)	894$000	890$000
Emprestimo Nacional (1909)	770$000	768$000
Emprestimo Nacional (1911)	761$000	760$000
Emprestimo Nacional (1912)	785$000	775$000
Emprestimo Nacional (1915)	769$00	766$000
Judiciarias	—	750$000
Estado de Minas	770$000	760$000
Estado do Rio (4 o/o)	79$000	77$500
Dito (6 o/o)	—	116$000
Emprestimo Municipal (1906)	198$000	197$000
Dito (nom.)	—	199$000
Dito (1909)	192$000	—
Dito (libras 20)	321$000	318$000
Dito (nom.)	—	315$000
Dito de 1914	196$500	195$000
Dito (nom.)	200$000	—
Bancos:		
Brasil	201$000	200$000
Commercio	170$000	160$000
Nacional Brasileiro	—	175$000
Comp. de estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	23$500	—
Norte do Brasil	15$000	13$500
Noroeste do Brasil	37$000	30$000
Rêde Sul Mineira	36$500	35$500
Comp. de tecidos:		
Alliança	—	159$000
Confiança Industrial	—	139$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	26$000	23$000
Docas de Santos (nominal)	460$000	450$000
Loterias Nacionaes	13$000	12$000
Melh. no Maranhão	45$000	—
Debentures:		
America Fabril	—	199$000
Botafogo	115$000	105$000
Carioca (fabrica)	190$000	182$000
Confiança Industrial (fabrica)	190$000	188$000
Progresso Industrial	198$000	192$000
Santa Helena	200$000	193$000
Santa Rosalia	160$00	120$000

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

SANTOS, 24.

Papel	125:752$179
Ouro	76:327$544
Consumo	6:655$925
Estampilhas	—
Verba	46$400
Telegrapho	588$320
Guias	747$900
Licenças	24$998
Total	209:144$266
Renda desde primeiro do mez	3.270:387$267
Recebedoria	
Exportação Paulista	65:096$460
Exportação Mineira	11:446$695
Expediente	281$300
Impostos	8:746$156
Estampilhas	71$300
Total	85:641$911
Café despachado	
Paulista	18.036
Paulista (baixo)	510
Mineiro	3.453
Total	21.999
Renda em francos	
Paulista	18.546
Mineiro	3.453
Total	21.999

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 24

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Café paulista:	
Raphael Sampaio e Comp.	10:530$000
Saccas	3.000
Francos	15.000
Theodoro Wille e Comp.	7:020$000
Saccas	2.000
Francos	10.000
Société Financière	7:020$000
Saccas	2.000
Francos	10.000
Naumann Gepp e Co. Ltd.	7:020$000
Saccas	2.000
Francos	10.000
Santos Coffee Company	5:342$220
Saccas	1.522
Francos	7.610
Freitas, Lima Nogueira e C.	5:265$000
Saccas	1.500
Francos	7.500
J. C. Mello	3:843$450
Saccas	1.095
Francos	5.475
Comp. Leme Ferreira	3:510$000
Saccas	1.000
Francos	5.000
Pedro Trinks	3:510$000
Saccas	1.000
Francos	5.000
Picone e Comp.	3:510$000
Saccas	1.000
Francos	5.000
Sousa, Queiroz Lima e Cia.	3:510$000
Saccas	1.000
Francos	5.000
Eugen Urban	1:755$000
Saccas	500
Francos	2.500
E. Johnston e Co., Limited	214$110
Saccas	61
Francos	305
Milhomens e Comp.	744$120
Saccas	212
Francos	1.060
Diversos	512$460
Saccas	146
Francos	730
Cabotagem:	
Mc. Laughlin e Comp.	1:684$800
Saccas (café baixo)	480
Grace e Comp.	105$300
Saccas (café baixo)	30
Café mineiro:	
Malta e Comp.	5:333$835
Saccas	1.609
Francos	4.827
A. do Amaral e Comp.	3:315$000
Saccas	1.000
Francos	3.003
E. Johnston e Comp., Ltd.	1:455$285
Saccas	439
Francos	1.317
J. C. Mello e Comp.	1:342$575
Saccas	405
Francos	1.215

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 24.

De Manchester e escalas, com 31 dias de viagem, o vapor inglez "Plutarch", de 3.557 toneladas, carga varios generos, consignado a F. S. Hampshire e C., Ltd.

De Buenos Aires, com 6 dias de viagem, o vapor hespanhol "Leon XIII", de 2.720 toneladas, em transito, consignado a Pascual Gomes e Comp.

De Gothenburg e escalas, com 35 dias de viagem, o vapor sueco "Kronprinsessan Margareta", de 2.244 toneladas, carga varios generos, consignado a Schmidt, Trost e Comp.

De Baltimore e escalas, com 29 dias de viagem, o vapor nacional "Tupy", de 1.102 toneladas, carga varios generos, consignado á Companhia Commercio e Navegação.

Sahidas:

Vapor argentino "Presidente Saenz Peña", em lastro, para Paranaguá;

vapor norte-americano "Pennsylvanian", em lastro, para o Rio de Janeiro;

vapor italiano "Luiziana", com café, para Genova.

TELEGRAMMAS

CHRISTIANIA, 24.

O paquete sueco "Kronprinsessan Victoria" sahiu em 15 do corrente para o Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

PELOTAS, 24.

"Itapuca" sahiu hontem para Porto Alegre.

RIO GRANDE, 24.

"Itapoan" chegou hontem de Porto Alegre.

PARANAGUA', 24.

"Itagiba" sahiu hontem para S. Francisco.

VICTORIA, 24.

"Itapuhy" sahiu hontem para o Rio de Janeiro.

CABO FRIO, 24.

"Itaituba" sahiu hontem para o Rio de Janeiro.

PORTO ALEGRE, 24.

"Itapura" sahiu hontem para Pelotas.

ITAJAHY, 24.

O paquete "Sirio", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para S. Francisco.

PARANAGUA', 24.

O paquete "Mayrink", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Cananéa.

MONTEVIDE'O, 24.

O paquete "Miranda", do Lloyd Brasileiro, sái a 30 de setembro para Corumbá.

CEARA', 24.

O paquete "Olinda", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Natal.

PARAHYBA, 24.

O paquete "Maranhão", do Lloyd Brasileiro, sahiu para Natal.

NOVA YORK, 24.

O paquete "Acre", do Lloyd Brasileiro, sahiu no dia 21 para San Juan.

MANAUS, 24.

O paquete "Brasil", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Belém.

NATAL, 24.

O paquete "Bragança", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Macau.

BAHIA, 24.

O paquete "Tapajóz", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Belém.

—— O paquete "Oyapock", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Aracaju'.

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 23$000 a 25$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 21$ a 23$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 18$ a 20$.
Dito idem, Cattete, de 1.a, idem, 22$ a 24$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 18$ a 20$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 16$ a 18$.
Dito idem, Quirera, idem, 8$ a 10$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 13$5 a 14$5.
Dito idem Cattete, idem, idem, 12$5 a 13$5.
Algodão, 15 kilos, 20$ a 25$.
Amendoim, 100 litros, 6$5 a 7$.
Assucar crystal 60 kilos, 36$ a 37$.
Batatas, 100 litros, 18$ a 19$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40$.
Dita idem, regular, idem, 30$ a 35$.
Dita idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, ordinario, idem, 6$ a 7$.
Dito escolha, superior, idem, 6$ a 7$.
Dito idem, regular, idem, 5$ a 6$.
Dito idem, ordinario, idem, 4$ a 5$.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 9$ a 10$.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 8$5 a 9$5.
Dito idem, velho superior, idem, 8$ a 8$5.
Dito idem, regular, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 11$ a 12$.
Dito manteiga, novo, 11$ a 12$.
Milho Cattete, novo, bem secco, idem, 7$7 a 7$8.
Dito amarello, bom, idem, 7$5 a 7$7.
Dito amarellão, idem, idem, 7$5 a 7$7.
Dito branco, idem, idem, 7$5 a 7$7.

Secção livre

Credito Predial de S. Paulo

Sociedade Cooperativa fundada em 1913

Funccionando legalmente, continua admittindo socios para as caixas — "A — e Série Paulistana".

Os socios decahidos por força maior pódem revigorar suas inscripções, pagando a mensalidade do mez de setembro em deante.

SE'DE SOCIAL
Rua Marechal Deodoro, n. 4-A—Sobrado

Camara Municipal de Itapolis

Avisa-se os interessados que, por motivo de força maior, não foi possivel realizar o sorteio das letras da Camara Municipal no dia 25 do corrente, conforme aviso já publicado pela imprensa, o que será realizado no dia 26 do corrente, ás 14 horas, na séde da Loteria do Estado.

S. Paulo, 24 de agosto de 1916.

João Carlos de Godoy,
Procurador da Camara.

Aos corações caridosos

Uma senhora, de edade avançada, com tres filhos impossibilitados de trabalhar, achando-se na extrema miseria, pede uma esmola aos corações caridosos. Qualquer esportula póde ser entregue neste jornal ou á rua Albuquerque Lins, n. 107.

"CORREIO PAULISTANO"
AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

«AS MIL E UMA SACCAS»

Rosa Davids, presidente

A NOVA SAFRA

A Associação "AS MIL E UMA SACCAS", tendo conseguido das Companhias de Estradas de Ferro prorogação de prazo até ao fim do corrente anno para o transporte gratuito das duas mil saccas de café destinadas ás sociedades da "CRUZ VERMELHA", na Europa, vem fazer mais um appello á generosidade dos fazendeiros para, na safra actual, contribuirem com as saccas que ainda faltam para completar a remessa contemplada.

A Associação agradece as seguintes generosas dadivas:

Recebidas na safra passada . . . . 459 saccas

A nova safra:

119 — Fern. Aug. Nogueira — Campinas	1 "
120 — Victor Rebouças — S. Simão	1 "
121 — A. G. de Sousa e Irmão — Pedreira . . .	2 "
122 — Dr. Amadeu Gomes de Sousa — Amparo .	2 "
123 — Ariosto Ferraz de Sousa — Pedreira . . .	3 "
124 — Gabriel Leite de Carvalho — Pedreira .	1 "
125 — Candido Lacerda — Canchim	1 "
126 — Agua Santa Coffee Co., Ltd. (2.a contribuição) — Santa Ernestina	3 "
127 — Sylvino de Moraes Teixeira — Pedreira. .	1 "
128 — A. P. de Sousa — Sertãozinho	1 "
129 — Agostinho de Camargo Moraes — Ribeirão Preto	2 "
130 — Luiz de Queiroz Telles Junior — Iracema	2 "
131 — Coronel Luiz Antonio da Silva — Cravinhos	1 "
132 — Coronel Procopio — Ribeirão Preto . . .	2 "
133 — Dr. Vidal Paiva — Ribeirão Preto . . .	1 "
134 — Dr. Rodrigo Monteiro D. Junqueira — Ribeirão Preto	5 "
135 — Manuel M. Junqueira — Ribeirão Preto . .	5 "
Total recebido até esta data	483 "
Ainda faltam para completar as 2.000 saccas . .	1.517 "

Para mandar o café sem pagar frete, só é preciso fazer duas cousas:

1.a — Pintar uma CRUZ VERMELHA em cada sacca.

2.a — Enviar o conhecimento á casa JOHNSTON, em Santos.

Rua da Quitanda, 15-A.

S. Paulo, 24 de agosto de 1916.

F. H. Hebblethwaite,
Encarregado de transporte.

Exames no Gymnasio do Estado

O melhor preparo para os exames parcellados que devem ser prestados, em dezembro do corrente anno, no Gymnasio do Estado, e bem assim para os de admissão a qualquer anno gymnasial, no anno de 1917, dá-se no Instituto de Sciencias e Letras, onde o excellente corpo docente conta varios lentes cathedraticos do dito Gymnasio.

Matriculas todos os dias, das 7 ás 10 e das 15 ás 18 horas.

O director — Luiz Antonio dos Santos
Rua Senador Queiroz, 4 — S. Paulo.

EDITAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

Estrada de Ferro Funilense

No proximo mez de setembro, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 13 dinheiros por mil réis, as bases das tabellas 3 e 6 a 17 terão o accrescimo de 35 o|o e os despachos de sal ordinario o de 21 o|o.

Os preços das outras tabellas serão isentos de addicional.

S. Paulo, 21 de agosto de 1916.

Theophilo Sousa,
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769 de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 25 do corrente mez, deverá o sr. Francisco Paulo Vitale concertar o passeio estragado na extensão de 27 metros na rua Bento Pires, em frente ao predio de sua propriedade, n. 59, esquina da rua Carneiro Leão.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 24 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Animaes errantes nas ruas

Faço saber aos interessados que, de accôrdo com os arts. 15 e 16 da lei n. 1882 de 9 de junho de 915, os animaes que forem encontrados errantes nas vias publicas da cidade serão apprehendidos pelo fiscal do districto e recolhidos ao Deposito Municipal, donde só poderão ser retirados pelos respectivos proprietarios, dentro do prazo de 5 dias, pagas as despesas feitas, bem como a importancia da multa de 10$000, que se duplicará na reincidencia.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 8 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

1.a PRAÇA

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta comarca da capital.

Faz saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento possa interessar, que o porteiro dos auditorios João de Sousa Dias Batalha ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em 1.a praça, a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 9 de setembro, ás 12 horas, na porta do Forum Civel, á rua do Thesouro, n. 2, os bens penhorados aos herdeiros de Flessate Natale e sua mulher no executivo hypothecario que lhes move Honorato Barsotti, a saber: uma casa assobradada, á rua Aristides Lobo, n. 1, freguezia do Braz, desta capital, medindo de frente 8,00 por 92,00 da frente aos fundos, com duas portas no pavimento terreo e tres janellas no superior, tendo como dependencia um telheiro. Confina de um lado com propriedade de H. Barsotti, por outro com propriedade de João Saraht e pelos fundos com pessoas desconhecidas. O referido immovel irá a esta 1.a praça pelo preço da avaliação, que é de 10:000$000. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será affixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 16 de agosto de 1916. Eu, Aureliano Arruda, escrivão, o subscrevi. — Miguel de Godoy Sobrinho.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Serviços de caiação, pinturas, etc., de casas

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço publico que, nos termos do art. 18, paragrapho unico, do Acto 849, de 27 de janeiro de 1916, não depende de plantas approvadas, nem de alvará de licença, a execução dos serviços de limpeza, caiação, pintura, empapelamento, etc., e pequenas reparações no interior dos edificios, ou no exterior destes quando recuados das vias publicas, desde que as reparações não alterem na parte essencial a planta approvada ou o edificio construido. Deve, porém, a execução de taes serviços ser precedida de communicação á Directoria de Obras e Viação, sob pena de multa de 20$000, ex-vi do art. 201, do Acto acima mencionado.

São consideradas partes essenciaes em uma construcção, em relação aos minimos fixados nas leis municipaes, que não podem ser alterados:

1.o — altura dos edificios;
2.o — altura do pé direito;
3.o — espessura das paredes;
4.o — superficie dos compartimentos;
5.o — alicerces e cobertura;
6.o — altura e largura das aberturas;
7.o — accrescimo ou suppressão de aberturas;
8.o — tamanho das saliencias.

Directoria de Policia e Hygiene, 18 de julho de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

EDITAL

MINISTERIO DA GUERRA — ESTADO DE S. PAULO

Edital de Convocação para o alistamento militar

DISTRICTO DO BRAZ E MOO'CA

O coronel honorario do Exercito Constantino Xavier, presidente da Junta de Alistamento Militar. Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens da edade de vinte annos, completos no anno proximo passado, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever, até ao dia 15 de setembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar. — de 21 até 30 annos de edade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias uteis, na casa n. 335-C, da avenida Rangel Pestana.

E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta. O secretario, tenente Justo Anselmo Bianchi.

S. Paulo, 15 de julho de 1916.

Coronel Constantino Xavier,
Presidente.

1.a PRAÇA

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta comarca da capital.

Faz saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento possa interessar que o porteiro dos auditorios João de Sousa Dias Batalha, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 9 de setembro, ás 13 1|2 horas, na porta do Forum Civel, á rua do Thesouro, n. 2, os bens penhorados aos herdeiros de Filssate Natale e sua mulher no executivo que lhes move Pedro Giorgi, a saber: Uma casa, á rua Prudente de Moraes, 28 (ant. 22), freguezia do Braz, desta capital, medindo de frente 5,00 por 16,00 da frente aos fundos, com tres commodos proprios para negocio e dependencia de um telheiro coberto de zinco. Confina pelos lados com propriedades dos executados e pelos fundos com pessoas desconhecidas; avaliada por 4:000$000. Uma casa á rua Prudente de Moraes, 30 (antigo 24), freguezia do Braz, desta capital, medindo de frente 5m,00 por 16m,00 de frente aos fundos com tres commodos proprios para negocio e dependencia de um telheiro coberto de zinco. Confina pelos lados com propriedade dos executados e pelos fundos com pessoas desconhecidas; avaliada por (4:000$000). Uma casa, á rua Prudente de Moraes, n. 32 (ant. 26), freguezia do Braz, desta capital, medindo de frente 5,00 por 16,00 da frente aos fundos, com tres commodos e dependencia de um telheiro coberto, de zinco. Confina pelos lados com os executados e pelos fundos com pessoas desconhecidas; avaliada por (4:000$000). Uma casa, á rua Prudente de Moraes, 34 (ant. 28), freguezia do Braz, desta capital, medindo de frente 5m,00 por 16m,00 da frente aos fundos, com tres commodos e dependencia de um telheiro de zinco. Confina por um lado com os executados, e pelo outro lado e fundos com pessoas desconhecidas, avaliada por (4:000$000). Os referidos immoveis irão a esta 1.a praça pelos preços das respectivas avaliações de 4:000$000, 4:000$000, 4:000$000, ... 4:000$000, no total de 16:000$000. Para que chegue ao conhecimento, mandei passar o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 16 de agosto de 1916. Eu, Aureliano Arruda, escrivão, subscrevi. — Miguel de Godoy Sobrinho.

EDITAL DE 3.a PRAÇA

O doutor Washington Osorio de Oliveira, juiz federal da secção do Estado de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios deste juizo, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 25 de agosto corrente, ás 14 horas, á porta do edificio, deste juizo, á rua S. Bento, n. 31, nesta capital, os bens abaixo descriptos, e penhorados a d. Antonia Soares de Queiroz, dr. João Baptista Soares de Queiroz e sua mulher, d. Elvira Augusta Pereira, Juracy de Moraes Castro e sua mulher, d. Thereza de Jesus Soares de Queiroz, na acção executiva hypothecaria que lhes move d. Fanny Marx, a saber: um predio á rua do Riachuelo, sobrado, em fórma de chalet, sob ns. 32 e 34, freguezia da Sé, desta capital, com seu respectivo terreno, o que tudo mede onze metros e trinta centimetros na frente, por vinte metros da frente ao fundo; e mais um recanto do terreno, com tres metros e dez centimetros, sobre quatro metros e 50 centimetros, com seis portas no andar terreo, uma das quaes dá accesso ao sobrado, onde tem quatro janellas, com sacada na frente, confinando por um lado com propriedade do dr. Paulo de Sousa Queiroz, por outro com o dr. José de Sousa Queiroz e pelos fundos com os herdeiros do dr. Luiz Augusto Ferreira, predio este com dependencia no quintal, avaliado por 50:000$000, mas com o abatimento legal, que fica reduzido a 40:500$000, por não ter havido licitante, na primeira e segunda praças. E, si ainda desta vez o dito immovel não encontrar lançador, será vendido a quem mais dér, e maior lance offerecer, desprezada a avaliação e seus rebates. E, que para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, 14 de agosto de 1916. Eu, João Baptista Dantas, escrivão, o subscrevi. — WASHINGTON OSORIO DE OLIVEIRA.

(Estava devidamente sellado).

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concorrencia para a escolha das armas da cidade

Tendo sido annullada a primeira concorrencia por despacho do sr. Prefeito, faço publico, de ordem de s. exc., que, pelo prazo de 120 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

A) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

B) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

C) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 18 de dezembro proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia seguinte — 19 de dezembro — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros, escolhidos e nomeados pelo Prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

EDITAL DE PROTESTO

O doutor Luiz Ayres de Almeida Freitas, juiz de direito da segunda vara de orphams, ausentes e provedoria desta comarca da capital do Estado de S. Paulo.

Faz saber que por parte de Ellia Belli lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito da segunda vara de orphams e ausentes. Diz Ellia Belli que no cartorio do escrivão de orphams está sendo processada uma habilitação de credito do supplicante, por parte de Antonio Borelli contra a viuva e herdeiros de Carlos Narducci no valor de rs. 10:000$000 (dez contos de réis), e como o supplicante receia, que a mesma viuva de Carlos Narducci e seus herdeiros alienem os bens ou constituam qualquer onus sobre os referidos bens para não pagar ao supplicante ou Antonio Borelli, é esta para protestar contra qualquer alienação ou constituição de hypothecas ou outros onus que a mencionada viuva de Carlos Narducci ou seus herdeiros imponham aos alludidos bens, havendo-se tal alienação ou hypotheca ou outros onus por nenhuma e sem effeito algum emquanto não fôr pago o supplicante ou Antonio Borelli. Nestes termos, o supplicante requer e pede a v. exc. que P. esta ao 2.o officio de orphams por dependencia, se digne mandar tomar por termo o protesto e do mesmo intimando-se a viuva D. Pia Narducci e seus herdeiros e publicando-se pela imprensa o presente protesto para que ninguem possa allegar ignorancia e bôa fé, indo esta em appenso aos autos de habilitação do supplicante contra os mesmos. P. deferimento. E. R. M. S. Paulo, 18 de agosto de 1916. P. p. o advogado, Henrique Cappellano. (Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas estaduaes no valor total de trezentos réis). Na petição aqui transcripta proferi despacho mandando tomar por termo o protesto, o que foi feito, tendo sido intimados a inventariante e herdeiros de Carlos Narducci. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos 22 de agosto de 1916. Eu, Anthero Mendes Leite, escrivão interino, subscrevo. (a) — Luiz Aires A. Freitas.

PREFEITURA MUNICIPAL

Concorrencia publica para apresentação de projectos de casas proletarias economicas

Para perfeito e completo conhecimento dos interessados, faço saber, de ordem do sr. Prefeito, que as disposições da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900, a que se refere a letra "b" do edital de 11 do corrente, para apresentação de projectos para casas proletarias economicas, são as seguintes:

Art. 1.o

Paragrapho 5.o — A área minima de cada compartimento será de dez metros quadrados.

Paragrapho 6.o — Cada compartimento terá pelo menos uma porta ou janella abrindo directamente para o exterior ou para uma área aberta, que deverá ter a superficie minima de dez metros quadrados e a dimensão minima de dois metros de largo.

Paragrapho 7.o — Os muros de alicerces terão a espessura minima de 0m,45 até ao nivel do pavimento e 0m,30 dahi para cima.

Paragrapho 8.o — A altura minima das paredes, contada do nivel superior do pavimento até ao frechal, será de tres metros.

Paragrapho 9.o — O vão minimo das portas e das janellas terá a quinta parte da superficie minima do compartimento.

Paragrapho 10 — O pavimento poderá ser de madeira, cimentado ou ladrilhado. No primeiro caso, ficará pelo menos 0m,50 acima da superficie do solo, que deverá ser cimentado ou ladrilhado, sendo o porão convenientemente ventilado.

Paragrapho 11 — As paredes internas serão rebocadas e caiadas; as externas poderão ser de juntas tomadas.

Paragrapho 12 — Os compartimentos poderão não ser forrados.

Paragrapho 13 — As portas, as janellas e os forros serão pintados a oleo.

Paragrapho 14 — Não havendo platibanda, o beiral do telhado terá pelo menos uma saliencia de 0m,30.

Paragrapho 15 — O terreno em torno das paredes exteriores será revestido, na largura minima de um metro de calçada de alvenaria de pedra, de tijolo ou cimentado.

Art. 3.o — Quando forem construidas varias casas unidas, as paredes divisorias terão a espessura minima de 0m,30 e irão até ao telhado, sendo os respectivos terrenos separados por meio de muros ou cercas.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 18 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
A. Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 30 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para a apresentação de projectos de casas proletarias economicas, destinadas á habitação de uma só familia.

Versará a concorrencia:

a) — Sobre typo de moradia, comprehendendo dois compartimentos habitaveis, dos quaes um servindo simultaneamente de cozinha, refeitorio e permanencia diurna, e dependencias, destinada a casal sem filhos. Deve a moradia projectada poder transformar-se facilmente, por accrescimo, em outra de condições analogas, mas de tres e quatro compartimentos habitaveis, destinada, respectivamente, a casal com filhos de um sexo ou de sexos differentes.

b) — As casas projectadas devem satisfazer ás prescripções dos paragraphos 5.o a 15.o do art. 1.o e do art. 3.o da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900; quando haja mais de um pavimento, será observado o Acto n. 900, do 17 de maio de 1916. Poderão os concorrentes apresentar mais de um projecto; deverão annexar a cada um delles o traçado dos jardins correspondentes ás zonas de recuo eventuaes, bem como o dos jardins lateraes ou adjacentes que julgarem uteis á concepção offerecida.

c) — Devem os projectos satisfazer ás quatro condições seguintes: — hygiene — commodidade — esthetica — economia.

d) — Deverão os concorrentes apresentar:

1.o — As plantas, folhas de medição descriptiva e orçamento detalhado, como si se tratasse de contracto para construcção real. Deverão fornecer as indicações completas e necessarias, relativas aos accessos, annexos e canalizações que não fôr possivel apresentar. Os preços unitarios adoptados serão dados em lista á parte. As plantas serão na escala de 2 centimetros por metro e representarão, pelo menos, os planos dos alicerces, porão, caso exista, e pavimentos, um córte longitudinal, frente principal, lateral e posterior. As alvenarias e outros materiaes serão indicados com côres convencionaes.

2.o — Um memorial, tratando particularmente:

dos materiaes de construcção preconizados;

das canalizações internas de agua potavel e servida, da electricidade ou gaz;

do systema de ventilação, bem como da disposição das janellas e seu modo de funccionamento;

das vantagens que pode offerecer o systema de cobertura escolhido.

e) — Não entrarão no orçamento:

1.o — O preço do terreno;

2.o — Os honorarios do architecto;

3.o — As despesas legaes de approvação de planta ou outras de analoga procedencia.

f) — As plantas serão desenhadas em papel téla.

g) — E' permittida aos concorrentes a apresentação de quaesquer outros documentos, além dos especificados, e que possam julgar uteis á apreciação de seus projectos.

h) — Não será permittido aos concorrentes darem-se a conhecer (salvo o caso de planos realizados ou em via de execução), a não ser pela seguinte forma: — os projectos e relatorios serão marcados por meio de divisa ou emblema, repetido no lado exterior do sobrescripto lacrado com sinete, entregue junto com os documentos e contendo nome e endereço do autor ou autores dos projectos.

i) — Haverá tres premios a serem conferidos pelo jury que fôr nomeado pelo Prefeito, sendo o primeiro de ....: 3:000$000, o segundo de 2:000$000 e o terceiro de 1:000$000. Estes premios sómente serão conferidos si forem apresentados projectos de valor real. Será concedida a tal respeito ao jury liberdade plena, bem como a de repartir a totalidade ou parte da importancia global dos premios, do modo por que julgar mais equitativo.

j) — Após a decisão do jury, serão abertos unicamente os sobrescriptos correspondentes aos projectos premiados e proclamados os nomes dos laureados.

k) — Encerrados os trabalhos do jury, todos os projectos serão expostos ao publico, durante quinze dias, em local e hora annunciados pela imprensa.

l) — Reserva-se a Prefeitura o direito de reproduzir e imprimir os projectos premiados, que cahirão por essa forma no dominio publico.

m) — Finda a exposição, serão postos á disposição dos seus autores os projectos não premiados. Ficarão elles de propriedade da Municipalidade, na forma da condição antecedente, si não forem reclamados dentro de noventa dias.

n) — O acto de participar no concurso implica na acceitação do programma especificado nas condições deste edital.

Os projectos serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 17 horas do ultimo dia da concorrencia, 9 de setembro proximo futuro — ahi recebendo numero de ordem e delles se passando recibo.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

Avisos Commerciaes

Companhia Central de Armazens Geraes

Assembléa Geral Ordinaria

Convido os srs. Accionistas para comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria da Companhia a realizar-se no dia 30 do corrente mez ás 13 horas, na séde social á rua 15 de Novembro, 161, sobrado, afim de tomarem conhecimento e resolverem sobre o relatorio e contas referentes ao ultimo exercicio e bem como elegerem os membros do Conselho Fiscal.

Ficam á disposição dos srs. Accionistas, em nosso Escriptorio, os documentos a que se refere o art. 147 do Decreto n. 434 de 4 de julho de 1891.

Santos, 10 de agosto de 1916.

Conde de Prates,
Presidente.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Directoria da receita

EDITAL N. 15

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1.o ao dia 31 de agosto do corrente anno, se procederá nesta Directoria, á rua Libero Badaró, n. 98, á arrecadação a bocca do cofre dos impostos de Industrias e Profissões correspondentes ao 2.o semestre do presente exercicio.

Os contribuintes que pagarem seus impostos do dia 1.o ao dia 10 gosarão do abatimento de 20 0|0; os que pagarem do dia 11 ao dia 20, gosarão do abatimento de 15 0|0, e, finalmente, os que pagarem do dia 21 ao 31, gosarão do abatimento de 10 0|0.

Durante o mez de setembro proximo futuro os referidos impostos serão cobrados sem abatimento e sem multa. Findo este mez, serão cobrados os referidos impostos com a multa addicional de 20 0|0.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 31 de julho de 1916.

O Director.
Diniz P. de Azambuja.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de dez dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento, até 31 de dezembro de 1917, de tijolos para serviços nos cemiterios da Consolação, do Araçá e do Braz.

Os concorrentes apresentarão preços por milheiro, entregue nos cemiterios acima mencionados.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições de fornecimento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e de rescisão, épocas do fornecimento, etc.

Depositarão os concorrentes, directamente, no Thesouro Municipal, a caução de 150$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo de caução de 300$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou razuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 150$000, acima referida, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo do Director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até o dia 29 do corrente, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

AVISOS RELIGIOSOS

PEDRO ERASTO BUENO FILHO

Pedro Erasto Bueno, esposa, filhos e demais parentes agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do saudoso extincto

PEDRO ERASTO BUENO FILHO,

e convidam-nas, assim como a todos os parentes e amigos, para a missa de setimo dia, que será rezada no proximo sabbado, 26 do corrente, ás 8 horas e meia, na egreja de S. João Baptista.

Por mais esse acto de religião, muito agradecem.

DR. ALVARO DE OLIVEIRA RIBEIRO

A familia do dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro, fallecido na cidade de Santos, manda celebrar, sabbado proximo, dia 26 deste, na Matriz de Santa Cecilia, ás 9 horas, a missa de 7.o dia, por alma do saudoso e pranteado morto.

Convida os parentes e amigos a assistirem a esse acto de religião e de caridade christã.

ESTEVAM GARCIA

Josepha Rodrigues Garcia, esposa do finado Estevam Garcia, commemorando o 3.o anniversario no dia 2 de setembro, manda celebrar uma missa na egreja matriz, ás 9 1|2 horas, pelo que convida a todas as exmas. familias para este acto de caridade, que desde já agradece.

Conchas, 22 de agosto de 1916.

Josepha Rodrigues Garcia.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

tarifa movel

Durante o mez de setembro vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 35 0|0 sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (Café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de agosto de 1916.

Antonio Penido.
Inspector geral.

MUTUALISMO

Mutua Paulista

RUA ALVARES PENTEADO, n. 30

Fallecimento

PRIMEIRA SE'RIE

Convido os associados da primeira série, que não tiverem deposito, a contribuirem com onze mil réis, até o dia **8 DE SETEMBRO**, para formação do novo pecullo, pelo fallecimento do associado, sr. Adolpho Pujol, occorrido em Santos.

S. Paulo, 25 de agosto de 1916.

Dr. Alfredo Medeiros,
Primeiro secretario.

ANNUNCIOS